FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1967 ANO 47.º — NÚMERO 16108

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MÁRIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Em 3948 assembleias e secções de votos (no continente, excepto Algarve, e ilhas adjacentes) foram hoje eleitas as Juntas de Freguesia

Os chefes de família de quase todas as freguesias do Continente e das ilhas adjacentes, inscritos no recenseamento eleitoral, foram hoje chamados ás urnas para eleger os seus representantes na gestão do novo mandato de quatro anos das Juntas de Freguesia, que começa em 1 de Janeiro próximo.

Trata-se de um acto de significação especial, na medida em que se escolhem as pessoas que, em representação das famílias, hão-de administrar e dirigir os interesses publicos que mais directamente lhes dizem respeito. Uma vez eleitas cabe-lhes intervir, directa ou indirectamente, na escolha dos órgãos da administração municipal e distrital (dentro de semanas haverá eleições de vereadores e conselheiros municipais).

As eleições de hoje revestem-se, pois, do maior interesse, tanto mais que a eleição do Presidente da Republica passou a fazer-se por intermédio de um colégio, de que fazem parte, além dos deputados á Assembleia Nacional e dos procuradores á Camara Corporativa, representantes municipais designados pelas vereações. Compete, portanto, ás Juntas de Freguesia escolher os representantes da administração municipal, que, por sua vez, elegem o Chefe do Estado.

Houve, por isso, afluência de eleitores nos locais onde funciona-

(Continua na 8.ª página)

EM CIMA: o Chefe do Estado entrega o seu voto em Cascais. EM BAIXO: o Presidente do Conselho na assembleia de voto da Lapa, onde cumpriu o seu dever de eleitor

ADVERTÊNCIA DE DAYAN

após o afundamento do contratorpedeiro israelita «Eilath»

O general Moshe Dayan, que após o afundamento do contratorpedeiro israelita «Eilath» advertiu o seu país que estivesse preparado para enfrentar uma ofensiva egípcia na zona do canal do Suez. (Ler notícia na pág. 12)

Trinta feridos e duzentas prisões na manifestação em Washington

WASHINGTON, 22 — (F. P. e R.) — Sentia-se perfeitamente o nervosismo e a expectativa sob a aparente serenidade que esta manhã reinava no Pentagono, após um dia de violentas manifestações contra a guerra do Vietnam, de que resultaram já pelo menos uns 30 feridos.

A meia-noite, subia a mais de duas centenas o numero de prisões efectuadas pela Polícia que, juntamente com os militares destacados no local, procurava, a todo o custo conter a vasta multidão ali reunida: 150 mil pessoas no dizer dos organizadores, não mais de 70 mil, segundo cálculos dos observadores.

Com o cair da noite diminuiu a tensão em redor do Pentágono, centro nervoso de todas as operações militares dos Estados Unidos no Mundo, pois os manifestantes acamparam nas cercanias.

Mas a tropa, embora tivesse desarmado as baionetas das espingardas, mantinha-se vigilante, pronta a repelir qualquer tentativa contra o vasto edifício.

Durante a noite, acenderam-se

(Continua na 12.ª página)

Uma jovem tenta fugir ao gás lacrimogéneo de granadas lançadas pela Polícia para dispersar uma manifestação em Madison, Wisconsin, contra a guerra no Vietnam

Educar através da arte é o objectivo principal de «O Natal visto pelas crianças»

Qual o objectivo do concurso «O Natal visto pelas crianças», que desde 1958 o nosso jornal organiza com todo o interesse, carinho e cuidado? Primacialmente, contribuir para a educação pela arte das crianças portuguesas — das que vão participar no nosso certame, e não apenas delas. Com efeito, muitas haverá que não concorrerão, ou não poderão concorrer, e ás quais, não obstante, ainda que indirectamente, chegará a influência e chegarão os benefícios de «O Natal visto pelas crianças».

A moderna pedagogia foi verdadeiramente *revolucionada* com a educação pela arte, que de um momento para o outro alcançou um

(Continua na página seguinte)

O «CONCURSO PERSONNA» É JÁ UM ÊXITO

A escassos oito dias do sorteio final, o «Concurso Personna» criou já grandes problemas aos nossos serviços de recepção, aflitos com a perspectiva de horas extraordinárias para ordenar e numerar os muitos milhares de colecções que continuam a afluir regularmente à sede do «Diário de Lisboa».

Os milhares diferem das

(Continua na página seguinte)

VISADO PELA CENSURA

28 PÁGINAS
HOJE
2.ª EDIÇÃO
DESPORTO
ÚLTIMAS NOTICIAS

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA FAP • • • •

De ontem para hoje

ENTRE DUAS ESTAÇÕES

Entre o Tortosendo e o Fundão, um comboio foi alarmado. Caira á linha uma passageira. Parou a composição, tudo foi examinado, mas ninguém se encontrou. Ora na estação seguinte é que se soube. Caira com efeito á linha uma senhora, mas ela levantara-se, palpara-se, não encontrara lanho a sangrar nem osso partido. Passava então um automóvel, fez-lhe sinal, nele se meteu e foi logo apanhar o comboio á estação seguinte.

O CICLISTA E A CARROÇA

Em Paio Pires, uma bicicleta foi chocar com a traseira de uma carroça. Um dos taipais da carroça ficou partido. A carroça, guiada pelo sr. António Silva, morador no Barreiro, seguia na sua mão. O ciclista teve morte imediata e dele se sabe apenas ser operário da Siderurgia e chamar-se Rogério. Um seu colega que com ele seguia, o sr. Ernesto Calqueiro Soares, de 46 anos, apenas sofreu ligeiros ferimentos.

DA MOTORIZADA À MORTE

Em São Jorge, naqueles campos onde numa tarde de Agosto se feriu a batalha de Aljubarrota, caiu da sua motorizada o operário cerâmico sr. Adriano Gomes de Brito, de 24 anos, solteiro. Para ali ficou muito malferido. Casualmente por ali passou o seu patrão, sr. José Louro Cordeiro, que o ergueu e levou ao hospital de Leiria, onde morreu.

DESPISTE, CHOQUE DE CARROS E VÍTIMAS

No sítio da Curva Amarela, ao Loreto, em Coimbra. Um carro resvalou no terreno molhado, atingiu uma senhora e foi depois chocar com a camioneta de onde ela se apeara. Foram uns segundos, não mais, mas o bastante para atirar com três pessoas para o hospital. A senhora foi projectada por uma ribanceira abaixo. É a professora primária D. Cecília Mendes Monteiro, de 19 anos, moradora na Estrada das Eiras. Feridos ainda ficaram o condutor do carro, sr. Lusitano António Henriques do Amaral, de 22 anos, e um seu camarada da mesma idade, sr. José António Barradas Rodrigues Alves, ambos soldados e que seguiam para o Porto. Todos deram entrada nos Hospitais da Universidade.

«O Natal visto pelas crianças»

(Continuação da página anterior)

lugar de primeiro plano entre os que se impõe sejam utilizados para uma boa e integral formação da criança e abriu novos rumos á psicologia. E o «Diário de Lisboa» — para mais com a larga e benéfica experiência que lhe dá o facto de ser já esta a décima vez que organiza o concurso, permitindo-lhe orientar a iniciativa de maneira a corresponder aos desejos dos jovens e, também, a esclarecer em quaisquer aspectos, os seus professores ou encarregados de educação —, e o «Diário de Lisboa», dizíamos, está consciente do papel desempenhado por «O Natal visto pelas crianças» na divulgação, na elucidação e no aproveitamento de todos os bons frutos da educação pela arte.

● Factores de um êxito

Além disso, o nosso jornal corresponde, desta forma, á crescente preferência de um publico culto e esclarecido, entre o qual os jovens — o que altamente nos desvanece e orgulha — ocupam uma importante, e também cada vez maior, parcela.

Que vão ser de novo muitos milhares e milhares os concorrentes de «O Natal visto pelas crianças», não temos duvida nenhuma. O entusiasmo juvenil, antes de tudo e acima de tudo, o interesse de pais e professores, e a colaboração dos reitores dos liceus e directores de escolas técnicas, colégios e escolas primárias e particulares, que compreendem o sentido e o alcance pedagógico e artístico da nossa iniciativa — tudo fará desta décima edição de «O Natal visto pelas crianças», estamos certos, um novo grande êxito.

IV Curso de Métodos de Estudo para Pré-Universitários

Começou a funcionar, na Residência de Estudantes das Avenidas, o IV Curso de Métodos de Estudo, com a presença de algumas dezenas de alunos dos últimos anos de vários liceus e colégios de Lisboa.

O curso, que se prolongará até ao fim do mês, consta de sessões de exposição teórica seguidas de testes de carácter intelectual, através dos quais os participantes evidenciam a sua capacidade.

Os cursos de métodos de estudo destinam-se a tornar consciente a forma por que se estuda e os processos de melhorar o poder de aprendizagem e a facilidade de expressão, problemas que habitualmente afectam aqueles que ingressam na Universidade.

Tratando-se de uma iniciativa de certo modo rara entre nós, estes cursos ainda mais interessantes se tornam pelo facto de nela tomar parte um grupo de universitários que servem de perceptores aos participantes. Ficam estes assim a dispor de uma orientação concreta e individual relativa á sua forma de estudar, para além dos conhecimentos teóricos e teórico-práticos que, no decorrer do curso, obtenham sobre o modo de estudarem melhor ou de aumentarem o sen rendimento no estudo.

Homenagem à memória de Pedro de Freitas Branco

A Camara Municipal de Lisboa promove no próximo dia 31 do corrente uma homenagem á memória do maestro Pedro de Freitas Branco.

Nesse dia, ás 16 horas, será descerrada uma lápida no prédio n.º 23 da Rua da Fábrica das Sedas, onde o maestro Pedro de Freitas Branco viveu e faleceu.

O subsecretário da Presidência do Conselho desloca-se à Madeira

O subsecretário da Presidência do Conselho desloca-se á Madeira no próximo dia 25, acompanhado do comissário do Turismo, presidente da Emissora Nacional, presidente da Radiotelevisão Portuguesa, comissário adjunto do Turismo e director do Fundo do Turismo, a fim de inaugurar, no Funchal, a nova Escola Hoteleira.

O dr. Paulo Rodrigues, durante a sua estada na ilha, presidirá a uma reunião do Conselho Regional de Turismo e visitará o novo Emissor Regional da E. N.

CASAL DA SEARA
um vinho premiado

O «CONCURSO PERSONNA»

(Continuação da página anterior)

centenas porque são dez vezes maiores. Disse-o o sr. de La Palisse e repetimo-lo com todo o gosto. O pior é que multiplicam também o trabalho por dez. Tanta aritmética está a dar-nos água pela barba.

Se pudessemos meter tudo dentro de um computador electrónico, agitar bem (antes de usar) e carregar no botão, a estas horas já saberiamos até o provável diâmetro da cintura do vencedor. Assim, e como o trabalhinho tem de fazer-se à antiga portuguesa, sofreremos calados por mais uns dias, tentando escalar em várias direcções as montanhas diárias de papel que desabam (ou crescem?) nas bancadas de recepção.

O sorteio é no dia 30. O prazo de entrega das colecções termina três dias antes. Três dias antes dos três dias antes, i. e., depois de amanhã, damos por finda a segunda repetição dos famigerados cupões. Sairá também uma terceira via do boletim identificador, indispensável para quem quiser (e é legítimo que queira) concorrer com mais uma colecção.

Como não há organização sem método, e o método se faz de normas, aqui vão uma vez mais, reduzidas a cinco capítulos de fácil apreensão, as normas do

Regulamento

1. O «Concurso Personna» consta da publicação de dez cupões com a fotografia de outras tantas personalidades conhecidas do público, cujo nome o concorrente deverá indicar no próprio cupão.

2. Uma vez preenchidos e recortados os dez cupões (numerados de 1 a 10), o concorrente deverá juntá-los ao boletim identificador, a publicar mais uma vez dentro de dias, e depois de preencher aquele com letra bem legível, entregará a colecção em qualquer dos três postos de recepção ou enviá-la-á para a sede do «Diário de Lisboa» juntamente com 3 invólucros vazios de lâminas «Personna».

3. No acto da entrega e depois de devidamente numerado, ficará em poder do concorrente o duplicado do boletim identificador, o qual servirá de documento comprovativo da entrega. Os leitores da província, e bem assim todos os que não puderem, ou não quiserem, fazer a entrega directamente nos postos de recepção, deverão enviar a colecção pelo correio. No caso de desejarem que o duplicado do boletim lhes seja remetido, enviarão também um selo de 1$00.

4. Depois de apurados os concorrentes habilitados, proceder-se-á, na presença de entidades oficiais, ao sorteio público para atribuição dos prémios, pela ordem decrescente do seu valor.

5. Cada leitor pode concorrer com mais de uma colecção no seu nome.

OS BARBUDOS DO DIA

Os barbudos do dia não vão criar problemas. «Curado» o primeiro, após longa e pertinaz doença, resta-nos desejar a sua rápida identificação. O segundo, reputado cançonetista, foi para França e «mascarenha-se» por lá muito bem. (Melhor que isto só ao ouvido...).

A posse do novo reitor do Liceu Pedro Nunes

Ficou definitivamente marcada para o próximo dia 24, ás 18 e 30, a posse do novo reitor do Liceu Pedro Nunes. A cerimónia decorrerá na Direcção-Geral do Ensino Liceal.

...e veja quem é!

O quinto homem das barbas é realizador comercial do Rádio Clube Português, onde assina também os programas «Leitura», «Jornal dos Espectáculos» e «20 e 45» (Miramar). Andou doente aqui há tempos, mas já está... curado.

Quem é ele?

(Recorte pelo tracejado)

5

É O .....

...e veja quem é!

O sexto homem das barbas é um cançonetista muito conhecido. Artista da Rádio e da T. V., tem feito grande parte da sua carreira no estrangeiro, sobretudo em França e nos Estados Unidos. Os seus últimos êxitos chamam-se «Pepito» e «Pobre palhaço».

Quem é ele?

(Recorte pelo tracejado)

6

É O .....

HORÁRIO DA RECEPÇÃO NO FIM DE SEMANA

CAFÉ LONDRES — das 15 às 20 horas
Praça de Londres, 3

«DIÁRIO DE LISBOA» — das 15 às 20 horas
Rua da Rosa, 59

CASA TRAVASSOS — Reabre na segunda-feira
Rossio, 42

● ●

Se enviar as suas colecções pelo correio, o endereço é: «DIÁRIO DE LISBOA», Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa 2

Ora, diga-nos...

— Se pudesse fazer um milagre, qual faria?

● *De quando em vez, damos aos nossos habituais entrevistados do «Ora, diga-nos» a possibilidade de sonhar... Foi o que, desta feita, voltou a acontecer... E o sr. João Lourenço, trabalhador, respondeu-nos:*

— Fazia bem aos pobres. Matava a fome a quem pudesse.

— Já que faz um milagre, pode matá-la a toda a gente...

— Pois, pois. Então mato. Sim, do que mais gostava era que vivessem todos satisfeitos.

— E para si, não ficava com nada?

— Bem... Saúde e dinheiro é que eu precisava. Sofro do coração. Agora até estou sem trabalhar, com «baixa» E ando para aqui a viver do que os outros me querem dar.

● *Mais atrapalhado ainda ficou Alfredo Maria Gonçalves, pasteleiro:*

— Um milagre! Um milagre! Talvez a minha felicidade.

— E de que precisava para ser feliz?

Não sabia bem. Saúde? Tinha. Uma «cachopa»? Também não... Dinheiro, isso sim:

— É como o outro: só o dinheiro não dá a felicidade; mas sem ele...

— E para os outros?

— Não tenho assim uma ideia. Fazia também com que eles fossem felizes. Como? Não sei. Paz? Claro... Claro... Claro...

● *Natália Conceição Rosa, aluna da Escola de Regentes Agrícolas de Santarém («estou cá de passagem»), ficou também, naturalmente, um tanto perplexa:*

— Que milagre fazia? Olhe: curava os cegos. Tenho muita pena deles. Apesar de não ser rica, sempre que vejo um dou-lhe o dinheiro que levo.

— ?...

— Eu gostava de ser milionária. Para repartir pelos pobres.

— E, já agora, para viver bem...

— Claro.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate na província de Moçambique, junto á fronteira norte, o soldado 02144266, Joaquim Esteves Luís, natural de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco e filho do sr. Joaquim Luís e da sr.ª D. Maria José Esteves Luís; e na província da Guiné o soldado 08766366, António Manuel Piedade Almeida, natural de Sobral de Monte Agraço e filho do sr. António de Almeida e da sr.ª D. Alexandrina Piedade Almeida.

Aquele Serviço comunica também que desapareceu em combate na Guiné o soldado de milícia, do recrutamento da província, 92/64, Bobo Bá, filho do sr. Aliu Balde e da sr.ª D. Binta Balde.

*

BISSAU, 22 — (A.N.I.) — Morreu na Guiné, devido a desastre, o primeiro-cabo 82020466, Augusto Quinta, do recrutamento provincial.

A CIDADE
RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

As comemorações da tomada de Lisboa aos mouros

Em comemoração do 820.º aniversário da tomada de Lisboa aos mouros, a Camara Municipal promoverá depois de amanhã e na quarta-feira diversas cerimónias, que terão a presença de entidades oficiais.

No dia 24, ás 11 horas, proceder-se-á á inauguração do Matadouro Municipal de Aves e do sector frigorífico de criação e de ovos do Mercado de Alvalade Norte, na Avenida do Rio de Janeiro.

No dia imediato, efectuam-se os seguintes actos: ás 10 horas, inauguração solene, com a assistência do Chefe do Estado, da lápida toponímica da Avenida Calouste Gulbenkian, junto á Praça de Espanha; ás 11, no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, distribuição de doze bibliotecas municipais; ás 11 e 30, também no Palácio Galveias, inauguração de uma exposição sobre motivos de Lisboa, do desenhador inglês Davi Caplan; ás 15 e 30, no quartel do comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros, imposição de medalhas de comportamento exemplar a componentes daquela corporação.

A inauguração da lápida comemorativo da conclusão da cobertura da Ribeira de Alcantara, que se devia realizar depois de amanhã, ficou adiada para data a anunciar oportunamente.

As novas bibliotecas

As doze bibliotecas municipais, a entregar pelo sr. general França Borges, vão funcionar nos seguintes locais: centros paroquiais de Santiago e São Martinho, de São João Evangelista, de Alfama, de Carnide e de Nossa Senhora da Ajuda; Escola Primária Oficial n.º 127, no Bairro de Santa Cruz; Junta de Freguesia das Mercês; Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da «Cruz de Malta»; Filhas do Coração de Maria — Domus Nostra — (Residência das Estudantes Universitárias); Casas de São Vicente de Paulo; Casa do Pessoal da Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio e Associação Escolar de São Mamede.

A Camara Municipal de Lisboa continua, assim, a dotar a cidade com novas bibliotecas, ascendendo já a 265 o numero de bibliotecas móveis distribuídas pelo sr general França Borges nos ultimos oito anos.

O mercado de Alcântara vai ser substituído

A Câmara Municipal está empenhada em proporcionar á população um mais fácil abastecimento dos produtos alimentares. Os respectivos Serviços procuram, não só melhorar as condições de funcionamento dos actuais mercados, como instalar novas unidades, nos locais onde eles não existam e se justifiquem.

No que se refere ao Mercado de Alcântara, encara o Município a sua substituição pura e simples, por uma nova instalação onde se possam garantir as mais perfeitas e indispensáveis condições higio-sanitárias dos produtos á venda, de que o populoso bairro muito precisa.

Para isso, e dispondo já a Câmara Municipal de terreno adequado, encontra-se em elaboração acelerada o respectivo projecto, por forma a resolver-se, com a urgência possível, tão imperioso problema.

PELA POLÍCIA

APANHADO EM FLAGRANTE — Surpreendido por um agente da P.S.P. a arrombar a caixa de moedas da cabina telefónica no Largo do Cadaval, ao Rossio, foi preso José António Bispo.

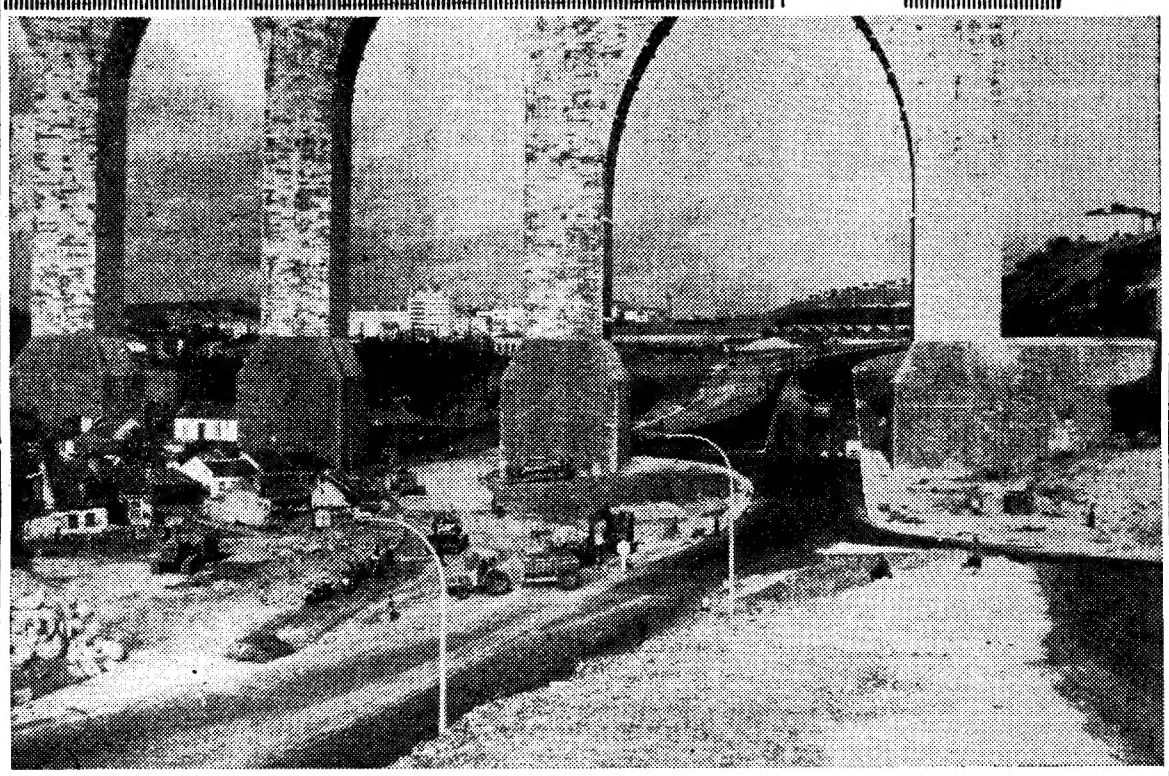
UM INSOLENTE ATREVIDO — Nas Janelas Verdes, um indivíduo de nome José Lança Brando, agarrou-se a uma senhora e, beijando-a, dizia-lhe: — Se não fosse casado, casava com a senhora!

Um agente da P.S.P., que por ali passava na ocasião, prendeu o insolente, que, amanhã, responderá no Tribunal de Polícia.

Reunião científica no Serviço Meteorológico Nacional

Realiza-se amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, Rua Saraiva de Carvalho, 2, a 341.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual o meteorologista dr. Alfredo S. Mendes falará sobre a «XIV Assembleia Geral da UGGI-Sessão da Associação Internacional de Sismologia e Física do Interior do Globo (Zurique, Set. Out. 1967)».

A estas reuniões poderão assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.



Está práticamente pronta, para ser inaugurada, como dissemos, no próximo dia 25, a nova Avenida Calouste Gulbenkian. Falta apenas concluir a pavimentação do troço junto ao aqueduto das Águas Livres, trabalhos que a foto documenta. A nova avenida, com as suas duas faixas de circulação (cada uma delas com dez metros e meio de largura), ligando a Praça de Espanha ao Vale de Alcantara, será de grande utilidade, quer para o transito de e para o Sul do País através da ponte, quer para o da zona marginal ocidental de Lisboa, que poderá chegar á nova via através da Avenida de Ceuta. A mesma facilidade fica assegurada aos veículos provenientes da auto-estrada do Estoril rodando para a zona norte, os quais igualmente podem evitar o troço da Avenida Duarte Pacheco e a descida á Praça Marquês de Pombal. O mesmo acontece aos que venham do norte da capital e demandem a auto-estrada do Estoril

O 56.º ANIVERSÁRIO DA CASA DE LAFÕES

No próximo domingo, dia 29, ás 13 horas, efectua-se na sede da Casa de Lafões, um almoço de confraternização regionalista comemorativo do 56.º aniversário da fundação daquela prestimosa associação, que reune os naturais de S. Pedro do Sul, Vouzela e Oliveira de Frades e prossegue interessante actividade em prol daquelas regiões e mantém secções de instrução, beneficência e recreio.

Sucatas e materiais diversos enviados a leilão pela C. P.

Em vários locais do País a C. P. apresenta neste momento uma série de sucatas, materiais e artigos dos mais diversos para serem vendidos a quem mais der. Trata-se daqueles leilões periódicos nos armazéns da companhia.

Em Campanhã, no armazém regional, em Ermesinde, no armazém de via e obras, em Ovar, em São Martinho do Porto, no Entroncamento, em Lisboa, a Santa Apolónia e em Alcântara, no Barreiro, juntam-se sucatas de aço, de folhanga, de tubos, de carris, e tornos e motores, bombas de relógio, bombas hidráulicas, balancês, comutadores, lanternas, ventoinhas, tambores de folha, cavaletes e peças sobresselentes para automóveis de diversas marcas.

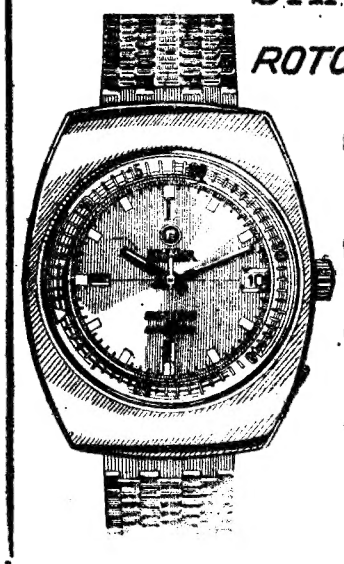
As propostas para aquisição desses materiais terão de ser dirigidas até 17 de Novembro em carta fechada e lacrada para Santa Apolónia, 2.º andar, porta 99.

Chefe do Estado-Maior da província de Macau

De avião, seguiu para Macau o capitão Rodolfo Begonha, chefe do Estado-Maior do C. T. I. daquela província, cargo para que foi recentemente nomeado.

ROAMER OF SWITZERLAND

STINGRAY S ROTO44DATE



■ caixa em aço antimagnético 100% estanque até 200 metros de profundidade

■ coroa para regular o círculo da duração do mergulho

■ mostrador luminoso muito legível

■ movimento automático com 44 rubis funcionais

preço

com pulseira TROPIC 1.950$00

com pulseira de metal 2.200$00

RELOJOARIA SUÍÇA

Rua do Ouro, 252 — Telef. 36 79 30 — LISBOA

MEMBRO DE ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL ROAMER

DESPACHANTES DE TRÁFEGO

— Se tem o serviço militar cumprido ou está dele isento.
— Se tem o 2.º ciclo dos liceus ou equivalência oficial.
— Se ainda não completou 35 anos de idade.
— Se fala fluentemente francês e inglês

Faça a sua inscrição na Divisão do Pessoal da TAP (Rua do Conde de Redondo, 79)

CASAL DA SEARA
um vinho premiado

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ABC

Uma revista popular

«Mulheres á vela», em cena no ABC, reune os temperos necessários da revista tipicamente portuguesa, e é o espectáculo total, servido em gargalhadas. A produção pertenceu, mais uma vez, ao empresário José Miguel, autêntico homem de teatro, construtor de êxitos do nosso teatro ligeiro. Escreveram o texto Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, tendo ficado a cargo de João Nobre e João de Vasconcelos a parte musical. O coreógrafo foi mestre Charles e o seu trabalho resultou num êxito e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. Um elenco sensacional, um elenco onde não há economia de vedetas, desempenha «Mulheres á vela»: no topo os nomes famosos de Humberto Madeira, Ivone Silva, Beatriz da Conceição e, como convidada, Aida Baptista. Depois os aplaudidos Óscar Acúrsio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Gina Braga, Fernanda Rodrigues, Sara Rafael, e, ainda um magnífico conjunto de bailarinas, bailarinos e «girls».

TEATRO ABC

TELEF. 366745

HOJE: ÀS 20.45 e 23 H.

A REVISTA

«MULHERES À VELA»

COM

HUMBERTO MADEIRA
IVONE SILVA
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO
e a actriz convidada
AIDA BAPTISTA

(ADULTOS)

Humberto Madeira

Grupo Teatral da C. N. N.

Deixou de fazer parte, como encenador, do Grupo Cénico da Companhia Nacional de Navegação o actor-declamador Manuel Lereno. Estas funções passam a ser exercidas pelo actor Ruy de Matos, actualmente a trabalhar no Teatro Experimental de Cascais.

MARIA VITORIA

Um espectáculo fabuloso

Momentos de humor francamente irresistível e quadros emoldurados por mu-

(Continua na 6.ª pagina)

O CONDES REABRE no próximo dia 30

Depois de reparados os estragos causados pelo recente incêndio, o cinema Condes reabre ao publico no próximo dia 30. A partir desse dia, na popular sala dos Restauradores, será exibido o filme «O incerto amanhã», que ao mesmo tempo será projectado no cinema Mundial.

COLISEU

HOJE ÀS 21.30

(Maiores 12 anos)

DESPEDIDA DA GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

Sexta-Feira, 27

NOVA COMPANHIA DE CIRCO

TEATRO MARIA VITÓRIA

ADULTOS

HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS

A REVISTA QUE ANDA NA BOCA DO POVO DE LISBOA!

Pão, Pão... Queijo, Queijo

DULCE: revista portuguesa

um fantástico triunfo para SALVADOR ● VIANA ● DULCE MARIEMA ● MAX ● ANITA

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

SEDE: RUA DE BRAAMCAMP, 5 — LISBOA

CAPITAL SOCIAL: 1 MILHÃO DE CONTOS

DEPÓSITOS A PRAZO

Como banco de investimentos que é — único existente entre nós —, o Banco de Fomento Nacional só pode, à face da lei, aceitar depósitos de prazo superior a um ano.

Em consequência das disposições constantes da Portaria n.º 22.876, de 7 de Setembro findo, o Banco passou a remunerar à **taxa anual de 4,5 por cento** os depósitos constituídos pelo prazo mínimo de **um ano e um dia.**

Os juros serão pagáveis semestralmente e no termo do prazo dos depósitos.

Os juros dos depósitos efectuados no Banco de Fomento Nacional não estão sujeitos a qualquer dedução, visto que se encontram isentos tanto do imposto de capitais como do imposto complementar.

Sempre que lhe seja solicitado, o Banco emitirá livranças representativas, total ou parcialmente, das importâncias depositadas.

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está a vendana casa VICENTE ROMÃO BRAVO

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

HOJE, «MATINÉE», ÀS 16 HORAS

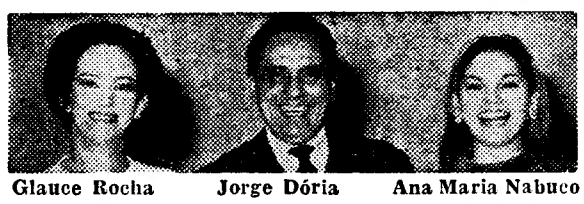
NOITE, SÓ 1 SESSÃO, ÀS 21.45 H.

Amanhã, em Setubal, no Teatro Luisa Todi

HOJE NA «MATINÉE» DAS 16 HORAS UM BOLO MONUMENTAL E «CHAMPAGNE» COMEMORARAM AS 500 REPRESENTAÇÕES DE

«OS PAIS ABSTRACTOS»

ADULTOS



Glauce Rocha Jorge Dória Ana Maria Nabuco

COMÉDIA DE PEDRO BLOCH EM ÚLTIMOS DIAS!

CASAL DA SEARA um vinho premiado

ORQUESTRA DE CÂMARA GULBENKIAN

Temporada de 1967/68

1.º CONCERTO

AMANHÃ, 23 ● TIVOLI às 18,30 h.

Concerto para 4 violinos e Orq.	Locatelli
Sinfonia n.º 44 em mi menor	Haydn
Sinfonina Concertante para Violino, Violoncelo e Orq.	J. Ch. Bach
Sinfonia n.º 5 em si bemol maior	Schubert

Maestro: GIANFRANCO RIVOLI
Solistas: Jean-René Gravoin, violino
Elias Arizcuren, violoncelo

Venda avulso para todos os concertos: Plateia, 20$00; 1.º balcão, 20$00 e 17$50; 2.º balcão, 15$ e 10$; frisas, 90$; camarotes, 80$. 50 % de desconto a estudantes. Para maiores de 6 anos

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

«OS CORSÁRIOS» — Havia quem se queixasse de não existirem rubricas próprias para a hora de jantar. Entende-se por isso qualquer coisa que não implique com a digestão, qualquer coisa amável, descontraente, não problemunda e, como se usa hoje em certos medicamentos, efervescente.

Desde ontem, e ao menos no que respeita aos sábados, a questão foi resolvida. A série é de origem francesa e dá pelo nome de «Corsários». Tem canção própria. A abrir, todos os rodriguinhos do costume e que participam de uma estranha simbiose Shakespeare-Ponson du Terrail, com passagem obrigatória pelos Dumas.

No primeiro episódio já houve de tudo: famílias inimigas (Coursic e Quellec), uma injustiça que empurra Coursic para o corso, o sacrifício de Cecília que dá o corpinho ao manifesto para salvar Nicolas, a fuga deste da prisão inacessível a todos, menos ao engenhoso e subito amigo pirata.

Quanto mais não houvesse, um pormenor bastava para impor a série. Refiro-me ao excesso de duelos onde se jogaram todos os botes possíveis. Caramba, aquilo sim, é espadeirar! Só de ver, começa ao nosso braço direito a puxar-lhe o pézinho para a dança... Pelos olhos se aprende. Os nossos representantes esgrimistas no México diz-se por aí que ainda não principiaram a sua preparação. Talvez se inspirem com esta série.

Gostei muito. Afinal, o capitão Morgan ainda não morreu dentro da minha pele. Adolescente de mim, prazer em ver-te, estás com um óptimo aspecto, sabes? O quê! Vais já embora? Espera, espera só um pouco, deixa ver-te os olhos castanhos e verdes... Ouve... De qualquer modo, espero por ti de hoje a oito dias... Com muitos, muitos duelos... Uma alegria... Com a justiça a vencer... E a generosidade... Não faltes, para que eu, ao menos uma vez por semana, possa ter a ilusão de que estou vivo!

PEQUENO TEATRO: «A CIGARRA E A FORMIGA»

— Não se está a fazer bem nenhum a ninguém quando se chama a isto teatro. Muitas outras palavras fariam melhor serviço. Com a vantagem de se evitar que mais dia, menos dia, Mestre Gil irrompa no estúdio e mostre todos os adornos da sua língua bem afiada. Isto podia, ora deixem cá ver... Isto podia, por exemplo, chamar-se «Parque Infantil». Todos brincam. Cada qual á sua maneira, mas todos brincam. Estamos totalmente comprometidos num gigantesco *giroflé, giroflá*.

Este «teatro» não me dá a ideia de pequeno, aliás acho tola a expressão «pequeno teatro», como se houvesse teatro a metro ou a palmo... Dizia eu que não me dá a ideia de pequeno senão na medida em que me sugere algo que não atingiu o desenvolvimento normal. Nas maternidades, os cidadãos apressados, chegados com avanço de três meses sobre o horário previsto, contam com o recurso da estufa. Na televisão, não é possível isso, ao menos por enquanto. Resultado: o aspecto disforme, estranho, destes fetos mal enjorcados. Onde reside o mal? No original? Na tradução? Nas ablações? A história apresentada é falha de sentido, uma espécie de equação maluca. Escrever aquilo, não valia a pena. Nem traduzi-la. E representá-la, nem se fala. Qualquer coisa não marcha bem.

Devo ser eu. Eu que perdi todo o prazer em inventar razões e respostas. Sou capaz de me estar a tornar excessivamente pão pão, queijo queijo, eu que sempre pedi a Deus me livrasse desse mal.

Espera aí. Talvez tivéssemos assistido á revolta da formiga. Aí, sua valente! A formiga também quer cigarrar, o Costa Ferreira sai dali direitinho e vai ter com a secretária e... Hombre!

Não. Não vale a pena entrar no jogo. Para giroflé, já basta o que basta. Divirtam-se, meninos, bye, bye...

«OS MONROES» —

Supunham alguns que a R. T. P. no seu novo figurino abandonaria a Feira da Ladra americana. Demasiado optimismo que não viria a justificar-se. Ontem mesmo assistimos á inauguração de outra série faroestiana intitulada «Os Monroes». Talvez a missão seja a de substituir ou dar repouso ao «Maioral». Merecido repouso.

A América prossegue dominada pelo mito do paraíso perdido, o mito da sua adolescência. A América viveu e sofreu muito. Construiu imenso. Coisas e mais coisas. Ficou prisioneira delas. Vieram as crises, os sobressaltos, a crua realidade. Ah, bons tempos em que havia um sonho, um cavalo, uma pátria por realizar...

Pois é. Depois nós é que pagamos as favas, as cóboladas, as tropelias, a fantasia á rédea solta. Saímos de uma, para nos metermos noutra. Do Shenandoah (Lagarto! Lagarto!) passamos ao «Maioral», do «Maioral» passamos aos «Monroes», dos «Monroes»... esperemos, para saber, pelo figurino de Verão.

Os Monroes são cinco irmãos... ou seis? Deixem ver. Não se estejam a rir, ontem foi o primeiro episódio, muito movimentado, vertiginoso, natural a cabeça fique a andar á roda. Não, agora me lembro: são exactamente cinco. Vão á procura do vale do pai, o que eles sofrem, coitadinhos! Quem foi educado, como eu, na história do «Menino da mata e do seu cão piloto» sofre a valer com estas andanças por maus caminhos, sempre na esperança de ver aparecer a luzinha salvadora.

Em resumo: os Monroes (não sei porquê), este nome sabe-me a conjunto musical, influência dos «Monkeys», será?) chegam á Terra Prometida, a Ponderosa lá do sítio. Agora é que vão começar os sarilhos. Preparem-se.

...E as mãos de Neila Maissa sacodem a noite com Bach, fecho os olhos mas continuo a vê-las, essas mãos vingadoras, espadas de fogo, promessas de manhã. — *M. C.*

HOJE PODE VER...

● **Às 19 e 55: Eurovisão**

Em transmissão directa de Madrid, a R. T. P. apresenta, hoje, por intermédio da Eurovisão, o jogo de futebol internacional entre as equipas representativas da Espanha e da Checoslováquia.

● **Às 22 e 55: Folhetim**

A R. T. P. apresenta, hoje, o 4.º episódio da telenovela da autoria de Francisco Mata, «Gente Nova», intitulada «Caracas», numa produção de Paulo Renato e Alexandre Vieira, com interpretações dos artistas Joaquim Rosa, Rui de Carvalho, Vasco Morgado Junior, Helena Félix, António Feio e Henriqueta Maia.

A realização está a cargo de Vítor Manuel.

VIDA MUSICAL

Na Sé Catedral e no Instituto Francês

O Instituto Francês em Portugal trouxe a Lisboa o organista e historiador Norbert Dufourc, professor da História da Musica no Conservatório de Paris, para uma boa representação da cultura musical francesa cingida ao órgão, suas particularidades como instrumento e sua literatura, em colaboração com o organista A. Sibertin-Blanc, figura proeminente do Centro de Estudos Gregorianos de Lisboa. Na sua primeira dissertação, o professor Norbert Dufourc ocupou-se, na Sé Catedral, de «François Couperin-o-Grande e a arte de tocar órgão na Europa do fim do século XVII». A segunda dissertação intitulava-se «Ressurreição do órgão no século XX» mas abrangeu uma vasta panoramica dividida em três fases, subordinadas, ao órgão até aos séculos XVII-XVIII, sua transformação no século XIX, e seus aspectos actuais. Completada com alguns fragmentos de musica gravada, teve lugar na sede do Instituto, de sedutor ambiente, mas foi pena que não tivesse tido uma muito mais larga audiência, pois teria sido proveitosa a diversas camadas de estudantes e jovens aspirantes a organistas funcionais.

Norbert Dufourc, que além de ter uma grande bagagem de conhecimentos é organista titular da Igreja de St. Merry, em Paris, mostrou-se impregnado do seu assunto, que defende com uma elocução fácil animada por um temperamento passional. Muitas das suas observações são judiciosas, e foi particularmente feliz a comparação que fez entre as sonoridades dos órgãos de mais vernáculas características e os coloridos dos puros e ricos vitrais franceses dos séculos XIV e XV. De vincado interesse foi também a sua descrição do órgão usado por Frescobaldi (séc. XVI-XVII), com a riqueza de coloridos acessíveis ao seu escasso numero de registos. Existe uma certa flutuação entre o credo religioso muito definido de Norbert Dufourc e a sua contemporização, naturalmente imposta pelo seu desejo de acolher todas as contribuições prontas a fortalecer a expansão do seu credo fundamental. A sua tese muito exacta sobre o verdadeiro papel desempenhado pelo órgão e sua literatura (seu reportório, queremos dizer), no decorrer dos séculos, não elimina por completo a intervenção do mundanismo na Igreja. De resto, nem todo o crente — verdadeiro crente dos dogmas cristãos — é forçosamente um místico; e muitas das pessoas com inclinação mística não se acham acorrentadas ao dogma católico. Por outro lado, a separação entre espírito e matéria é cada vez mais melindrosa de estabelecer; quem poderá destrinçar a matéria espiritualizada do espírito materializado?

Estamos plenamente de acordo com Norbert Dufourc quanto ás propriedades de vária natureza que devem ser respeitadas para que a érvore dê o seu melhor fruto. E, normalmente, é no templo, não na sala de concertos, que o órgão fala com as suas plenas prerrogativas, despido do abastardamento que sofreu quando o quiseram assemelhar a um conjunto orquestral-sinfónico. Mas quantas vezes, sem perda das suas características, não deixou o templo para as capelas e capelinhas palacianas! E não há motivo para que lhe sejam vedados os amplos anfiteatros com acustica bem estudada, em que todos os contornos são esbatidos e neutralizados. E os seus valores intrinsecamente expressivos, fora e dentro de expoentes dramáticos, podem encontrar um eco tão completo num puro amante da musica como num fervoroso adepto de Cristo.

Na sua primeira dissertação, Norber Dufourc tinha feito um magnífico panegírico de François Couperin e a sua arte essencialmente francesa, rodeando-o, sem uma quebra de bom gosto, de outros célebres organistas da mesma época, de outros países, e as respectivas particularidades de escrita e de enformação do pensamento. O acto foi, como já dissemos, enriquecido por um bem urdido programa de musica ao vivo, executado por Antoine Sibertin-Blanc no órgão da Sé Catedral. Repetiremos que, a despeito das aparências, nem sempre o portentoso instrumento facilita a tarefa, e temos por especialmente felizes as registações das sete peças do genial mestre francês, todas escritas aos dezanove ou vinte anos de idade, e nas quais alternam o lirismo, a ternura, o recolhimento e a magnificência, numa atmosfera que nem sempre exclui a vida de corte. O erudito conferencista não omitiu o facto, a que se referiu, pelo contrário, chamando a nossa atenção para as inovações de pormenor que se prestam a valorizá-lo historicamente.

FRANCINE BENOIT

Orquestra de Câmara Gulbenkian

É amanhã que se efectua no Tivoli, ás 18 e 30, conforme temos anunciado, o concerto inaugural da temporada da Orquestra de Câmara Gulbenkian, que será regida pelo seu novo maestro Gianfranco Rivoli, nome do maior relevo internacional.

Apresentam-se neste concerto, como solistas, dois dos mais categorizados elementos da Orquestra, o violinista Jean-René Gravoin e o violoncelista Elias Arizcuren, que executarão a «Sinfonia Concertante», de João Cristiano Bach, o filho mais novo e um dos mais talentosos do grande João Sebastian Bach.

COMICHÃO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da terrivel Comichão, Gretas, Eczema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impingens, Psoriase, Cravos, Borhulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alivio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

veja MELHOR num KB

MONUMENTAL
TEATRO (telef. 55 51 33)
Às 21,45 h. (Domingo à tarde às 16 horas)
(ADULTOS)
16. SEMANA
LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE • NORBERTO DE SOUSA • SANTOS CARVALHO
e VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

ESTEREOSOM
um nome em ALTA FIDELIDADE
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A - LISBOA 1 (Metro Saldanha)

FILMES CASTELLO LOPES 50 anos apresenta
PELO IMPACTO TREMENDO DA SUA HISTÓRIA, PELA INTERPRETAÇÃO DO MAIS ALTO NÍVEL, PELA REALIZAÇÃO FULGURANTE DUM MESTRE DE CINEMA
JOSEPH LOSEY
ACIDENTE
"ACCIDENT"
FOI GALARDOADO COM O
GRANDE PRÉMIO ESPECIAL DO JURI
FESTIVAL DE CANNES 1967
DIRK BOGARDE·STANLEY BAKER
JACQUELINE SASSARD
Adultos

3.ª FEIRA ESTRÉIA ESPECIAL MUNDIAL

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

lheres extraordinàriamente belas, são atractivos inesquecíveis da fabulosa revista popular de grande espectáculo «Pão, pão... queijo, queijo», em cena no Teatro Maria Vitória. Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista é original de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hemani e Ru Martins, figurinos de Mário Alberto, coreografia de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador. Os maiores nomes dos nossos palcos, em parada opulenta e sem paralelo, cintilam no cartaz da melhor revista do ano: Eugénio Salvador, José Viana, a vedeta Maria Dulce, a irrequieta Mariema, Max, Anita Guerreiro, a revelação Dora Leal, Vítor Mendes, Delfina Cruz, a castiça contadeira Arminda da Conceição, as jovens discípulas Julia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, além de um friso de bailarinas internacionais e de bailarinos e bailarinas portuguesas, que arrancam do espectador ovações intermináveis.

CINECLUBE CATÓLICO

Com o filme de Roberto Farias «Assalto ao trem pagador», o Cineclube Católico promove para os seus sócios mais uma sessão cinematográfica na próxima terça-feira, ás 18 e 30, no Cinema Monumental.

Entretanto, continuam abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas á entrada desta sessão, ou na sede, Rua Capelo, 5-2.º esq.º.

RECINTOS DE DIVERSÕES

- Para o Brasil, partiu um tanto precipitadamente o artista Francisco Martinho que estava a actuar na Adega Machado, cujo elenco artístico vai ser remodelado.
- O categorizado Carlos Ramos foi convidado a fazer, ainda este ano, uma «tournée» a Angola e Moçambique.

UM FILME DE FELLINI

NAS SESSÕES CLÁSSICAS DO IMPÉRIO

Vão entrar no seu XIII ano de actividades as sessões clássicas que, sob a designação «Gente de Cinema fala de Filmes», todas as quartas-feiras se apresentam no Império, sob a orientação de Jorge Pelayo, e que alcançaram grande nível cultural, tornando-se, assim, no espectáculo cinematográfico retrospectivo eleito pelos que procuram no cinema mais do que a simples distracção.

Para um público tão de «élite», como aquele que frequenta estas tardes clássicas no Império, a nova temporada não podia abrir melhor, senão apresentando a discutida realização de Federico Fellini, «Julieta dos espíritos».

Usando pela primeira vez o colorido, o realizador de «A Estrada», «La dolce Vitta», e «Fellini oito e meio», debruça-se em Julieta dos espíritos» para um campo onde abundam o espiritismo, a psiconeurose, a patologia e a fantasia desenfreada, numa mistura estranha, perturbadora e, até, por vezes, irreverente.

História audaz, estonteante de efeitos, alucinante pelo ritmo e maravilhosamente fotografada pelo saudoso Gianni Di Venanzo, «Julieta dos espíritos» apresenta-se como uma das mais válidas produções europeias dos ultimos dez anos.

A prodigiosa interpretação de Sandra Milo, numa mulher que vive no ambiente de exotismo e de escandalos, e de Giulietta Masina, na esposa atormentada, que se entrega aos espíritos em busca da serenidade que lhe falta, bastariam para fazer deste filme uma obra de rara classe artística.

Luís de Pina, o conhecido crítico que tanto se tem interessado pela obra de Fellini, comentará «Julieta dos espíritos» na próxima quarta-feira, ás 18 e 30, na 551.ª sessão clássica de «Gente de Cinema fala de Filmes», no Império.

ARTUR DUARTE: cinquenta anos de espectáculo

Vedetas do Cinema e do Teatro participaram na festa de homenagem a Artur Duarte, para comemoração dos seus cinquenta anos de actividade artística. A festa decorreu no S. Luiz, após o espectáculo normal da noite, e incluiu a exibição do filme «Dois dias no paraíso», com Milu e Virgílio Teixeira.

O elogio de Artur Duarte foi feito por António Lopes Ribeiro, presidente do Sindicato dos Profissionais de Cinema, e Samwel Diniz, em nome do Sindicato dos Artistas Teatrais.

INAUGURAÇÃO do III Salão Fotográfico dos empregados do Crédito Predial Português

Inaugurou-se ontem, no vestíbulo do edifício-sede do Crédito Predial Português — Rua Augusta, 237 — o III Salão Nacional de Fotografia do Grupo Desportivo dos Empregados daquela instituição bancária.

No acto da inauguração, que foi presidido pelo governador da instituição, procedeu-se á distribuição dos respectivos prémios.

ARTES PLÁSTICAS

Motivos da Costa do Sol

Termina no próximo dia 31 o prazo de entrega dos trabalhos concorrentes ao certame internacional de artes plásticas «Motivos da Costa do Sol», que, pela terceira vez em anos sucessivos, é promovido pela Sociedade Estoril-Sol.

Para esta exposição, prevista para a primeira quinzena do mês de Dezembro próximo, aceitam-se trabalhos que se enquadrem no tema enunciado, não havendo restrições de ordem técnica (modalidades). Esta, aliás, é a novidade do certame deste ano, pois nos anteriores a única modalidade aceite era a pintura.

Os artistas nacionais e estrangeiros que pretendam concorrer devem dirigir-se á administração da Sociedade Estoril-Sol, Casino Estoril, pedindo que lhes seja fornecido um boletim de inscrição. Este boletim, devidamente preenchido, será entregue juntamente com os trabalhos (cada artista pode apresentar três trabalhos) no Casino Estoril, Secção Cultural, até ao dia 31 de Outubro, ás 18 horas.

A Sociedade Estoril-Sol instituiu nove prémios pecuniários, assim distribuídos: *Pintura* — 1.º prémio, 2500$00; 2.º prémio, 1500$00; 3.º prémio, 1000$00; *Desenho* — 1.º prémio, 2500$00; 2.º prémio, 1500$00; 3.º prémio, 1000$00; *Escultura e Cerâmica* — 1.º prémio, 2500$00; 2.º prémio, 1500$00; 3.º prémio, 1000$00

No certame apenas figurarão as obras seleccionadas por um júri, presidido por um representante da Sociedade Estoril-Sol e constituído por um crítico de arte, um representante das Escolas Superiores de Belas-Artes de Lisboa ou Porto e um representante dos artistas concorrentes, por estes eleito.

O «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda no SALÃO ROYAL em CASTELO DE VIDE, no próprio dia

Aguarelas recentes de Lisboa e Veneza do pintor inglês David Ponsonby

Na próxima terça-feira, ás 11 horas, na sede do Instituto Britânico, abre ao público uma exposição de aguarelas recentes de Lisboa e Veneza do pintor inglês David Ponsonby.

A exposição estará aberta até sexta-feira, 3 de Novembro, inclusive.

Recepção dos trabalhos para o Salão de Arte Moderna do Estoril

Termina amanhã o prazo da entrega dos trabalhos destinados ao Salão de Arte Moderna, promovido pela Junta de Turismo da Costa do Sol. O júri reunir-se-á no dia 26 e o salão é inaugurado no sábado, dia 28, ás 22 horas.

Trabalhos de alunos da Telescola

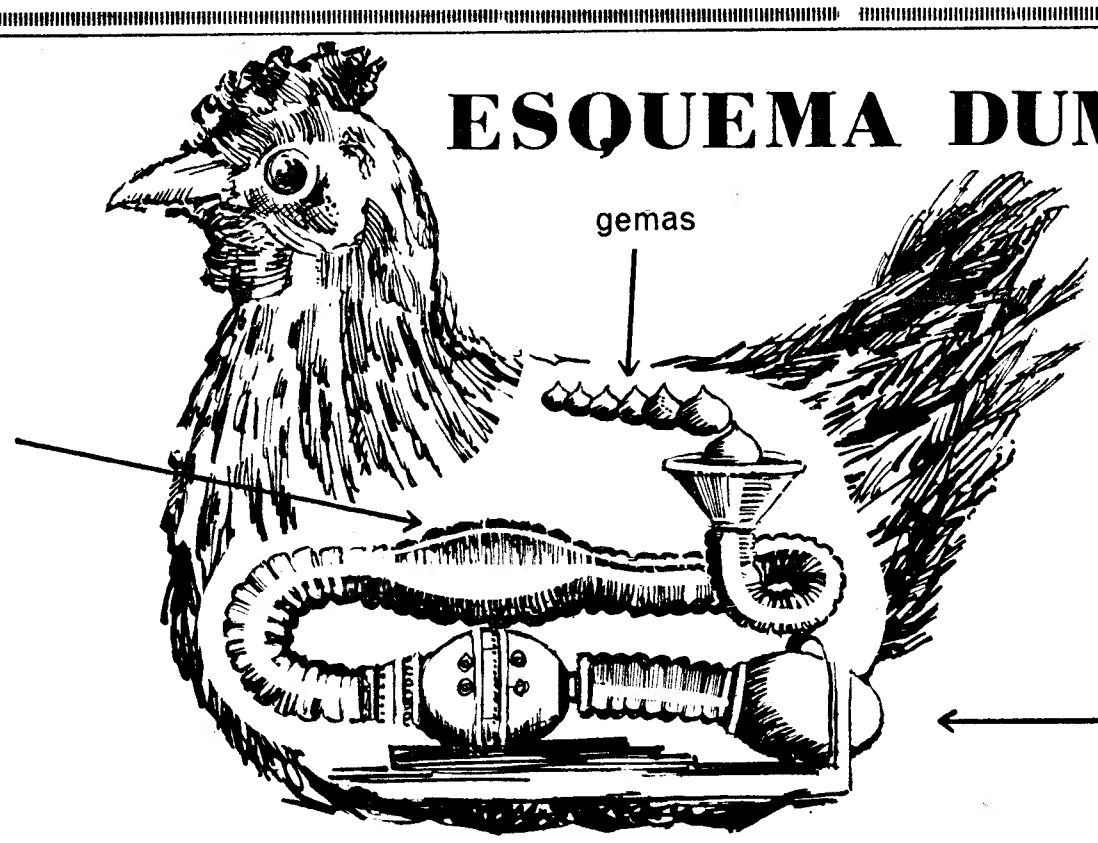
No próximo dia 24, pelas 17 horas, abre no Museu Nacional de Arte Antiga uma exposição com trabalhos de alunos dos postos de recepção do curso unificado da Telescola.

VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE ALERGIA

Decorrerá em Montreal, no Canadá, de 4 a 11 do próximo mês de Novembro, o VI Congresso Internacional de Alergia, promovido pelo International Association of Allergoly, e que deverá reunir cerca de 3000 participantes dos 38 países pertencentes á organização.

Sob a presidência do prof. H. G. Rapaport, presidente do American College of Allergists, houve no Hotel Ritz, em Lisboa, um seminário de professores e médicos alergistas americanos, residentes na Europa, que tomarão parte no congresso de Montreal.

ESQUEMA DUMA FÁBRICA DE OVOS



Eu, o OVO, sou produzido nesta fábrica.
Moderna e totalmente automática, esta instalação fabrica-me sem o contacto de mãos humanas. Abandono a linha de montagem já perfeitamente embalado.
Classificado o meu peso e controlada a minha frescura, sou carimbado e posto à venda.
Sou um OVO da sua confiança.

Com OVOS, pratos apetit... OVOS

OOOOOOOOOOOOOOOOOOO

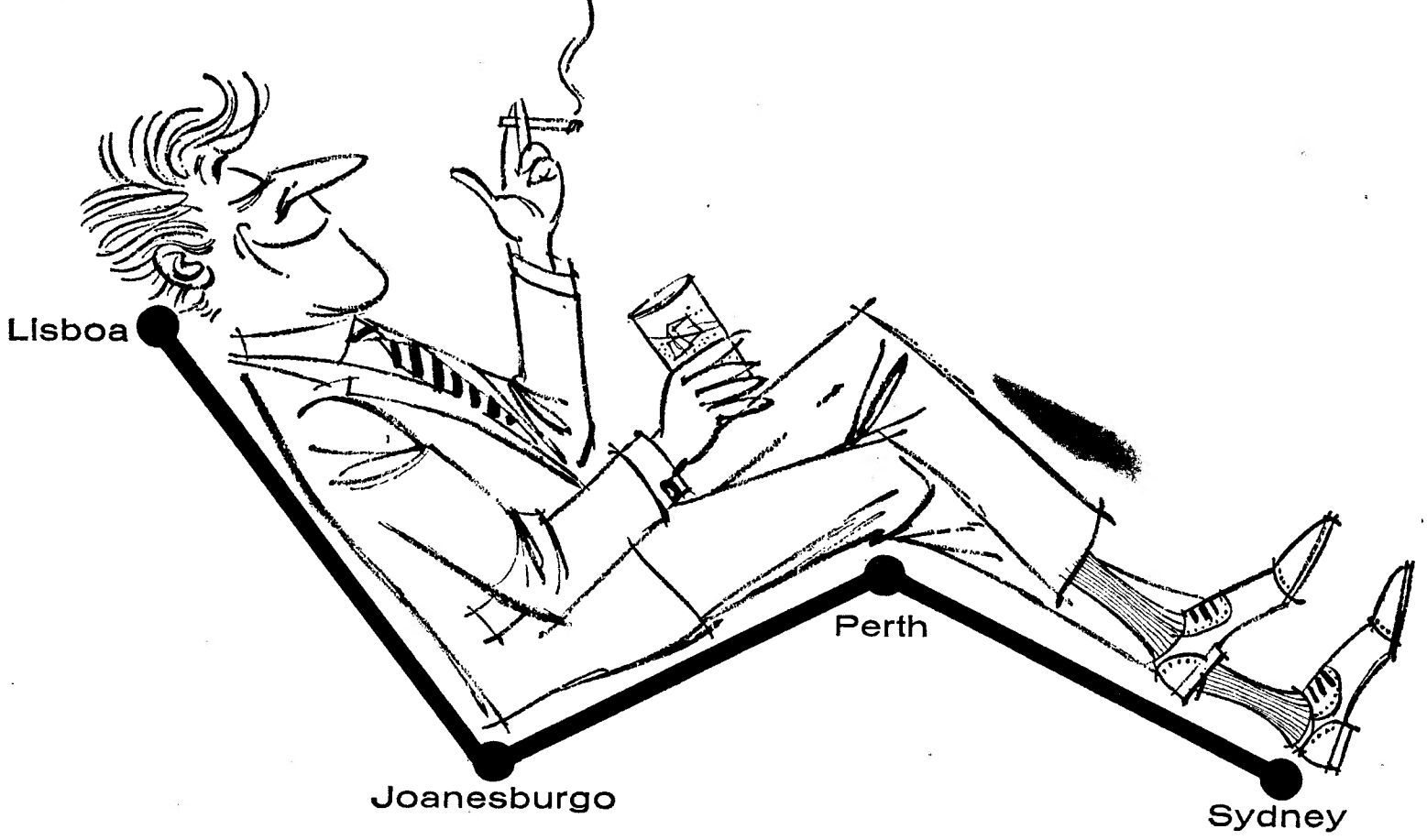
Pronto a ser utilizado, o OVO é um dos mais ricos e baratos alimentos. Entra em inúmeras receitas e em quase todos os bolos. Escolha os pratos que preferir, porque

a galinha põe, você dispõe

sonarte I

voe para a Austrália pela rota repousante sem aumento de preço!

morrison



uma nova rota a jacto da South African Airways para a Austrália*

Todos os Domingos e Terças-feiras um "Boeing 707" sai de Lisboa em voo directo para Joanesburgo onde chega ao princípio da tarde do mesmo dia.

Passe uma noite repousante num dos luxuosos hoteis de Joanesburgo e parta em voo directo para Sydney via Perth no fim da manhã seguinte.

Se desejar demorar-se em Joanesburgo encontrará o bastante para preencher o seu tempo... e muito que ver — sem ser dispendioso!

Chegando a Perth também pode deter-se lá algum tempo, ou continuar o seu voo directo para Sydney.

Se esta viagem não é realmente repousante, peça ao seu Agente de Viagens que lhe dê uma sugestão melhor.

Consulte o seu Agente de Viagens IATA ou a

SAA

SOUTH AFRICAN AIRWAYS

Rua Joaquim António de Aguiar, 3
Telef. 53 61 02 — Lisboa 1

MEMBER OF IATA QUALITY IN AIR TRANSPORT

*Em colaboração com TAP e QANTAS

O ACTO ELEITORAL DE HOJE

(Continuação da 1.ª página)

ram as assembleias ou as secções de voto, nos distritos continentais e insulares, com excepção do de Faro, onde o acto eleitoral, por razões de ordem regional, se fará apenas no próximo domingo. No recenseamento estão inscritos cerca de 1 400 000 chefes de família das 4021 freguesias em que se divide o território metropolitano (3829 no Continente e 192 nas ilhas), fazendo parte de 304 concelhos (274 e 30, respectivamente). A província do Algarve, que constitui o distrito de Faro, tem 73 freguesias, pertencendo a 16 concelhos.

As eleições para os vogais das Juntas, cujas funções são exercidas obrigatória e gratuitamente, como determina o Código Administrativo, fizeram-se hoje em 3948 freguesias, em 112 das quais havia duas listas e em 1 três. As assembleias ou secções de votos funcionaram, a partir das 9 horas, nas sedes das próprias Juntas ou em escolas ou outros edifícios publicos, verificando-se em redor desses locais desusado movimento.

Em Lisboa, apesar do mau tempo, foi apreciável a concorrência de eleitores ás urnas, nas 53 freguesias em que se divide a área da cidade. Em 27 funcionaram assembleias eleitorais e nas outras 26 havia 59 secções de voto. O ministro do Interior e outras autoridades, entre as quais o chefe do distrito de Lisboa e dirigentes da União Nacional, percorreram esses locais, a fim de se inteirarem da forma como decorreu o acto.

As atribuições das Juntas de Freguesia

Segundo estabelece o Código Administrativo, são atribuições das Juntas de Freguesia deliberar sobre a elaboração, conservação e revisão anual do recenseamento dos chefes de família; e a organização, conservação e revisão anual do recenseamento dos pobres e indigentes; o modo de fruição dos bens, pastos e quaisquer frutos do logradouro comum e exclusivo da freguesia ou dos moradores de parte dela; a divisão dos baldios paroquiais dispensáveis do logradouro comum e próprios para cultura, que não sejam destinados pelo organismo oficial competente ao estabelecimento de casais agrícolas; a passagem ao domínio privado, para conveniente fruição ou aproveitamento, dos baldios paroquiais dispensáveis do logradouro comum; a administração dos bens próprios da freguesia; a plantação de matas, arvoredos e corte de lenhas nos terrenos paroquiais; a fruição e aproveitamento das águas publicas, que por lei estejam na sua administração; a construção, conservação e reparação dos caminhos que não estejam a cargo dos Municípios; o estabelecimento, ampliação e administração dos cemitérios; a fundação e administração de instituições de utilidade publica paroquial, sua dotação e extinção, e auxílio ás de iniciativa particular; a administração e conservação dos templos e objectos mobiliários que os guarnecem, quando não haja comissão fabriqueira legalmente constituída; a passagem de atestados para o que a lei lhes dá competência; e a administração dos mercados por ela criados ou de que sejam concessionárias.

Em matéria de assistência, compete áquelas autarquias promover, solicitar e distribuir socorros pelas pessoas necessitadas da freguesia, préviamente inscritas no respectivo recenseamento; promover o repatriamento dos indigentes estranhos á sua freguesia; proteger as crianças pobres, promovendo a criação e o auxílio a postos de protecção á maternidade e á primeira infancia; estabelecer cantinas junto das escolas primárias, aulas de ginástica infantil e colónias de férias e subsidiar as existentes; fiscalizar o tratamento dos expostos, desvalidos e abandonados, entregues a amas da sua freguesia, participando ás Camaras Municipais e ás autoridades sanitárias de quem haja recebido instruções as faltas que notar; solicitar das autoridades providências para os casos de calamidade publica, internamento de alienados e condução de enfermos para os hospitais, quando não tenham recursos para ser tratados em casa, e promover a organização de postos de socorros urgentes; e subsidiar estudantes pobres da freguesia que pretendam frequentar escolas técnicas, enquanto revelem zelo e aptidão.

O Chefe do Estado votou em Cascais

O sr. almirante Américo Thomaz votou na assembleia eleitoral de Cascais, instalada na Escola Conde Ferreira. Inscrito no caderno eleitoral da freguesia com o n.º 154, o Chefe do Estado chegou ali pelas 11 e 45, acompanhado pelo ministro do Interior, sr. dr. Santos Junior, e pelo sr. almirante Henrique Tenreiro.

Ao apear-se á porta do edifício da escola, o sr. almirante Américo Thomaz foi cumprimentado pelo presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Cascais, respectivamente, srs. Azevedo Coutinho e D. António Castelo Branco e, á entrada da assembleia de voto, pelo presidente da Junta de Freguesia, sr. D. António Xavier de Siqueira.

O Chefe do Estado entregou o seu boletim de voto ao presidente da mesa, sr. D. Francisco de Avilez, que a depositou na urna.

Antes de se retirar, o sr. almirante Américo Thomaz cumprimentou os componentes da mesa e todas as pessoas ali presentes.

O Presidente do Conselho votou ao meio-dia na Lapa

O Presidente do Conselho exerceu o seu direito de voto ao fim da manhã, numa das secções da freguesia da Lapa, instaladas numa das salas da respectiva Junta, em cuja sede está instalada uma obra social da mesma autarquia, a qual tem desenvolvido meritória acção em benefício de crianças e adultos pobres.

O sr. prof. dr. Oliveira Salazar chegou ali ao meio-dia, Trajando fato escuro, sobre o qual envergava uma gabardina acinzentada, foi acolhido com palmas e vivas de muitos populares, concentrados na Rua da Lapa, nas imediações da sede da Junta.

Depois de receber um lindo ramo de flores, que lhe foi oferecido pelo menino João Isidro Correia, o Chefe do Governo recebeu cumprimentos do subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, do governador civil de Lisboa, do comandante-geral da P. S. P. e do presidente da Junta, sr. Alfredo Augusto Santos Aníbal, que estava acompanhado do secretário e do tesoureiro.

Da União Nacional encontravam-se presentes os srs. dr. Castro Fernandes e conselheiro Armando Candido, respectivamente, presidente e vogal da Comissão Executiva; eng.º Jorge Coimbra, presidente da Comissão Distrital de Lisboa; dr. Meneses Soares, presidente da Comissão Concelhia de Lisboa; e dr. Rodrigues de Matos, secretário da Comissão Central.

O Presidente do Conselho, que manifestava a melhor disposição, subiu imediatamente a escada do edifício da Junta em direcção ao piso superior, entregando o seu voto na primeira secção, depois de cumprimentar o presidente da respectiva mesa, sr. dr. Alfredo António Pequito. Alguns eleitores, que aguardavam o momento de exercerem o seu direito de voto, irromperam em aplausos, dispensando carinhosa manifestação ao sr. prof. dr. Oliveira Salazar, que também apertou a mão a algumas pessoas, especialmente senhoras.

Cumprido o seu direito de cidadão, o Chefe do Governo abandonou a sala, aproveitando o percurso até á saída do edifício para se informar, através do sr. Alfredo Santos Aníbal, da acção social desenvolvida pela Junta. Ao retirar-se, eram 12 e 10, o Presidente do Conselho foi novamente alvo de calorosas manifestações populares.

Locais onde votaram os membros do Governo

Nas secções da freguesia de S. Mamede, instaladas no átrio da Faculdade de Ciências, votaram o ministro de Estado, o subsecretário de Estado da Administração Escolar e, entre outras individualidades, o presidente da comissão executiva da União Nacional, sr. dr. Castro Fernandes. Os ministros da Defesa, do Interior, do Ultramar e das Corporações e o secretário de Estado da Aeronáutica entregaram os seus votos nas secções da freguesia de São João de Deus, que funcionaram no Liceu D. Filipa de Lencastre.

O ministro dos Negócios Estrangeiros e o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino exerceram o seu direito de voto nas secções da freguesia da Lapa, no edifício da respectiva Junta; o titular da pasta das Finanças, numa das secções da freguesia de Arroios, no Liceu Camões; o ministro do Exército e o secretário de Estado da Indústria, na assembleia da freguesia de Alvalade, montada na escola primária do bairro de São Miguel; e o titular da pasta da Marinha, numa das secções da freguesia dos Anjos, instalada na sede da respectiva Junta.

Na assembleia eleitoral da freguesia de São Francisco Xavier, que funcionou na escola primária do bairro de Caselas, entregaram os seus votos o ministro da Educação, o secretário de Estado da Agricultura e o subsecretário de Estado da Presidência do Conselho; o titular da pasta da Saúde e Assistência fê-lo numa das secções da freguesia de Santos-o-Velho, no quartel do B. S. B.; o subsecretário de Estado do Tesouro, na sede da Junta de Freguesia de Fátima; os subsecretários de Estado do Orçamento e da Juventude e Desportos, na assembleia da Junta de Freguesia de São Sebastião da Pedreira; o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, numa das secções da freguesia de Campolide, na escola primária do bairro; e o subsecretário de Estado das Obras Públicas, na escola primária da freguesia de Belém.

Três membros do Governo votaram fora de Lisboa: o ministro das Obras Públicas, na cidade do Porto; o titular da pasta da Justiça, em Coimbra; e o subsecretário de Estado do Exército, em Paço de Arcos. Outros três estão ausentes: os ministros da Economia e das Comunicações e o secretário de Estado do Comércio.

O voto dos presidentes dos órgãos de soberania

O presidente da Assembleia Nacional exerceu o seu direito de voto numa das secções da freguesia de S. Mamede, instalada no átrio da Faculdade de Ciências; o presidente da Câmara Corporativa, na assembleia eleioral dos Mártires, que funcionou no átrio da Escola Superior de Belas-Artes; e o presidente do Supremo Tribunal de Justiça, numa das secções da freguesia de Belém, na escola primária do bairro.

O ministro da Justiça votou em Coimbra

COIMBRA, 22 — As eleições das Juntas de Freguesia decorreram, nesta cidade, na melhor ordem. Na assembleia de voto instalada em Santo António dos Olivais votou, ás 10 e 30, o sr. prof. dr. Almeida Costa, ministro da Justiça, que aqui se encontra.

Votos para duas listas em cento e doze freguesias do continente e dos Açores

Em cento e doze freguesias (cento e sete do Continente e cinco das ilhas adjacentes), foram apresentadas a sufrágio duas listas, sendo uma classificada como «A», apresentada pelas comissões da União Nacional. São as seguintes as freguesias onde se registou essa dualidade:

Distrito de Aveiro — *Guetim, do concelho de Espinho; Carregosa, do de Oliveira de Azeméis; e Bustos, Mamarrosa, Oiã, Palhaça e Troviscal, do de Oliveira do Bairro.*

Distrito de Braga — *Goães, do concelho de Amares; Campo, Lama, Minhotães e Perelhal, do de Barcelos; Britelo e Rego, do de Celorico de Basto; Infias, Serzedelo e Tagilde, do de Guimarães; Guilhofrei, Louredo e Mosteiro, do de Vieira do Minho; Cabeçudos, Fradelos, Lagoa, Landim, Lemenhe, Mouquim, Novais, Ribeirão e Vila Nova de Famalicão, deste concelho; e Oleiros e Ponte, do de Vila Verde.*

Distrito de Bragança — *Fornos, do concelho de Freixo de Espada á Cinta; e Lamas de Orelhão, do de Mirandela.*

Distrito de Castelo Branco — *S. Vicente da Beira, do concelho de Castelo Branco; Telhado e Fundão, deste concelho; e Toulões, do de Idanha-a-Nova.*

Distrito de Coimbra — *Botão, do concelho de Coimbra.*

Distrito da Guarda — *Salgueirais, do concelho de Celorico da Beira; e Cedovim e Numão, do de Vila Nova de Foz Coa.*

Distrito de Portalegre — *Terrugem, do concelho de Elvas.*

Distrito do Porto — *Real, Salvador do Monte e Vila Cais, do concelho de Amarante; Soalhães, do de Marco de Canaveses; Balasar e Estela, do de Póvoa de Varzim; Foz do Sousa, Jovim, Rio Tinto e São Cosme, do de Gondomar; e Alvarelhos, Aves, Burgães, Covelas, Rebordões, São Mamede do Coronado, São Tiago de Bougado e S. Tomé de Negrelos, do de Santo Tirso.*

Distrito de Santarém — *Cardigos, do concelho de Mação; Vale de Figueira, do de Santarém; e Casais, do de Tomar.*

Distrito de Viana do Castelo — *Cambezes, do concelho de Monção; Castanheira, do de Paredes de Coura; Azias, Bravães, Oleiros e Touvedo (S. Lourenço), do de Ponte da Barca; Anais, Arcozelo, Moreira do Lima, Ribeira e Santa Comba, do de Ponte de Lima; e Deão, Outeiro e Vila Franca, do de Viana do Castelo.*

Distrito de Vila Real — *Bobadela, do concelho de Chaves; Fiães do Rio, do de Montalegre; Fontes, do de Santa Marta de Penaguião; e Algeriz, Curros, Ervões, Fiães, Vales e Vassal, do de Valpaços.*

Distrito de Viseu — *Peva, do concelho de Moimenta da Beira; Felgueiras, do de Resende; Mosteirinho e Silvares, do de Tondela; Pendilhe e Touro, do de Vila Nova de Paiva; Vil de Souto, do de Viseu; Alcofra e Ventosa, do de Vouzela; e Távora do de Tabuaço.*

Distrito Autónomo de Angra do Heroísmo — *Altares, do concelho de Angra; e Topo (Nossa Senhora do Rosário), do de Calheta.*

Distrito Autónomo de Ponta Delgada — *Nossa Senhora dos Remédios, do concelho de Povoação; e Fernais da Ajuda e Porto Formoso, do de Ribeira Grande.*

Três listas em Vila Marim

O eleitorado de Vila Marim, freguesia trasmontana do concelho de Vila Real, viu-se um pouco embaraçado na escolha dos homens para a sua Junta, pois foram sujeitas a sufrágio três listas, uma apresentada pela União Nacional e as outras duas por grupos de individualidades locais. Pomo da discórdia: assuntos de ordem regional, motivados por problemas bairristas e pela insatisfação no que respeita á concretização de aspirações dos aglomerados populacionais. Vila Marim foi, assim, a freguesia onde mais listas concorreram a sufrágio.

As eleições no Porto

PORTO, 22 — Decorreu hoje na cidade e no distrito a eleição das Juntas de Freguesia.

Nas vinte e duas assembleias eleitorais da cidade houve uma lista unica, mas em dezassete localidades do distrito surgiram duas.

No primeiro bairro citadino estavam inscritos 13 027 votantes, e no segundo 15 323. O numero de inscritos no distrito é de 151 775.

As principais autoridades exerceram o direito de eleitores nos diversos centros de voto. O governador civil e o general comandante da I Região Militar votaram em Lordelo do Ouro e em Cedofeita, respectivamente; o presidente da Câmara Municipal numa das secções da assembleia de Cedofeita; e o administrador apostólico da diocese na Junta de Freguesia da Sé. O sr. ministro das Obras Publicas, que se encontra nesta cidade, votou na Junta de Freguesia do Bonfim.

DIÁRIO DO PORTO
Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 2782

O Grupo Dramático de Rio Tinto vai construir um Teatro Experimental

Em Rio Tinto, freguesia dos arredores desta cidade, que conta cerca de 40 mil habitantes, foi fundado, em 1936, o Grupo Dramático Beneficente de Rio Tinto. Esta colectividade conseguiu, com inúmeros sacrifícios dos seus associados e devotados amigos, construir a sua sede, onde já funciona uma escola de teatro para jovens e, recentemente, foi inaugurada uma biblioteca, cujo alcance cultural é desnecessário enaltecer.

A direcção do Grupo Dramático de Rio Tinto, a que preside o sócio n.º 1, sr. Artur Sousa Nogueira, pretende agora dar um impulso decisivo á colectividade, construindo nos terrenos anexos á sede um Teatro Experimental, cujo projecto se encontra já aprovado pela Câmara Municipal de Gondomar e com parecer favorável da Inspecção-Geral de Espectáculos.

A obra, no conjunto, está orçada em cerca de 800 contos. Mas a primeira fase, compreendendo a estrutura e cobertura do futuro teatro, representa uma despesa da ordem dos 350 contos. Para esta fase, a colectividade dispõe já de parte da verba indispensável, tendo solicitado um subsídio á Fundação Calouste Gulbenkian, o que constituiria um estímulo e uma ajuda decisivas.

A iniciativa do Grupo Dramático de Rio Tinto beneficiará uma freguesia populosa onde nada existe no género e constituirá, sem dúvida, uma realização positiva, do maior interesse para o teatro amador.

Num momento em que o Teatro está a despertar de novo, pelo País fora, o interesse e o entusiasmo populares, o projecto do Grupo Dramático de Rio Tinto reveste-se de um significado e utilidade dignas do mais vivo aplauso.

Três irmãos feridos pela explosão de uma granada

Quando, esta manhã, passava num monte próximo da sua residência, o aprendiz de marmorista Adelino Moreira, de 15 anos, residente no lugar de Real, Folgosa (Maia), encontrou uma granada de mão que levou para casa. Ali, juntamente com mais dois irmãos, pôs-se a examinar o engenho, que explodiu subitamente e os deixou feridos.

Transportados ao Hospital de São João, aí ficou internado o Adelino, com ferimentos de certa gravidade, regressando a casa, depois de tratados, os irmãos, Franquelim José Moreira, de 16 anos, e Carolina Maria Moreira, de 18.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

D. Maria de Lourdes Lima Piloto

No cemitério do Alto de S. João foram hoje a enterrar os restos mortais da sr.ª D. Maria de Lourdes Lima Piloto, de 47 anos, natural de Lisboa.

Ás 9 horas foi rezada missa de corpo presente na igreja da Pena. Ao acto assistiram, além das pessoas de família, muitas pessoas das relações da extinta.

SUFRÁGIOS

Rainha D. Amélia

O conselho administrativo da Fundação da Casa de Bragança, de harmonia com os seus fins espirituais, e á semelhança dos anos anteriores, manda celebrar, no próximo dia 25, ás 12 horas, uma missa por alma da rainha D. Amélia, no Panteão da Dinastia de Bragança, em S. Vicente de Fóra, para assinalar o 16.º ano do seu falecimento

Será celebrante o cónego José Corrêa de Sá (Asseca), prior de S. Domingos.

D. Maria da Conceição Gonçalves Mais da Costa de Andrade

Seu marido e filhos mandam rezar amanhã, ás 12 e 50, na igreja de Nossa Senhora de Fátima, missa do 1.º aniversário da morte da sr.ª D. Maria da Conceição Gonçalves Mais da Costa de Andrade.

Alberto Freitas

Sufragando a alma do jornalista Alberto Freitas, chefe da secção desportiva do nosso prezado colega «Diário de Notícias», falecido há um ano, é rezada, amanhã, missa, ás 12 horas, na igreja de S. José dos Carpinteiros.

ESTUDANTE FERIDO NUM DESASTRE DE VIAÇÃO

ESPOSENDE, 22 — De madrugada, próximo desta vila, um automóvel, conduzido pelo estudante Vítor Manuel Simões Duarte, de 18 anos, morador na Rua Frei Gonçalo Velho, 71, em Viana do Castelo, despistou-se, voltando-se em seguida.

O automobilista foi levado para o Porto onde recolheu ao Hospital de São João, com fractura da mão direita e escoriações.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Vão tem qualquer sucursal na Av Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P P. C. A. (4 linhas) 4 31 89 66 27 72 28 00 22

AVISO

Venda de móveis de madeira e de ferro inutilizados papel e sucata diversa

Até ás 17 horas do próximo dia 6 de Novembro, aceitam-se propostas para adjudicação em epígrafe, no total ou em lotes.

Os antigos poderão ser vistos, na Avenida Infante Santo (edifício do Dispensário Central Rainha D. Amélia) e as propostas deverão ser entregues nos Serviços Gerais e Económicos deste Instituto — Rua Ferreira Lapa, n.º 4-1.º, nesta cidade, onde se prestam os necessários esclarecimentos.

Lisboa, 19 de Julho de 1967.

O CHEFE DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

0 85.º aniversário dos Bombeiros de Évora

ÉVORA, 22 — Celebrou hoje o 85.º aniversário da sua fundação, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários desta cidade.

Para comemorar a data, cumpriu-se um programa festivo, que começou ás 9 horas com o içar da bandeira da Associação no edifício do quartel, acto a que assistiram os dirigentes e a formatura de todo o corpo activo.

Seguiu-se um desfile até á igreja dos Remédios, realçando-se o aprumo dos elementos do corpo activo. Naquele templo celebrou-se missa por alma de antigos dirigentes, bombeiros e benfeitores da Associação. Foi celebrante o rev. Manuel Joaquim de Sousa.

Ao meio-dia procedeu-se á bênção das novas viaturas da corporação, a que foram dadas as designações de «Cadete» (um autotanque), «Caridade» uma automaca) e «Expedicionário» (um «jeep»).

No quartel da corporação realizou-se depois um almoço em que usou da palavra, entre outros, o presidente da direcção, sr. dr. João Luís Vieira da Silva.

CONFERÊNCIAS

No Instituto Superior Técnico

O sr. Jacques Fillacier, professor da École Nationale des Arts Appliqués, profere amanhã, ás 21 e 15, no anfiteatro de Química do Instituto Superior Técnico, uma conferência intitulada «Problèmes posés par la couleur dans le monde moderne».

Na sua exposição, o orador tratará dos seguintes assuntos: diferentes funções da cor; algumas observações sobre o instrumento cor; escolas e éticas; métodos de análise e casos concrentos: arquitectura, ambientes, produtos, coordenação, estética.

VIDA SOCIAL

CONDE DE BARCELONA

Acompanhado da filha mais nova, seguiu de avião para Genebra o conde de Barcelona, que ali vai participar na festa natalícia de sua mãe, a ex-rainha Victoria Eugénia.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

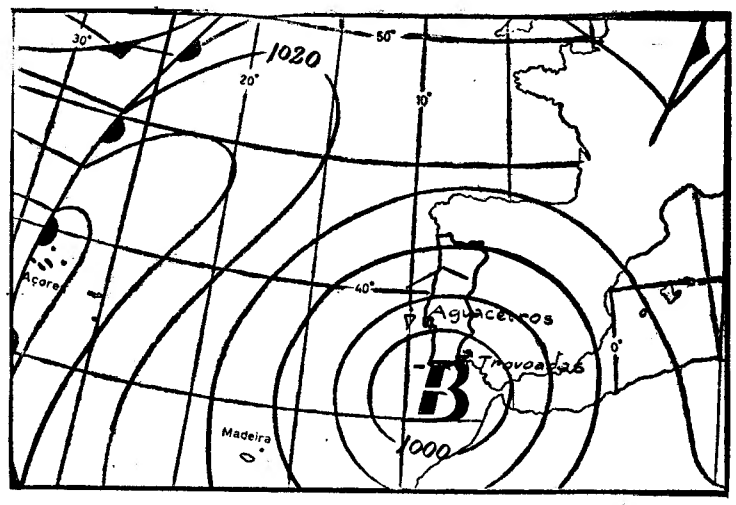
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — O céu estava muito nublado ou encoberto, chovia ou caíam aguaceiros em alguns locais e o vento era fraco ou moderado do quadrante leste.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Lisboa e Porto, 15°; Penhas Douradas, 6°; Portalegre, 14°; Coimbra, Faro e Funchal, 18°.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Castelo Rodrigo, 25°; mínima Penhas da Saude, 4°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15°,5; na água do mar, 17°.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)

B — Depressão (baixas pressões)

— *isóbaras (mb)*

EVOLUÇÃO PROVAVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 23 — O estado do tempo, em Portugal Continental deverá ser influenciado pela depressão assinalada a sul do Algarve.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANH

Tempo instável; chuva ou aguaceiros, em especial nas regiões do Sul e do Centro; condições favoráveis à ocorrência de trovoadas; vento moderado dos quadrantes de leste, por vezes com rajadas fortes nas regiões do Sul.

SOL — AMANHÃ

Nascer ás 7 e 53

Ocaso ás 18 e 49

MARES

PREIA-MAR: Dia 22 — Às 5 e 52 (3,8 m); 18 e 10 (3,6 m). **Dia 23** — Às 6 e 22 (3,7 m); 18 e 47 (3,5 m). **Dia 24** — Às 7 e 02 (3,6 m); 19 e 35 (3,3 m).

BAIXA-MAR: Dia 22 — Às 11 e 40 (1,2 m); 23 e 55 (1,3 m). **Dia 23** — Às 12 e 20 (1,3 m). **Dia 24** — Às 0 e 34 (1,5 m); 13 e 07 (1,5 m).

FASES DA LUA

Dia 16 — Dia . — Dia 9 — Dia 17

PSST... JÁ ESTÁ!!!

Não deixe que o acidente vença!

EXTINTORES

PORTÁTIL! ECONÓMICO! EM SPRAY!

Pronto para a primeira emergência

Preço ao público

100$00

Suporte 10$00

FINA

À venda em toda a rede FINA

T. A. P.

ADMISSÃO DE PILOTOS

Está aberto concurso para admissão de Pilotos entre os candidatos que obedeçam aos seguintes requisitos mínimos:

— Nacionalidade portuguesa
— Habilitações literárias: 7.º ano dos liceus (Ciências) ou equivalente oficial
— Experiência de Voo comprovada
— Situação militar regularizada
— Conhecimentos de inglês

Dirigir-se à Divisão do Pessoal, Rua do Conde de Redondo, n.º 79-1.º — das 9 às 13 e das 14.30 às 18 horas, excepto aos sábados.

PEQUENOS DEFEITOS
GRANDES DESCONTOS
FRIGORÍFICOS

2.ª ESCOLHA

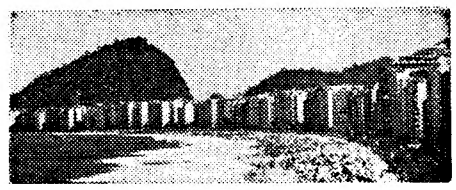
AS MELHORES MARCAS AOS MELHORES PREÇOS

5 ANOS DE GARANTIA

CASA JÚNIOR

R. ALECRIM, 21 A (ao Cais do Sodré) — T. 321053

CARTAS DO BRASIL



por CHIANCA DE GARCIA

A 9.ª BIENAL PAULISTA VISTA EM VOO DE URUBÚ

Na Avenida Atlântica, ao voltar já não sei de onde, encontro, na preguiça desmaiada das cinco horas da manhã, meu amigo Maba, o antiquário, metendo no carro meia dúzia de santos barrocos:

— Onde vais?

— A São Paulo. Volto amanhã. Demoro lá cinco horas, interessa?

— Papo-firme. Exactamente o tempo ideal para dar uma vista de olhos pela 9.ª Bienal das Artes Plásticas.

Dito e feito. Ao meio-dia entrava, empoeirado e de barba crescida, no fabuloso pavilhão do Ibirapuera.

O leitor sabe: a primeira bienal de São Paulo foi inaugurada há dezoito anos. Desde então cresceu seu prestígio mundial e pode ser considerada um dos maiores acontecimentos artísticos do nosso tempo. Era, inicialmente, de belas-artes, sendo estas a pintura, a escultura e o desenho. Hoje é de artes plásticas, para que nelas caiba aquilo que se denomina de «novas técnicas», por até hoje não se lhe encontrar definição mais certa.

A 9.ª Bienal é, portanto, de vanguarda. É, também, menos europeia do que em anos atrás, por aderir a um satélicismo, aliás lógico, de deslumbramentos americanizantes. A verdade é que Paris em arte (ou anti-arte) foi vencida por Nova-York.

Bem. Entro na fila e compro o meu ingresso...

A Bienal de 1967 conta com a participação de sessenta países. As nações com maior número de expositores são: Estados Unidos, Ceilão, Finlândia, Haiti, Itália, Japão, Espanha e União Soviética. O Brasil apresenta 366 expositores (um ano bissexto em pop-art*). A área do Ibirapuera é monumental. O pavilhão foi construído há vinte anos por Óscar Memeyer, para uma exposição internacional de material pesado, num vasto conjunto de galerias e rampas. Agora, porém, surpreendo-me ao verificar que os imensos vasios de outrora (Belas-Artes) foram devorados e absorvidos por um alucinado mafuá de objectos desconcertantes. Assiste-se ao* bric-à-brac *do insólito, intencionalmente armado, como um circo norte-americano, para provocar, a par de um fanatismo mediúnico — polémica, indignação, escândalo, revolta, de onde o visitante sai esquartejado como as* girafas decapitadas *(de Pino Pascali), inquisitorialmente torturado (*As escadas, *do argentino Distefano) ou sarcasticamente mistificado (todos os excessos da* Pop*), correndo em busca da saída, na esperança não de encontrar um* táxi, *mas a oportuna ambulância que o leve a internar-se numa clínica psiquiátrica...*

Ouço, de repente, uma praga e vejo um sujeito pequenino, de pernas arqueadas e finas, que sustentam um ventre empoado, gritando com a boca suja de palavrões:

— Eu? Mas eu sou aquilo, eu?

O homem endoidecera, porque tinha diante dele uma larga superfície metálica, límpida como um espelho, onde o autor pintara, em tamanho natural, e no mais verídico realismo, corpos femininos em atitudes eróticas. A inovação consistia nisso mesmo: — em criar na superfície polida, com as imagens projectadas dos visitantes, composições em contraste com os corpos femininos pintados, provocando, assim, situações ou absurdas, ou ridículas, ou francamente grotescas. Tinha sido esta última hipótese a que o meu vizinho escolhera para si próprio...

Mas fuíamos do anedótico. Há momentos na Bienal em que nos imaginamos integrados nas páginas violentas dos coloridos comic strips. *Sentimo-nos silhuetas recortadas num fino traço negro. Mas nada nos assusta, porque somos apenas uma gota de tinta na ponta de um pincel. Mais adiante, ambicionamos ser matéria, só matéria, como aquela escultura do francês César, intitulada* Personagem, *construída com pedaços de coisas que já foram úteis.*

Sim, abala a Bienal, vindo de todos os recantos da Terra, o desejo demoníaco de recriar a Natureza, porque tudo que nos cerca, entre a vida e a morte, é da mais entediada monotonia. É o cansaço do real e da verdade. O artista fugindo para o inexistente tenta inventar um mundo novo. Mas, ai dele, inventa um pobre mundo, na sua incapacidade de ser uma miniatura de Deus. Nem sequer é genial. Na 9.ª Bienal não há génio. Há, e é isso o que tem de mais importante: — demolição.

Estou agora diante de um imenso tabuleiro atapetando o solo. As peças do jogo, monumentais, formam composições variáveis. E diz uma moça esgalgada, alourada e de óculos: — Porque não assistirmos a uma partida entre o Bom Deus e o Diabo?

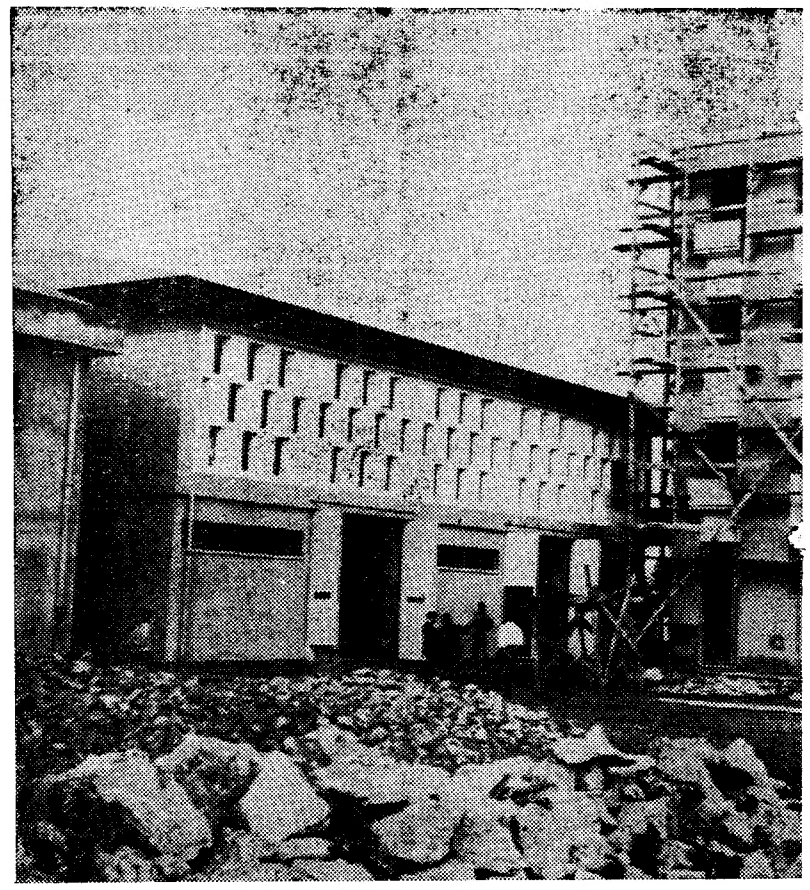
Existe, de facto, o clima. *Mas não falta também o* anti-clima. *Penso mesmo que o excede. Entrei cedo. Eramos algumas dezenas de visitantes. Mas agora cerca-nos uma multidão que fala, ri, grita, discursa, ataca, defende, insulta e se divide. Melhor talvez do que as obras expostas eu gostaria nesta* carta, *de mostrar ao leitor uma teoria de rostos, de mãos, de olhares, de gestos excedendo, em espanto a vontade de absurdo nas obras-de-choque apresentadas: — dentes rangendo, olhos fora das órbitas, rostos em extase e faces atónitas reflectindo as tintas da mais variada paleta de sentimentos humanos: desde a admiração e entusiasmo á incompreensão e á revolta. Vi cair no chão, desmaiada, uma pobre senhora gorda.*

Descobri depois na massa frenética um grupo que representava a fina-flor da intelectualidade carioca. Lá estava o jovem banqueiro de Minas Gerais vítima da sua própria fama de Mecenas, mais o autor teatral das tragédias suburbanas do sexo. Ao lado deles, aquele colunista desportivo que exalta, no futebol, as transcendências do sobrenatural. Gostaria de ouvi-los. Então naquele caravansera *de coisas insólitas, entre montes de objectos tipo Feira-da-Ladra, descobri um imenso* abat-jour *daqueles em que, nos velhos tempos, Carlitos, perdão, Charlot, se escondia da polícia, — e coloquei-o na cabeça. Deixei-me ficar, extático, á espera de que este grupo de intelectuais, ao passar perto de mim, dissesse a palavra-chave capaz de revelar aos leitores o segredo da 9.ª Bienal.*

Bem. Do que disseram, infelizmente, pouco entendi. Mas ai vai o que me pareceu compreender...

— «O que se nota e evidencia nesta Bienal não é o Mau-Gosto. É a propositada imitação *do Mau-Gosto... — Reproduzir uma bomba de gasolina é sociedade consumo. Reproduzir a Torre de Pisa é medievalismo... — Qual a diferença entre* Op Art *e Pop-Art? Tá na cara.* Op *é o produto perene que dá eternidade. É a busca, modernizada, pelo requinte. Arte para palácios e museus. E* Pop? Pop *é o produto ocasional, aleatório, sucata, resíduos, ossos, restos, cacos, sarrafos, e tudo o mais no género. Arte, aqui, consiste em formar coisas intencionais com esse material de acaso, ao alcance fácil das multidões. E como é para as multidões não é arte, é anti-arte. Estão compreendendo?... — Eu aceito as novas entidades antropomórficas que resultam da aglutinação da imagem-memória, as duas inteiramente desligadas... — Não. Eu defendo a modernização cibernética na medida em que aumentam as possibilidades da análise estrutural... — Eu defendo o que é novo... — O quê?... — Novo, nada. Esta Bienal já está velha... — Pipocas!... — Sim, neste momento, outras fórmulas estão nascendo aqui*

(Continua na 23.ª página)



Aspecto do novo quartel, visto da parada interior. O edifício mais alto é a parte mais baixa á zona da garagem e do salão de festa

Três mil contos custo o quartel que está a erg para os Bombeiros Voluntár

A população da Parede e de muitas das localidades que a rodeiam estão de parabens, pois vão passar a dispor, dentro de meses, de um modelar quartel de bombeiros, o que quer dizer passará a ser ainda mais eficiente a assistência que os «soldados da paz» poderão prestar á população, em todas as emergências em que careçam do seu socorro.

Com efeito, desde Outubro do ano passado que se iniciaram as obras do novo quartel dos Bombeiros Voluntários da Parede, que são mantidos pela Associação de Beneficência e Socorros Amadeu Duarte. Trata-se de uma colectividade que tem cerca de setecentos sócios os quais, através das suas quotizações mensais, permitem manter, além daquela corporação, um hospital, equipado com serviço de banco, uma sopa dos pobres e um «Solarium», junto ao mar.

É ainda quase integralmente, dos réditos desta associação de beneficência que saem os três mil contos necessários para a construção do novo quartel. Aquela soma ainda está a ser realizada pela entidade construtora, apesar de o edifício dever ficar terminado daqui a dois meses. Trezentos e cinquenta contos foram realizados através da permuta de terrenos e instalações, feita entre a Associação Amadeu Duarte e a Camara Municipal. Quatrocentos contos foram dados como contributo do Fundo de Desemprego, estando agora os corpos directivos daquele organismo a realizar o restante capital das várias formas ao seu dispor.

Mesmo assim, não está ainda assegurar o equipamento para as novas instalações, a não ser na parte respeitante ao material já existente no velho quartel da Parede. Tudo isto nos foi explicado pelo sr. Gilberto Duarte e Duarte, há quase vinte anos comandante daquela corporação, proprietário de uma farmácia da Parede, secretário da Junta de Freguesia e pessoa muito conhecida e estimada naquela localidade.

● Modernizar

O novo quartel vai ocupar uma área três vezes superior á das antigas instalações, continuando a servir uma quantidade de localidades, entre as quais as de Rana, Murtal, Parede e Rebelva, no centro das quais se situa. A nova unidade foi concebida em vários pisos e blocos de edifícios, de forma a funciona-

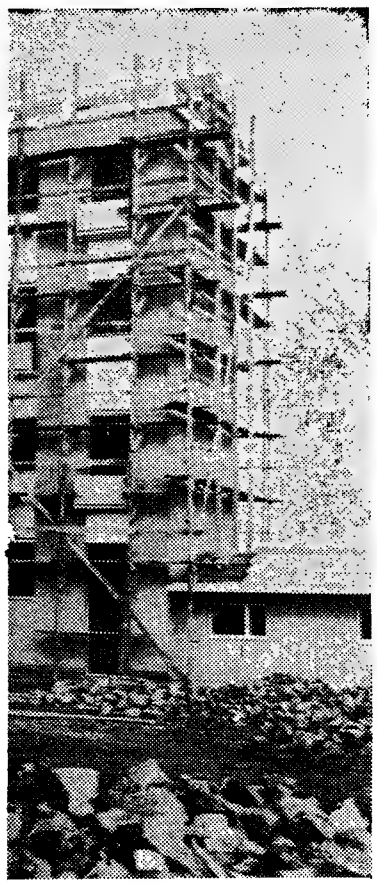
FRIGIDAIRE
UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

●

FRIGORÍFICOS DOMÉSTICOS E COMERCIAIS
● MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA ●
CONGELADORES ● AR CONDICIONADO

●

STAND FRIGIDAIRE
Rua Gonçalves Crespo, 26 a/b-Lisboa
ªao Conde Redondo telefs. 53 44 40 e 53 44 48/9



) bloco de aulas, correspondendo a
s e ginásio

tará guer-se ios da Parede

rem independentemente, embora integrados. Três partes constituem, por assim dizer, a estrutura básica do novo quartel: a parte da garagem, que dispõe de cinco portas de saída, podendo albergar catorze viaturas, cuja saída para o exterior, em caso de emergência, se poderá fazer rápidamente. Se for dito que a corporação só possui neste momento nove viaturas compreender-se-á que foi admitido o aumento da capacidade de acção dos efectivos. Por cima desta zona e coincidente com ela fica o grande ginásio, que irá funcionar como salão de festas, para reuniões, bailes, etc. O outro bloco, porventura o mais

(Continua na 15.ª página)

A SUÉCIA RESTAURA UM NAVIO QUE PERMANECEU 331 ANOS NO FUNDO DO MAR

ESTOCOLMO, 22. — (A. N. I.). — Dentro de pouco tempo, quem visitar o interior do navio de guerra «Wasa» ver-se-á transportado aos princípios do século XVII, graças á moderna arqueologia e á química.

Os arqueólogos marítimos afirmam que, em 1971, o «Wasa» estará quase completamente restaurado depois de ter permanecido durante 331 anos no fundo do mar, á entrada do porto de Estocolmo.

O «Wasa» foi localizado em 1956 e, após alguns anos de preparativos, os arqueólogos conseguiram trazer o casco á superfície, em Agosto de 1959. O navio afundou-se na sua primeira viagem, em 10 de Agosto de 1628 e dos 450 tripulantes apenas cerca de 60 sobreviveram.

Têm sido retirados da água milhares de peças e objectos decorativos do navio. O casco e os artefactos que lhe pertencem foram colocados num edifício especial, onde se manteve humidade constante e se empregaram particulares medidas de conservação.

Milhares de objectos do «Wasa», incluindo uma cota de armas e grandes estátuas, foram recentemente retirados de um banho de conservação, em que haviam sido mergulhados há dezoito meses. O seu estado é notável.

Até Abril de 1968, os técnicos esperam ter restaurado o painel da popa, que tem 18 metros de altura, e colocado nos seus locais todas as estátuas.

O «Wasa», que deve ter sido o orgulho e a honra da Armada sueca, é agora um tesouro arqueológico e uma maravilha científica.

Para garantir a conservação das madeiras, os cientistas utilizaram uma mistura de boro, água salobra do Báltico e compostos de polietileno. Todo o casco do «Wasa» foi pulverizado com esta solução e algumas peças do navio foram mergulhadas num tanque de 18 metros de comprimento, cheio desta mistura.

Pensa-se em utilizar o mesmo sistema para restaurar em Brema um navio alemão do Século XIV.

Entregou a filha à ama e não voltou a aparecer

A AMA E A MENINA — D. Benvinda Dias Marques e a criança de dois meses que não tem nome, sequer. A mãe entregou-a e não voltou a aparecer

Na vida trepidante de todos os dias de uma grande cidade há sempre repetida e dolorosa presença de pequenos grandes dramas. Histórias tristes perdidas na crónica rotineira da cidade grande. Esta é mais uma.

A sr.ª D. Benvinda Dias Marques é ama da Santa Casa da Misericórdia. Recebe e cria, na sua casa modesta, na Rua de S. Gens, 16, 1.º, Esq., ali á Graça, crianças que lhe são entregues pela Santa Casa ou por mães e pais que, por uma razão ou outra, mas sempre por razões tristes, não as criam e têm consigo.

Ora, há cerca de oito dias telefonaram-lhe primeiro, e apareceu depois uma jovem que queria entregar aos seus cuidados uma filha, bebé de dois meses. Disse não poder tê-la consigo, pois estava empregada num estabelecimento que, segundo declarou, é do ramo de fotografia, sendo assim impossível tê-la, até porque o patrão não autorizava. Combinou a mesada — 450 escudos — e prometeu entregar, pouco depois, a documentação relativa á criança e a sua identificação conforme está determinado. E não o fazia naquela altura, desculpou-se, pois tinha-as deixado na casa onde trabalhava e estava cheia de pressa, pois tinha de lá voltar, a fim de retomar o seu serviço. Indicou o seu nome — Maria Elisabette Lira de Freitas — e um endereço que disse ser a sua morada. Deixou 60 escudos, depois entregaria o resto. Mas não mais apareceu. Telefonou apenas a dizer que voltaria no dia seguinte. O que não se verificou. Num outro dia, eram 22 horas, telefonou um homem dizendo ser o pai da criança, que a mãe estava consigo e que apareceriam em breve. Inteirou-se do estado da criança e despediu-se. A sr.ª D. Benvinda Marques ficou, porém, convencida de que tinham estado a desfrutá-la. Procurou a Maria Elisabette na morada que esta indicara e chegou á conclusão já esperada: a mãe da criança não vivia lá e era ali completamente desconhecida. Encontrou ainda uma «cautela» de penhor com o nome de Maria Elisabette e a indicação da mesma morada. É relativa ao empréstimo de 500 escudos, sobre uma máquina fotográfica, feito pelo estabelecimento do ramo, do sr. José Patrício de Campos, na Rua dos Anjos, 145. Também ali aquela não mais apareceu. E a ama continua com a criança que vai alimentando com a sua magra bolsa. Mais uma criança abandonada. Mais uma hisória triste, uma história para meditar, na crónica de todos os dias da cidade grande.

Em Paris assistirá ao centenário de Marie Curie um cientista português

Convidado, a título pessoal, pela comissão organizadora das comemorações oficiais do centenário do nascimento de Marie Curie, segue amanhã para Paris o professor dr. Mário Silva, antigo catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra que foi um dos mais ilustres discípulos daquela gloriosa figura da ciência contemporanea. O convite representa um acto de deferência que deve ser posto em relevo pelo seu significado e por se tratar de um compatriota nosso que á ciência e ao ensino se consagrou, ocupando lugar cimeiro no panorama da nossa actividade intelectual. O nome e a categoria científica do professor Mário Silva justificam a prova de alta consideração que assim lhe foi dada.

A carreira docente e académica do professor Mário Silva foi assinalada por numerosos êxitos que, desde aluno do estabelecimento de ensino onde exerceu funções docentes, o distinguiram podendo por isso dizer-se que é uma honra da ciência portuguesa. Entre 1925 e 1928 frequentou a Universidade de Paris onde fez o seu doutoramento em ciências físicas com a menção «três honorable». Mas já antes como aluno da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, onde se licenciou com a informação final de 19 valores, e como assistente da mesma, entre 1922 e 1924, tivera ocasião de se distinguir por méritos excepcionais. De regresso a Portugal fez, em 1931, concurso de provas públicas para

PROF. MÁRIO SILVA

professor daquela Faculdade sendo unanimemente aprovado. Ali exerceu o magistério como professor

(Continua na 15.ª página)

A mulher de Chaplin esteve em Lisboa:

«Charlie já ultrapassou as barreiras do tempo»

Oona O'Neil, mulher de Charlie Chaplin e filha de Eugene O'Neil, esteve em Lisboa esta manhã, vinda de Nova York e a caminho do lar, na Suíça.

— Meu marido está, presentemente, a trabalhar no argumento do seu próximo filme, «Um jovem senhor burguês», para o qual pensa convidar Peter O'Toole e Vanessa Redgrave — disse Oona quando abordada pelo repórter.

— Limito-me a ser uma mulher feliz. As mulheres felizes não têm história, nada tenho a dizer — foi a resposta da mãe de Geraldine á pergunta se se sentia como que vivendo na sombra de um génio.

— Meu marido é um artista maravilhoso. Ele fez da Arte a razão da sua existência. Charlie já ultrapassou as barreiras do tempo, disse ao lhe ser perguntado o que pensava de «Charlot».

Acerca de rumores que têm corrido sobre romances de amor envolvendo Geraldine Chaplin, sua mãe esclarece:

— Minha filha é uma mulher. Como mulher, posso dizer que não pensa em casar-se, para já. Como artista, a sua actividade enche-lhe a vida, completamente, tal como acontece com o pai. Ela já é conhecida e portanto é natural que se especule sobre a sua vida sentimental. Mas tudo não passa de criancices naturais numa jovem da sua idade.

Pouco depois desta conversa, Oona, que há 25 anos é a companheira de um dos homens mais notáveis deste século, partia no avião da Swissair para Génova. Tem sempre um sorriso fácil e veste sóbriamente com muita elegancia. Os seus gestos são distintos, comedidos, racionais. O avião subiu contra as nuvens levando Oona a caminho de Chaplin e de seus filhos menores.

A mulher de Chaplin fotografada no aeroporto de Lisboa

Partiu para a Suíça o ministro da Economia

A fim de tomar parte na reunião ministerial da E. F. T. A., que se realiza no próximo dia 26 em Lausanne, seguiu esta manhã para Genebra, no avião da Swissair, o ministro da Economia, dr. Correia de Oliveira. Acompanham o ministro o secretário de Estado do Comércio, dr. Alves Machado, o seu chefe de gabinete, dr. Jorge Sequeira, o vice-presidente da Comissão Técnica de Coordenação Económica Externa, eng.º Carlos Lourenço, e, ainda, o dr. Silva Lopes

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU.
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O FILME «BLOW-UP» APREENDIDO EM ITÁLIA

CIDADE DO VATICANO, 22. — (F. P.) — «Condenamos abertamente o realismo cru e a insistência do filme em certas cenas de uma sensualidade excessiva» escreve o «Osservatore Romano» a propósito do filme «Blow-up», recentemente apreendido em Itália.

O jornal do Vaticano declara manter as reservas que fizera a propósito deste filme, quando foi apresentado no Festival de Veneza. Certas passagens de um artigo publicado pelo «Osservatore Romano» naquela altura tinham sido apresentadas como um comentário favorável no momento da apreensão do filme pela justiça italiana

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça. Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

Foram recolhidos quase todos os duzentos tripulantes do contratorpedeiro israelita

O NAVIO FOI AFUNDADO POR UM ÚNICO MÍSSIL

TEL AVIV, 22 — (R.) — Unidades da Marinha e da Força Aérea de Israel procuram no Mediterraneo, a nordeste de Port Said, sobreviventes do contratorpedeiro israelita afundado por um missil egípcio.

Às 0 e 45 T. M. G. (2 e 45 locais) um informador militar revelou que haviam sido recolhidos já quase todos os 200 tripulantes do contratorpedeiro. Entretanto prosseguem as buscas.

O navio israelita foi abandonado pela tripulação, antes de se afundar, tendo comunicado pela rádio a sua situação.

Segundo Israel, o contratorpedeiro «Eilath» foi atingido quando se encontrava em missão normal de patrulha, fora das águas territoriais egípcias. Os mísseis foram disparados de uma bateria em Port Said, a 22 km de distancia.

Em Tel Avive diz-se que o contratorpedeiro foi atingido por mísseis guiados por radar, disparados de bordo do lança-mísseis egípcio «Oseh», construido na União Soviética. Estes mísseis têm um alcance de 56 km.

Entretanto, no Cairo, um informador militar afirmou ter-se travado combate entre unidades navais da R. A. U. e de Israel, quando o «Eilath» penetrou em águas territoriais egípcias. Do incidente resultou o afundamento do navio israelita. Do lado egípcio não houve baixas.

O «Eilath» foi adquirido por Israel, á Inglaterra, em 1956. Em Julho participou numa batalha naval ao largo da costa do Sinai, durante a qual foram afundados dois torpedeiros egípcios.

Israel apresentou, ontem á noite, um protesto ao Conselho de Segurança das Nações Unidas. O delegado israelita na O. N. U., Gideon Rafael, clasificou o ataque de «deliberado e flagrante acto de beligerancia», que violou o cessar-fogo entre os dois países.

TRAVOU-SE COMBATE COM OUTRA UNIDADE

CAIRO, 22 — (R.) — Um informador militar egípcio anunciou, ás primeiras horas da madrugada, que unidades navais da Republica Árabe Unida travaram combate com um segundo navio israelita, dentro das águas territoriais, a nordeste de Port Said. Deste incidente resultaram danos para o navio da Israel.

O segundo ataque, acrescentam os egípcios, ocorreu cerca de duas horas depois de ter sido afundado o contratorpedeiro «Eilath».

Entretanto, segundo a agência noticiosa «Médio Oriente», Israel apelou para a R. A. U. — ou para qualquer outro país — a fim de ajudar a salvar os sobreviventes do contratorpedeiro.

Israel compromete-se a não abrir fogo e a não atacar qualquer unidade naval da R. A. U., durante as operações de salvamento.

COMENTARIOS DA IMPRENSA ISRAELITA

TEL AVIVE, 22 — (F. P.) — A Imprensa israelita, comentando esta manhã o ataque ao contratorpedeiro «Eilath», por parte de um navio egípcio, considera-o como um «acto que roça pela pirataria» e salienta a «fragilidade do actual acordo de cessar-fogo».

«Isto foi muito mais grave que a mais grave violação do cessar-fogo» — escreve o «Jerusalem Post», que normalmente reflecte os pontos de vista governamentais. «O ataque egípcio de ontem é mais uma confirmação da implacável vontade de beligerancia da R. A. U.», prossegue o jornal, recordando que «nas ultimas semanas, o Cairo retomou os seus preparativos de guerra na região do Suez, onde construiu fortificações e procedeu á evacuação da população civil».

Os matutinos de Tel-Avive referem o facto do contratorpedeiro ter sido atingido um um unico míssil, dirigido a uma zona extremamente vulnerável.

Estas seis mulheres são as tripulantes de um avião comercial russo — «Il - 18»: a comandante, Hialov; a segundo-piloto, Valentina; a rádio-navegadora, Gertruda; a engenheira, Valéria; a co-piloto, Maria, e a hospedeira de bordo, Olga. Quando terminaram o seu primeiro voo foram obsequiadas com ramos de flores, depois de 8 horas no ar

DAYAN: A AVIAÇÃO EGÍPCIA RECUPEROU 80 POR CENTO DA FORÇA PERDIDA EM JUNHO

TEL-AVIV, 22 — (F.P. e R.) — O general Moshe Dayan, ministro da Defesa israelita, preveniu o seu país para estar preparado para uma ofensiva egípcia na noza do Canal de Suez.

Segundo o general afirmou, a Força Aérea egípcia já dispõe novamente de 80 por cento dos efectivos que tinha antes do aniquilamento que sofreu em Junho. Dayan referiu ainda que os tanques então perdidos pelos egípcios também já foram substituídos. Estas declarações de Dayan são hoje publicadas pelo jornal «Haaretz». O general acentuou que a recuperação egípcia fora mais rápida do que a prevista.

O ministro disse que a ofensiva dos egípcios poderá ser lançada com o objectivo de desalojar as tropas israelitas que ocupam a margem leste do Canal e o deserto do Sinai.

Depois de referir que fora errado pensar que após a derrota de Junho os dirigentes árabes seriam substituídos, e que os países árabes adoptariam uma nova política em relação a Israel, o ministro da Defesa israelita disse que era de esperar que actos de sabotagem e guerrilhas continuassem por muito tempo, por parte dos árabes.

«As regiões do Sinai e do Canal de Suez» — disse Dayan — «serão no futuro focos de tensão, pelo que Israel se deve preparar para todas as eventualidades. Os que não acreditarem nisto, enganam-se redondamente.»

Chegaram ao Vietnam reforços americanos

SAIGÃO, 22 — (A. N. I. e F. P.) — Procedente dos Estados Unidos chegou a Saigão um continente avançado de 1820 soldados da 198/A Brigada de Infantaria Ligeira americana. Estes reforços foram imediatamente enviados para a área de Da Nang, a fim de aliviarem a pressão que o inimigo está a exercer sobre as tropas dos E. U. A. que lutam nas províncias do Norte.

Os restantes 3600 homens deste novo contingente são esperados amanhã em Saigão, vindos dos Estados Unidos.

INCIDENTES DURANTE AS ELEIÇÕES

Entretanti, as eleições para deputados decorreram esta manhã, no meio da maior tranquilidade, na capital.

No resto do país, porém, registaram-se nove incidentes.

UMA MONJA BUDISTA IMOLOU-SE PELO FOGO

Por outro lado, uma monja, budista, de 22 anos, imolou-se pelo fogo, ás 5 horas de hoje, em Gia Dinh, nos arredores de Saigão.

A monja, que se chamava Thich He Lac, foi a terceira pessoa a morrer daquela maneira na actual disputa budista com o Governo.

CONFIRMA-SE O ACORDO ENTRE A FORD E O SINDICATO

DETROIT, 22. — (R.) — A Ford Motor Company e o sindicato dos operários da industria automóvel anunciaram hoje ter chegado a acordo final sobre um novo contrato colectivo de trabalho que põe fim á greve que durou 46 dias e na qual tomaram parte 160 mil operários.

Durante a greve, a companhia teve um prejuízo de quase um bilião de dólares, devido á paralisação das cadeias de montagem e, por seu turno, os grevistas deixaram de ganhar salários calculados em 170 milhões de dólares.

Espiões desempregados

PARIS, 22 — (R.) — Cerca de 50 agentes secretos franceses ficarão em breve desempregados.

Na verdade, são vítimas da decisão francesa de reduzir de 1516 para 1470 o número dos seus agentes de contra-espionagem.

Dezenas de bandeiras do Vietcong junto do Pentágono

(Continuação da 1.ª página)

fogueiras no acampamento dos manifestantes, em redor das quais umas cinco mil pessoas cantavam em coro hinos contra a guerra e convidavam os soldados a juntar-se-lhes e cantarem também.

O pior recontro de ontem, auge de uma semana de violentas manifestações contra a guerra do Vietnam em todo o território dos Estados Unidos, ocorreu quando centenas de manifestantes tentaram forçar os cordões estabelecidos pela tropa em redor do Pentágono.

Os manifestantes desfilaram, desde o monumento á memória de Lincoln. A marcha foi organizada pela Comissão Nacional de Mobilização contra a Guerra do Vietnam.

Cerca de 20 pessoas, incluindo algumas jovens, conseguiram penetrar na escadaria do Pentágono e franquear as portas. Ali, um pelotão de soldados, armados de bastões, carregaram sobre o grupo.

Como os manifestantes se preparassem depois para se sentar, a tropa carregou sobre eles, de novo, arrastando-os para fora. Mas os manifestantes cantavam e gritavam «slogans» pacifistas, empunhando diante dos soldados cartazes com uma pomba ferida boiando num mar de sangue.

Entre as 200 pessoas conta-se o romancista Normann Mailer.

Por outro lado, dezenas de bandeiras do Vietcong flutuam a menos de dez metros da entrada principal do Pentágono.

PRISÕES EM OAKLAND

OAKLAND (Califórnia), 22 — (R.) — A Polícia prendeu nove dos 250 manifestantes que, como protesto contra a guerra do Vietnam, se sentaram diante da entrada do depósito de armas da Marinha, situado em Port Chicago, a 48 km desta cidade.

Esta manifestação coroou uma semana de protestos em Oakland, em resultado dos quais houve 50 feridos e quase 300 prisões.

Manifestações de protesto em numerosos países

PARIS, 22. — (F. P.). — Manifestações de protesto contra a guerra do Vietnam, que assumiram, por vezes, o carácter de movimentos de solidariedade com os pacifistas norte-americanos, efectuaram-se, ontem, em numerosos países da Europa e no Canadá.

Em Berlim Ocidental, a manifestação efectuada ontem á tarde por 30 agrupamentos da esquerda degenerou, á noite, em desordem.

(Continua na 20.ª página)

INCIDENTES COM O BISPO DE URGEL RELACIONADOS COM A VISITA DO GENERAL DE GAULLE A ANDORRA

PARIS, 22 — (A. N. I.) — O presidente de Gaulle parte hoje para a visita de um dia ao principado de Andorra, receando-se que vá encontrar a sua população, profundamente católica, agastada pela desconsideração para com o bispo de Urgel.

No ambito de um tratado vigente desde 1278, o chefe de Estado francês e o bispo de Urgel, em Espanha, são co-príncipes de Andorra, cujos quinhentos quilómetros quadrados ficam encravados entre a França e a Espanha.

Ontem á noite, em círculos do episcopado de Urgel, foi anunciado que o chefe da Polícia de Andorra, representante do general de Gaulle no principado, informara o bispo de que o presidente francês considerava a sua presença dispensável e o aconselhava a permanecer em Espanha durante a visita.

Já antes se supunha nos círculos diplomáticos de Paris que de Gaulle e o bispo não se deviam avistar durante a visita, a primeira de um chefe de Estado francês a Andorra.

Notícias chegadas de Urgel revelam que o bispo apenas na sexta-feira foi oficialmente avisado de que de Gaulle visitaria o principado e convidado a deslocar-se a Andorra para conferenciar com o presidente francês.

Outro motivo de ressentimento para os habitantes de Andorra é o facto de a França ter feito preceder a visita de disposições de segurança extraordinárias, incluindo o destacamento de grandes contingentes de polícias.

Tais medidas de segurança, que são habituais nas visitas que de Gaulle faz no interior da França, surpreenderam um grupo de ladrões, que se «queixaram» á Polícia de que não tinham lido os jornais e por isso não sabiam que o presidente visitava Andorra na segunda-feira.

Três suspeitos foram presos na quinta-feira, num posto de fiscalização de uma estrada dos Pirinéus. Dois cumplices, que abriram caminho a tiro, estão ainda a ser procurados pela Polícia.

A área que o general de Gaulle vai visitar é conhecida por nela se terem refugiado muitos partidários da «Argélia Francesa», que fugiram da Argélia quando de Gaulle concedeu a independência áquele território, em Julho de 1962.

Esses mesmos partidários da «Argélia Francesa» são considerados responsáveis pela maior parte dos oito atentados contra de Gaulle, de que há conhecimento desde que, em 1958, regressou ao Poder.

De Gaulle parte de Paris, hoje á noite, num comboio especial, para uma viagem que durará toda a noite, até Aix-les-Thermes, no sopé dos Pirinéus. Daí seguirá, amanhã, de automóvel, para Andorra.

Na terça-feira, de Gaulle deve visitar a região do Languedoc-Russilhão, na costa do Mediterraneo, onde está em curso um vasto programa de beneficiação turística, cujo objectivo é transformar aquela área, até hoje infestada por mosquitos, na «Califórnia Francesa».

Ω OMEGA

Cronómetro automático, com calendário.
Certificado Oficial do Observatório.
De ouro, de plaqué ou de aço.
Preços desde Esc. 3600$00.

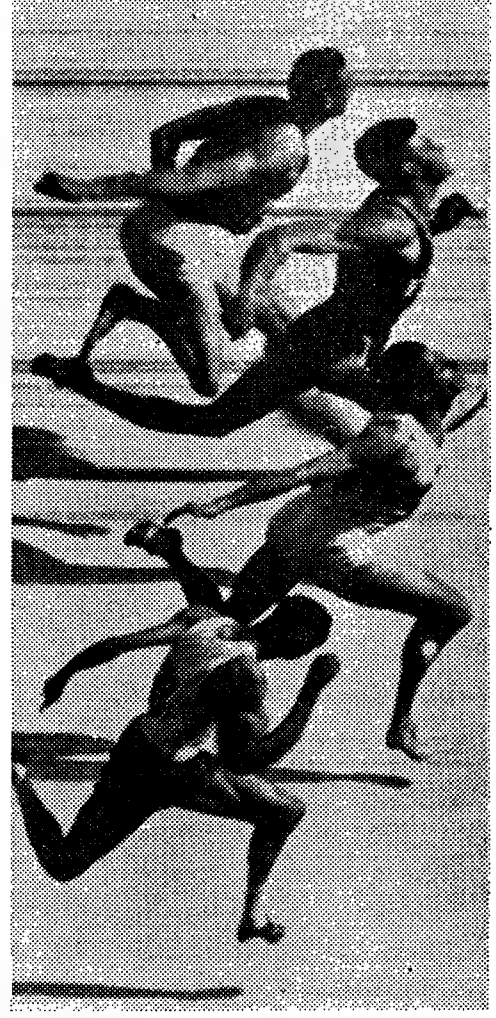
CONSTELLATION "C"

SEAMASTER Automático

Relógio impermeável, com calendário.
Pulseira de aço inoxidável ou de cabedal.
Um relógio para desportistas.
Preços desde Esc. 2400$00.

SPEEDMASTER

O relógio utilizado pelos astronautas americanos.
Totalizador de minutos e das horas. Munido de escala taquimétrica, é um verdadeiro relógio para todos os desportos. Pulseira de aço inoxidável.
Preços desde Esc. 3800$00.



SEAMASTER DE VILLE

Um relógio automático para o homem moderno. As suas linhas clássicas e elegantes impõem-se como peça de fino gosto.
Preços desde Esc. 2350$00.

SEAMASTER 600

Um relógio robusto, impermeável, com calendário.
Dotado de grande precisão, como todos os OMEGA, é o mais económico dos modelos Seamaster.
Preços desde Esc. 1800$00.

NA META COMO NA VIDA QUOTIDIANA, A PRECISÃO OMEGA

OS DESPORTISTAS DE TODO O MUNDO TÊM CONFIANÇA EM OMEGA

O desportista que usa um OMEGA tem sempre o tempo exacto, o que, para ele, é de grande importância. Todos os relógios da vasta colecção OMEGA possuem três qualidades essenciais:

A precisão — As peças dum OMEGA são trabalhadas com uma precisão de milésimos de milímetro.

A robustez — Todos os OMEGA são protegidos contra choques com a melhor protecção que a ciência conhece. Além disso, os modelos impermeáveis resistem à pressão de várias atmosferas.

A longevidade — Metais especiais, polidura perfeita, cuidados meticulosos, tudo isto contribui para dar ao OMEGA a sua precisão inigualável que conservará durante a sua longa vida.

1968 MÉXICO

Ω

OMEGA CRONOMETRA OFICIALMENTE OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1968, NO MÉXICO

QUANDO COMPRAR EXIJA O CERTIFICADO DE GARANTIA

ALGARVE
VENDE-SE UNIDADE HOTELEIRA
(TIPO MOTEL)

Terreno com 10.000 m² com projecto aprovado e respectivas licenças de construção para uma unidade hoteleira (motel) dotada com 35 quartos (70 camas), snack-bar, restaurante, boîte, piscina, garagens individuais e jardins

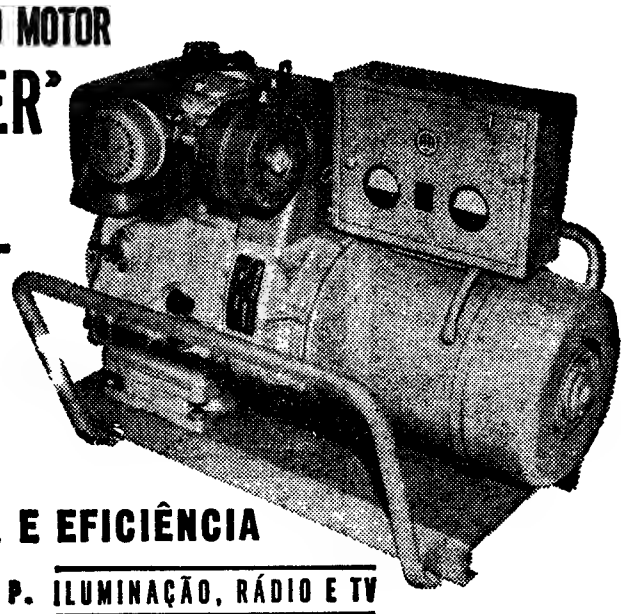
★ **LOCALIZAÇÃO EXTRAORDINÀRIAMENTE PRIVILEGIADA**
★ **SITUADO EM RODOVIA PRINCIPAL**
★ **A ESCASSOS MINUTOS DO AEROPORTO INTERNACIONAL DE FARO**
★ **JUNTO DAS MELHORES E MAIS PROCURADAS PRAIAS DO LITORAL ALGARVIO**
★ **VALORIZADO PELAS CARACTERISTICAS DO SEU PROJECTO DE ARQUITECTURA FUNCIONAL QUE TORNAM ESTE EMPREENDIMENTO UMA UNIDADE ÚNICA NO GÉNERO NO PAÍS**

PODERÁ INCLUIR-SE NESTA VENDA — SE AO COMPRADOR INTERESSAR — A CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO, DECORAÇÃO E APETRECHAMENTO COMPLETO DESTA UNIDADE HOTELEIRA

IMOBILIÁRIA CONSTRUTORA GRÃO-PARÁ, S. A. R. L.

AV. INFANTE SANTO, 56 — LISBOA TELEFS. 661036 - 661069 - 672953

ELECTROGÉNEOS
COM O FAMOSO MOTOR
"PETTER"
TIPO-AA1
DIESEL
3 cv-3000 rpm



ECONOMIA E EFICIÊNCIA

2,5 KVA-220 V.-50 P. **ILUMINAÇÃO, RÁDIO E TV**

COMETNA COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL S. A. R. L.
SUCESSORA DE **ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)**
EXPOSIÇÃO E VENDA—Boqueirão do Duro, 38—TELEFONE 664788—LISBOA

BAHCO

BAHCO

MAFATIL Sociedade Internacional de Representações, Lda.
Lisboa — Av. Praia da Vitória, 14-A — Telef. 538765/66
Porto ● Coimbra ● Faro
O ÚNICO COM FILTROS QUE NÃO NECESSITAM SUBSTITUIÇÃO

CAIXA SINDICAL DE PREVIDÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO

Sede - Alameda D. Afonso Henriques, 82 - Lisboa 1

AVISO
ABONO DE FAMÍLIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA
PROVA ANUAL

Os beneficiários devem, anualmente fazer prova por meio de atestados passados pela Junta de Freguesia da área das suas residências de que subsistem as condições que dão direito ao abono de família e assistência médica em relação aos seus familiares pelos quais hajam requerido tais regalias.

A REMESSA DESSES ATESTADOS DEVERA SER FEITA ATÉ AO DIA 31 DO MÊS DE OUTUBRO DO CORRENTE ANO SOB PENA DE SUSPENSÃO DOS REFERIDOS BENEFÍCIOS.

No caso de BENEFICIÁRIAS CASADAS OU SOLTEIRAS, com direito ao abono, devem ser apresentadas «DECLARAÇÕES ESPECIAIS» acerca da actividade profissional do marido ou pai dos menores e referir a situação deste quanto ao agregado familiar.

Os beneficiários que não vivam em comunhão de mesa e habitação com os ascendentes deverão indicar o facto em declarações especiais esclarecendo se a mesma se verifica por falta de condições de habitabilidade, doença contagiosa do familiar ou estado de saúde que não permita a sua deslocação da área onde reside. Nestes dois últimos casos deverá remeter também atestado médico comprovativo da situação, passado pelo sub-delegado de saúde da área da residência do ascendente.

ENSINO PRIMÁRIO

Relativamente aos menores sujeitos à obrigação da frequência do ensino primário (idade igual ou superior a 7 e inferior a 13 anos em 31 de Dezembro do ano em curso) DEVERÃO SER ENTREGUES NESTA INSTITUIÇÃO TAMBÉM ATÉ 31 DE OUTUBRO, e conforme os casos, os seguintes documentos:

a) — Certificado de matrícula de cada descendente que se encontre matriculado em qualquer classe desse ensino; ou
b) — Documento comprovativo de aprovação na 4.ª classe, caso ainda o não tenha apresentado; ou
c) — Certificado de dispensa de matrícula nos casos seguintes:

— menores incapazes por doença;
— menores incapazes por defeito orgânico ou mental; e
— menores residentes a mais de 4 Kms. de qualquer escola desde que ainda não tenham completado 9 anos.

ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO E SUPERIOR

Os descendentes que atinjam a idade de 14 anos continuam a conferir direito ao abono desde que se encontrem a estudar. Neste caso, o direito mantém-se até aos 18, 21 e 24 anos, conforme a frequência se verifique nos ensinos secundário, médio e superior, respectivamente.

Para a manutenção do benefício torna-se necessário a apresentação de documento comprovativo da matrícula no ano lectivo corrente e da frequência até final no ano lectivo findo, que poderá ser desde já entregue ou, impreterivelmente, até 31 de Dezembro próximo.

PROVA DE INCAPACIDADE

ANORMAIS REEDUCAVEIS — Nos termos das disposições regulamentares, os descendentes anormais reeducáveis com idades compreendidas entre os 14 e os 16 anos, mantêm o direito ao abono de família desde que se encontrem matriculados em escolas de reeducação para anormais.

Assim, os beneficiários com descendentes nestas condições DEVERÃO APRESENTAR ATÉ 31 DE OUTUBRO PRÓXIMO, e em conjunto com o atestado de prova anual, certificado de frequência em estabelecimento de recuperação.

INCAPACITADOS DEFINITIVAMENTE — Os beneficiários com descendentes de idade superior a 14 anos que se encontrem total e permanentemente incapacitados de angariar meios de subsistência devem apresentar na Caixa, TAMBÉM ATÉ 31 DE OUTUBRO PRÓXIMO conjuntamente com a prova anual, atestado médico comprovativo da incapacidade passado por facultativo do posto clínico da «Serviços Médico-Sociais» — Federação de Caixas de Previdência que abrange a área das respectivas residências.

MUITO IMPORTANTE

— A ENTREGA FORA DO PRAZO DOS CERTIFICADOS ESCOLARES, QUER DO ENSINO PRIMÁRIO, QUER DO ENSINO SECUNDÁRIO, MÉDIO OU SUPERIOR, QUER AINDA OS ATESTADOS MÉDICOS DA PROVA DE INCAPACIDADE, IMPLICARÁ A PERDA DO DIREITO ATÉ AO MÊS, INCLUSIVE, EM QUE FOR EFECTUADA A PROVA EXIGIDA.

— Os beneficiários que momentâneamente deixaram de receber abono de família por não estarem a descontar, têm mesmo assim conveniência em entregar os documentos competentes, para manter actual o direito e permitir o imediato processamento dos benefícios logo que voltem de novo a contribuir.

Os beneficiários que deixaram de pertencer a esta Caixa, não têm òbviamente de apresentar qualquer documentação, devendo fazê-lo na Caixa para onde estejam contribuindo.

Lisboa, Outubro de 1967.

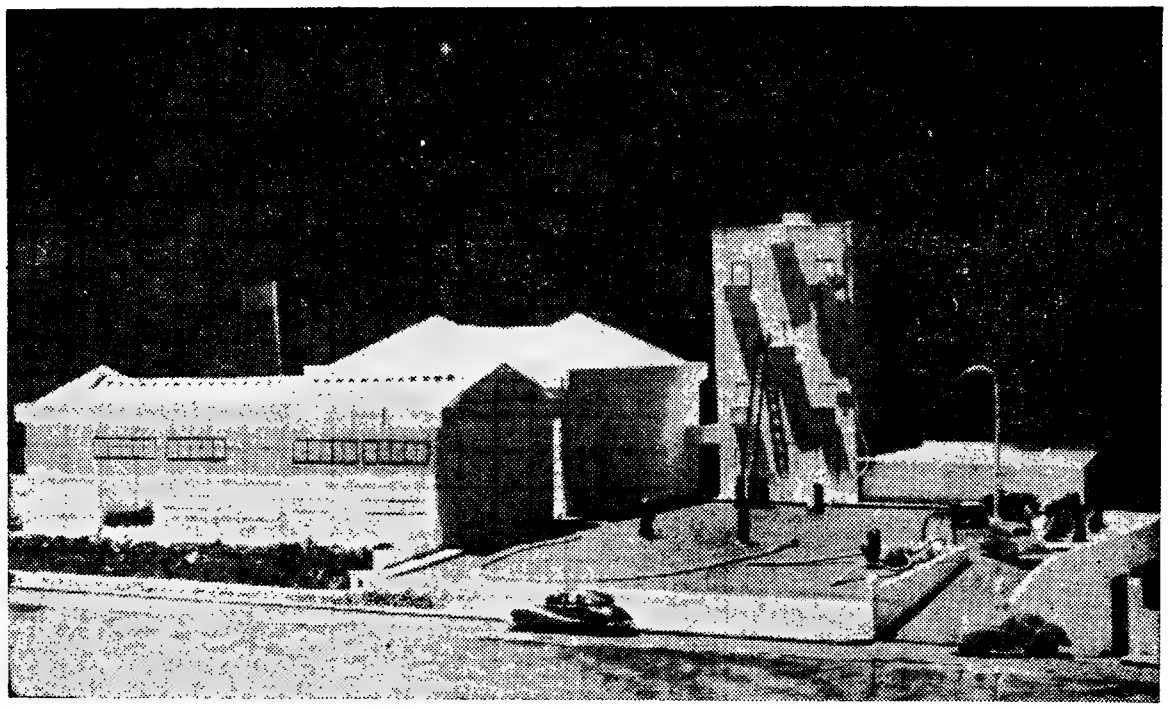
A DIRECÇÃO

†

JOSÉ MÁRIO ROMÃO NOBRE CARTAXO

MISSA DO 6.º ANIVERSÁRIO

O pai participa que será celebrada a Santa Missa por seu eterno descanso na Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Encarnação, ao Chiado, amanhã, 23, ás 18.30 h. Agradece a todos os que se dignem assistir a este piedoso acto.



Será assim o futuro conjunto do quartel dos Bombeiros Voluntários da Parede, em vias de conclusão

Os Bombeiros Voluntários da Parede vão ter um novo quartel

(Continuação da página central)

espectacular do conjunto, é formado por um edifício de quatro andares, onde funcionará a escola dos bombeiros voluntários. A parte restante das instalações é destinada a albergar, quando for necessário, os sessenta elementos da corporação, com todas as infra-estruturas de trabalho e de convívio, como sejam oficinas, salas de estar, refeitório, instalações sanitárias, sala de leitura e de televisão, café-bar, salas de reuniões, etc.

Este tipo de instalações está dividido pelo comando e pelos bombeiros, salientando-se ainda a parte de arquivos, secretaria e outros, indispensáveis ao bom funcionamento daquela unidade. Entre estas deve notar-se ainda a que se refere ao Grupo Desportivo mantido pela corporação, grupo esse que acaba de completar nove anos e tem já conquistado algumas vitórias de mérito. Uma parada com mil metros quadrados de superfície e um depósito de água com capacidade para dez mil litros completam o conjunto.

Com quarenta e um anos de existência a Associação de Beneficência e Socorros Amadeu Duarte, bem como as suas centenas de associados, podem sentir-se orgulhosos de passarem a dispor, quase ao completar o meio século de existência, de um quartel para os seus bombeiros voluntários, que ficará porventura a ser uma das mais modernas e melhor equipadas unidades do seu género.

A EDUCAÇÃO DOS ADULTOS NÃO PODE SER UM SERVIÇO DE «LIQUIDAÇÃO» DO ENSINO

Segundo Bertran Schwartz, a educação dos adultos está em vias de impor-se como uma necessidade económica e social de primeira ordem; a sua importancia anda a par da sua especificidade.

Enquanto uns têm ainda de manter uma luta pelo direito dos adultos á educação e pelos seus meios de realização, esta mesma luta aparece já como um combate de retaguarda: o direito tornou-se necessidade e a necessidade constituiu-se em lei.

Face a estes imperativos cada vez mais reconhecidos como evidentes, mas que, de facto, irão tomar num futuro próximo proporções subestimadas ainda, o grande perigo é incontestávelmente o de conceber respostas que, sobre todos os planos (instituições, métodos, conteudos...), estivessem já desactualizadas em relação ás necessidades e ás possibilidades reais.

A educação permanente será o fruto directo e necessário do sistema que provém da educação dos adultos, ó qual não deve ser concebido simplesmente como mais um sistema educativo a juntar-se aos sistemas existentes, ou uma simples extrapolação ou um serviço de «liquidação» com a herança das práticas existentes. Terá de ser um sistema específico, adaptado ás necessidades diversas

A fonte henriquina da Praça de Giraldo em Évora

ÉVORA, 21 — Absolutamente identificado o modelo da respectiva bancada, vai ser aberto concurso público para a empreitada de construção, em mármore, dos bancos que hão-de circundar a fonte henriquina da Praça do Giraldo, em Évora, monumento nacional dos mais característicos da cidade

Com a introdução deste novo elemento de utilidade e de decoração, a fonte será integrada de todos os seus primitivos traços arquitectónicos.

No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende se na CASA VIOLANTE

Com uma das mãos esfacelada

ÉVORA, 22 — Numa pedreira dos arredores da vila de Borba foi atingido pela explosão de um tiro de pedreira, que estava a preparar, o cabouqueiro sr. João da Silva Pouqueiro, de 38 anos, solteiro, natural daquela localidade, residente em Canas de Águas Novas.

O sinistrado, com uma das mãos esfacelada, foi internado no hospital desta cidade.

O prof. Mário Silva em Paris

(Continuação da página central)

auxiliar e catedrático desde aquele ano até 1947, data em que foi afastado das suas funções. Durante dezasseis anos o professor Mário Silva deu provas da sua competência, sendo unanimemente considerado como um dos mais eminentes mestres e cultores da física em Portugal.

Regeu as cadeiras de física geral, física médica e electricidade, além de ensaiar outros ramos da física. Ao mesmo tempo dedicava-se ao ensino e prossegula no seu labor de investigação para o qual estava admirávelmente preparado em virtude da sua formação e da situação que conquistara em Paris no Instituto de Rádio, trabalhando sob a direcção de Madame Curie. Publicou dezenas de memórias e trabalhos científicos, alguns dos quais, como as «Lições de Física», confirmaram também os seus méritos de pedagogista. Os seus estudos sobre algumas figuras eminentes da ciência, como Newton, Goethe, Madame Curie, Branly, Niels Bohr, Rosemblun, são modelares, bem como a oração de sapiência que proferiu em Outubro de 1942 na Sala Grande dos Actos da Universidade de Coimbra, a que pôs o título «Elogio da ciência» e que ficou como uma síntese da sua vida e da sua carreira. Depois de afastado das funções docentes, o professor Mário Silva tendo em conta a sua reconhecida competência, desempenhou o cargo de director do laboratório de física e conselheiro científico da Philips Portuguesa entre 1948 e 1966, data em que, por haver atingido o limite de idade, passou á situação de reforma naquela importante organização. O professor Mário Silva estará presente nas cerimónias que terão lugar depois de amanhã na capital francesa para homenagear a sua mestra de quem foi colaborador e discípulo.

Férias do Natal no estrangeiro

O programa de Inverno/67 que o C. I. T. U. apresenta, comporta, em ligação com o voo Lisboa/Paris/Lisboa, com partida em 22 de Dezembro e regresso a 4 de Janeiro, voos de estudantes para Londres, Copenhague, Estocolmo, Helsinquia, Beyruth, Cairo, etc.

O programa de Inverno do C. I. T. U. inclui ainda estadas em Paris, Londres, Leysin e Klosters, na Suíça, Serra da Estrela e fim-de-ano na Madeira.

Encontram-se já as inscrições abertas na nova sede do C. I. T. U., Rua Fernando Pedroso, 31 (á Praça de Londres) ou pelo tel. 76 13 55 (P. P. C.).

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA» vende se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA LDA RUA FREDERICO AROUCA 13

REUNIÕES CIENTÍFICAS

No Centro de Estudos Egas Moniz

O prof. A. M. Uttley, da Universidade de Sussex (Inglaterra), é recebido depois de amanhã, ás 21 e 30, no Centro de Estudos Egas Moniz, onde pronunciará uma conferência intitulada «Recent theoretical and experimental neurophysiology of pathway varialility in the cartex of the cat».

IV Congresso da Confederação Internacional de Cirurgia Plástica

Regressou de Roma, onde participou como representante da Sociedade Portuguesa de Cirurgia Plástica no IV Congresso da Confederação Internacional de Cirurgia Plástica e Reconstrutiva, o dr. António Gentil Martins.

Sociedade Internacional de Mecânica das Rochas

Reúne-se em Salzburgo, de amanhã a 25 do corrente, o conselho executivo da Sociedade Internacional de Mecânica das Rochas, de que fazem parte 25 países, e da qual é presidente o sr. eng.º Manuel Rocha, director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que já seguiu para a Áustria.

CAIU DO TELHADO onde trabalhava

ÉVORA 22 — Na Quinta da Manivela, onde reside, caiu de um telhado, sobre o qual estava a trabalhar, o sr. António Manuel Ferreira, de 31 anos, casado, pedreiro. O infeliz operário, que ficou gravemente ferido, recolheu ao hospital da Misericórdia desta cidade.

Ofereça Vinho do Porto aos estrangeiros, no domicílio!

NÃO SÓ PELO NATAL! NOS ANIVERSÁRIOS, NOS BAPTIZADOS, EM TODAS AS DATAS FESTIVAS!

SE NÃO SABE, NÃO PODE CALCULAR QUANTO ELES APRECIAM UMA SIMPLES GARRAFA DE VINHO DO PORTO!

EXPERIMENTE ESTE ANO. OS EXPORTADORES DE VINHO DO PORTO, COM TODA A FACILIDADE, LHE PROPORCIONAM ESSA EXTRAORDINÁRIA EXPERIÊNCIA!

VINHO DO PORTO! — ORGULHO DE PORTUGAL!

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Outubro de 1937 publicava:

«NOVA YORK, 22 — Ontem, fez-se a transmissão de um verdadeiro jornal com desenhos e fotografias pela rádio. O posto WGH, do «Newport's News» conseguiu difundir um jornal que compreende artigos impressos, fotografias e caricaturas. O «fac-simile» deste jornal necessita de um dispositivo especial que se adapta a modelos vulgares de aparelhos de T.S.F.»

ANEDOTAS

■ **O hóspede procura o gerente do hotel e queixa-se:**

— O senhor faz favor, toma providências, porque o serviço anda muito mau.

— V. Ex.ª tem alguma reclamação a fazer? — pergunta o gerente solícito.

— Ontem á noite deixei os sapatos fora da porta do quarto e ninguém lhes tocou.

— Como?! V. Ex.ª está aborrecido por isso? Pois digo-lhe que isso me ofende muito. O senhor pode deixá-los todas as noites que ninguém lhes toca; aqui é tudo gente honrada.

■ A patroa para a nova criada:

— Lucinda, já deitou água fresca aos peixinhos, esta manhã?

— Para quê, minha senhora? eles ainda não beberam toda a que lá têm.

CURIOSIDADES

● Vinho de graça para os devotos de Baco

Ao celebrar-se em Sigts, na afamada zona turística espanhola do Mediterrâneo, a V Fiesta de la Vendimia, foi oferecido vinho, á discrição, a toda a gente.

Correndo o nectar, ininterruptamente, de uma improvisada fonte, ali beberam, de graça, os devotos de Baco, 11 782 copos de vinho tinto e branco, em ambiente galhofeiro, no meio de ruidosos, pitorescos e coloridos festejos.

● Os resfriados

Vem aí o tempo dos resfriados; e, por isso, convém saber alguma coisa sobre o assunto. «O resfriado comum é, na maioria dos casso, uma inflamação leve» — segundo o dr. Erling Norrby, do Instituto Krolinska, de Estocolmo —. Em média, cada pessoa tem dois resfriados por ano, os quais duram de seis a oito dias. Isto transforma o resfriado num problema intrínsecamente social e de importância económica para a colectividade».

Pesquisas feitas pelo cientista, nos últimos cinco anos, mostraram ser os microrganismos, do tipo rinovirus, *os principais responsáveis por esta espécie de infecção. Como já foram reconhecidas, até agora, no larorattório umas 80 variedades deste tipo de virus, tal quantidade limita as possibilidades de uma profilaxia imunizadora.*

Ao mesmo tempo possibilidades terapêuticas são, também, práticamente não-existentes.

● Tratamento psíquico de gente idosa

Em Marienheide, na Renania, foi inaugurada uma clínica especializada para pessoas de idade que sofrem de males psíquicos. Situada num grande parque, a clínica é constituída por diversas edificações de um andar.

● Um raio fulminou um rebanho

Coisas espantosas podem acontecer, durante uma trovoada, quando caia um raio em qualquer parte.

Agora, por exemplo, pairando violenta tempestade sobre Waldersbach, perto de Estrasburgo, um corisco fulminou um rebanho de setenta e seis carneiros.

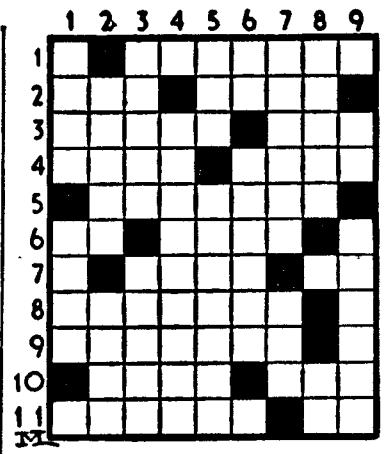
TEAC

Ela disse hoje a primeira palavra. «Dinheiro».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4619



HORIZONTAIS: 1 — Insistir. 2 — Porém. Entonteça. 3 — Azeda. Fúria. 4 — Aflija. Cidade e porto da Arábia, á entrada do mar Vermelho. 5 — Feudo. 6 — Haste de planta. Suco resinoso extraído das cápsulas de certas papoilas. 7 — Argolas. Testemunho. 8 — Ocorrem. 9 — Lê letra por letra. 10 — Circunscrição judicial Recusa. 11 — Espancará Artigo (pl.).

VERTICAIS: 1 — Querer muito. Vantagens. 2 — Finde. Côncavo. 3 — Domesticador de serpentes. Lições.. 4 — Passara 5 — Rilhe. Arriscar. 6 — Nome de letra grega. Amaciar. 7 — Metal branco e duro que se encontra nos minérios da platina. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 8 — Distraído. Ditongo nasal. 9 — Prefixo de privação. Reais.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4618

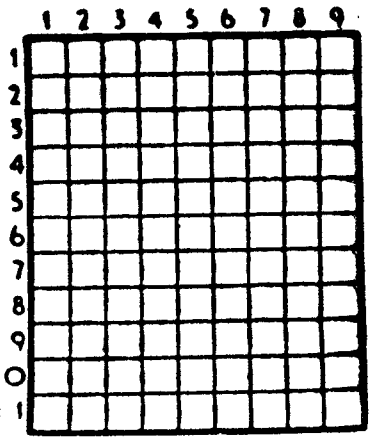
HORIZONTAIS: 1 — Requintes. 2 — Anuir Ora. 3 — Soe. Afear. 4 — Ad. Ocam. 5 — Doblez. É. 6 — O. Im. Pio. 7 — Cevados. 8 — Ata. El. 9 — Ira. Ulo. 10 — COMER Iam. 11 — Eros. Arre.

VERTICAIS: 1 — Rasado. Ice 2 — Ênodo. Cá. Or. 3 — QUE. Étimo. 4 — Ui. Olivares. 5 — Iracema. Ar. 6 — FAZ. De A. 7 — Toem. Poluir. 8 — Era. Eis. Lar. 9 — Sara. FOME.

(Provérbio: É O COMER QUE FAZ A FOME.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8463



HORIZONTAIS: 1 — Nome dum fruto. Peixe escômbrida do Algarve. 2 — Parte do boné (inv.º). Cabeleira. 3 — Poisara no mar (o avião). 4 — Ave trepadora. 5 — Seguia. Guarneça de asas. Símbolo químico de cério. 6 — Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Garantia de pagamento de uma letra dada por terceira pessoa. 7 — O mesmo que âmio. Troçar. 8 — Pão de milho. Espécie de grande veado das regiões do Norte. 9 — Procedi. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 10 — Basta. Um dos pontos cardeais. Aqui. 11 — Qualquer porção duma curva. Nome do Nilo azul na sua origem.

VERTICAIS: 1 — Utensílio doméstico. Fieira. Espécie de roupão abotoado na frente. 2 — Pronome pessoal. Ter gosto amargo. 3 — A folhagem das plantas. Cidade da China. 4 — Afiaria. Isolado. 5 — Chefe etíope. Pronome pessoal. 6 — Pusera cara a cara. Nota musical. 7 — Livro da lei dos judeus portugueses. Granja. 8 — Artigo indefinido. Esqueleto. 9 — Ruim. Doçura. Prendei com as gavinhas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8462

HORIZONTAIS: 1 — Rau. Bar. 2 — Io. Ada. Mu. 3 — Apito. 4 — Camaradas. 5 — Amar. Rimo. 6 — Ur. L6. 7 — Para. Tala. 8 — Aramarias. 9 — Mamas. 10 — Im. Rei. Cá. 11 — Sul. Vis.

VERTICAIS: 1 — Risca. Paris. 2 — Ao. Amuar. Mu. 3 — Amarram. 4 — Apar. Amar. 5 — Adir. Amei. 6 — Afar. Trai. 7 — Adilais. 8 — Am. Amola Cl. 9 — Russo. Aspas.

FACTOS REAIS — AS IRMÃS BRONTË

25 — *Branwell morre em 1848. Os seus ultimos meses de vida foram de sofrimento atroz. Os seus excessos tinham-no atirado para um delírio quase permanente e sem poder dormir. O pai, para o confortar, passava as noites junto dele. Branwell emagrecera terrívelmente e ficara de uma palidez impressionante. A sua morte fere profundamente a família e, mais ainda, Emily e o pai. Passado pouco tempo, Charlotte escreve: «Não se trata de um auxílio, de uma consolação de uma presença querida que nos tenha sido tirada. Não, não é isso, simplesmente. Choro o talento frustrado, a ruína de todas as promessas, o fim terrível e prematuro do que poderia ter vindo a ser uma luz radiosa. Do meu irmão resta apenas a recordação dos seus sofrimentos e dos seus erros.»*

26 — *Emily apanhara bastante frio no funeral do irmão. E o que, a princípio, era apenas um pequeno catarro, começa a agravar-se de dia para dia. Tosse contínuamente, mas recusa tratar-se e ser observada por um médico. Preocupada com o avanço da doença de Emily, Charlotte, sem nada dizer ás irmãs, escreve a um conceituado médico londrino.*

Este responde de imediato e junta á resposta um medicamento. Mas Emily recusa-se, porém, a tomá-lo. E quando um médico, que, apesar da sua oposição, as irmãs tinham chamado a casa, ali chega, ela fecha-se no quarto e não deixa ninguém lá entrar.

27 — *Tal como Maria, Elizabeth e Branwell, Emily era tuberculosa. Pouco tempo antes da sua morte, ela queima todos os seus cadernos e papéis íntimos. Assim, após o seu falecimento, no seu quarto apenas se encontram objectos sem importância: um tinteiro, um desenho, o programa de um concerto. Nem o manuscrito de «O monte dos vendavais» se salva. Ela deve tê-lo destruído com os seus outros papéis. Poucos dias antes de morrer, ela ocupava-se ainda do governo da casa, quando uma vertigem bastante forte a leva á cama donde já não se levanta. Expira a 19 de Dezembro de 1848 e é sepultada ao lado do irmão e das irmãs.*

28 — *Em 1853, Charlotte publica um novo romance: «Vilette». Passa-se em Bruxelas e é largamente antobiográfico. No ano seguinte, casa-se com o reverendo Arthur Nicholls e morre um ano depois, no ultimo dia do mês de Março.*

O pai, o reverendo Patrick Brontë, falece em 1861.

Poucas coisas mudaram em Haworth, desde os tempos dos Brontë. A sua recordação é ternamente, piedosamente conservada.

O presbitério continua a erguer-se isolado, mesmo á beira das terras que acompanharam o trágico destino dos Brontë...

F I M

AVENTURAS DO TIO CARLOS

O CONTO DE DOMINGO

MANEL BAI-BAI

Texto de BARTOLOMEU CONDE — **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

MANEL era do tamanho dum «escódoiro». Fazia ao certo cinco anos pelo São Paio. Tinha a idade do barco, pois o pai, Botafumo, quando o filho nasceu mercou tudo novo: — barco, panela de três pés, fogareiro de barro, almotolia, duas mantas de trapos e um cordãozito de oiro pra mulher.

O barco era a casa: ali se comia, ali se dormia, ali se gerou e nasceu o Manel. Era também ali, no «Moliceiro», que o pai mai'la mãe ganhavam a vida na apanha do moliço á'rola.

O catraio, cabelo ruivo e crespo, solto ao vento, sardento e lampeiro, era vê-lo logo de manhãzinha a cortar a neblina, chapinhando na espuma cor de iodo, á cata de caranguejos.

De caranquejos, buzios e berbigões!

Ainda o pai e a mãe se enrodilhavam nas cobertas, encafuados na proa, já o Manel, de gangão, as ceroulas justas rasgadas no rabo, pulava do moliceiro em negaças e mete-medos ás gaivotas poisadas nos juncais da Ria:

Báá! Báá! Báá!

Quanto mais o bando se fazia ao céu, em algazarra amutinada, num salve-se-quem-puder, mais o rapazito adejava nos seus espalhafatos:

Pum! Pum! Pum! Báá! Báá! Báá!

Era o primeiro sinal de vida na Ria. Os caranguejos sabiam disso, alertados pelo alvoroço das gaivotas e gruaus. E, quando o Manel assomava lá longe em doida correria, a chutar ondas de meio palmo, preguiçoças de dobrar, imediatamente a caranguejada se punha ao fresco, fugindo em todos os sentidos, na esperança de poiso salvador.

Mas ele conhecia-lhes as espertezas: — trazia mancheias de areia para os cegar e confundir! E nessa atrapalhação era fácil apanhá-los. Aos negros, feios e mal gostosos, um pontapé e pronto; aos loiros, maiores que aqueles, que são bons para comer, ele saltava-lhes em cima num abrir e fechar de olhos:

— Zás! Apanhê-te! Tu és caranguejа!

/És.../

— E tens ovas na barriga?!

/Tens.../

— Se mordes, mato-te!

/Pois mato.../

— Tu onde dormes?

/Na Ria... no fundo.../

— Tu viste a minha navalha ?

/Está no fundo... lá longe .. longe.../

Era uma conversa pegada de sol a sol. Na Ria não havia outros companheiros e o pai e a mãe falavam pouco. O seu mundo: os caranguejos, os areais, as gaivotas...

Os caranguejos têm olhos — há entendimento neles. Os buzios, as ameijoas e os mexilhões, esses não têm entendimento... não têm olhos!... Como se pode conversar com coisas sem olhos?!

/Estás metido aí dentro buzio.../ Porque não sais?

/Não tens pernas?... pois é... não tens pernas... nem olhos!.../ Então não brincas comigo.../ Não prestas...

/Um, dois, três... Pum... Matê-te/

A vida de Manel decorria assim todos os dias. Já tinha no sangue o conhecimento dos ventos, das marés, da época do moliço.

A mãe, um dia, levou-o á escola. Aprendeu a musica do A E I O U e soletrou as primeiras sílabas. Chegava da aula, atirava o saco para a «estramagueira» e largava á desfilada para as areias, para o seu mundo dos caranquejos:

Bá! Bé! Bi! Bó! Bu!

— Anda cá rapaz, fazer as obrigações...

— Já bô! Já bô!

Nunca deu nada na escola. No recreio, enquanto os outros jogavam á bilharda e ao pião, Manel pulava e recordava o seu mundo:

— Báá! Báá! Báá!

E ficou assim: — O Manel Bai-Bai!

O pai bem se arrimava em discursos de moral: — estuda, rapaz, qu'és ser com'eu a ripar moliço toda a vida?! Vida 'sgraçada... Um home que não sabe ler é um berbigão... c'a água arrasta pr'a onde quere...

Pois sim! Manel nem se queava um momento ao conselho.

— Báá! Báá! Báá!

Com catorze anos tinha botado corpo de homem. Ao domingo, ia á missa mai-los pais. No fim iam beber um golo de geropiga, enquanto a mãe ia á praça regatear mantenças.

— Bota dois copos dela! Qu'ele é home e puxa no moliço a par comigo... Bebe rapaz! An!... An!...

Manel Bai-Bai já tinha buço. Fez-se homem. De noite ia aos serões, sabia roufenhar ás raparigas e em breve conheceu amores. Casar não podia que a proa era para os velhos. Ele dormia rebuçado nas velas, debaixo da pá-de-borda, e aí não é sitio para se ter sempre uma mulher.

Até que um dia o pai morreu. Uma coisa esquisita, deixou de falar, babou-se muito e zás — foi-se. A mãe, trôpega de reumatismos, nem força tinha para se pentear. Bai-Bai levou a mãe para terra, para um palheiro. A velhota durou alguns anos, tantos que foi um estorvo e Bai-Bai perdeu a tineira do casamento. A vida de ramboia solteirão arrastou-o para o vinho. Trabalhava — lá nisso era um moiro — mas não trabalhava sem vinho.

Forte, espadaudo, um boi de força, ninguém lhe ganhava no esgadanho da vida. Era ele quem apanhava mais moliço.. assim se gabava! E apesar da vida de moliceiro ser dura, dura a valer, Bai-Bai sabia adocicá-la... era um poeta da Ria! Bebia e cantava a laguna: — A Ria larga! As águas-luzas! O poente! Os juncais! A taberna do Catrazana!

Atirava cantigas a tudo Mesmo quando se encoirava em ruminações, que as tinha era por pouco tempo. O seu agrado era falar, falar sempre, agora com a Ria toda, com o moliço todo, com as núvens, com Deus, com o vento...

O vento era a seu amigo! Amigo... se o ajudasse, que quando era manso só brisa mole. Bai-Bai não lhe perdoava:

/És chulo... danado.../ Só queres que eu trabalhe.../ Arriba, fi dum raio, estás fidalgo ./ Olha pr'a isto.../ Olha pr'a isto.../ Molengão... vento de menina...

Quando adregava ser travesso, ás garroas, a forçar revessas, era vê-lo na proa, grande como grande, punhos fechados para o céu:

/Aí chifrudo/ És uma danação.../ Vens desencabrestado.../ Dás cabo de tudo.../ Assopra no inferno... danado ..

Mas quando o vento era marreiro, a vela inchada, navegando á bolina, mãos nas escotas e no leme, o garrafão entre os joelhos... —isso sim, era dia grande para o Manel:

/Ah! Miguinho.../ Ah! Coração bô.../ Deus é migo../ E tu também.../ (Glu... Glu .. Gdu ..) Ah! Boa pinga.../ Anda miguinho, não fujas.../ Leva o Manel ao esteiro .. só ao esteiro.../ Estou tão moidinho... (Glu. . Glu...)

Tenho binho, tenho moliço...
Tudo bai de bento em popa ..
Lá lá ra lá
Tenho broa, tenho córico .
Só me falta uma cachopa...
Lá lá ra lá

À noite, quando a faina terminava e o corpo suspirava cuidados ternos, então, sim, Bai-Bai amornava nas tremulinas luarentas da Ria, deitava-se na proa a olhar o céu cheio de continhas e cantarolava em surdina desejos que só as gaivotas escutavam:

/Só me falta uma cachopa...
Lá lá ra lá

BARTOLOMEU CONDE

RECOMEÇARAM OS TRABALHOS DE REMODELAÇÃO DA ESTRADA DE CIRCUNVALAÇÃO DE ÉVORA

ÉVORA, 22 — Depois de um interregno de algumas semanas em que as obras estiveram paralisadas, recomeçaram já os trabalhos de remodelação do tracado, modificação do pavimento e introdução de duas faixas de rolagem da Estrada da Circunvalação de Évora, no sector compreendido entre as Portas de Avis e as Portas de Machede.

Os trabalhos agora em curso envolvem importante modificação na estrutura e fisionomia das Portas de Machede, onde se dá o entroncamento das Avenidas de D. Leonor Fernandes e de S. João de Deus, e ainda com a estrada que dá acesso á vila de Redondo.

No seu curso, a via dupla da Estrada da Circunvalação servirá a zona de urbanização n.º 3, onde em breve se iniciarão as obras de construção da nova Escola Técnica desta cidade. Na junção desta via com as artérias acima mencionadas está sendo construida uma rotunda, o que parece não reunir, em absoluto, as condições de segurança para o transito de peões e, na mais recente reunião municipal o vereador sr. D. Alexandre de Lencastre propôs que no local seja construída uma passagem aérea ou subterranea para transito dos peões, visto que se prevê largo transito de pedestres pelo local, muito especialmente alunos da Escola Industrial.

A proposta do vereador vai ser presente ao Ministerio das Obras Públicas.

NOVOS CORPOS GERENTES

Grupo Onomástico e Filantrópico «Os Carlos»

Foram eleitos os novos corpos gerentes do Grupo Onomástico e Filantrópico «Os Carlos», que, no próximo dia 4 de Novembro, completa 37 anos de existência. A eleição deu o seguinte resultado:

Assembleia geral — Presidente, Carlos Alberto Pardal Cardoso; vice-presidente, capitão Carlos Marques Loureiro; secretários, Carlos Diamantino Pereira e Carlos Campos Mascarenhas

Direcção — Presidente, Carlos de Barros Queirós; vice-presidente, Carlos Seabra; secretários, Carlos dos Santos Bastos e Carlos do Amaral Martins Fernandes; tesoureiro, Carlos Augusto Ferreira Mendes; suplentes, Carlos Martins, Carlos Pires Antunes e Carlos Machado.

Comissão Revisora de Contas — Carlos Queiroga Tavares, dr. Carlos Veloso e Carlos Ernesto Ribeiro; suplentes, Carlos Marques e Carlos Ribeiro.

Foram também eleitos para as quatro vagas existentes na Junta Consultiva os srs Carlos Empis, coronel Carlos de Bragança Parreira, major Carlos de Almeida e Carlos João Madeira.

Curso de aperfeiçoamento em zootecnia

Principia amanhã, como anunciámos, na Escola Superior de Medicina Veterinária, um curso de aperfeiçoamento em zootecnia, integrado no programa de formação de técnicos do Plano Intercalar de Fomento e subordinado ao tema geral «Produção de Carne».

Este curso, no qual participam três especialistas estrangeiros, contará com a colaboração de representantes daquela Escola Superior, da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, da Junta Nacional dos Produtos Pecuários da Camara Municipal de Lisboa e de várias entidades particulares.

As matérias a tratar no curso, são: fontes de proteina animal, produção de carne padrões internacionais e objectivos a alcançar, meios de acção e planeamento e fomento da produção de carne.

O curso prolonga-se até ao dia 28.

CANTARIAS DE VILA VIÇOSA

Organizada pelo sr. Bonfilho Augusto Rainho Faria, inaugurou-se, esta tarde, na sede da Casa do Alentejo, uma exposição de fotografias subordinada ao tema «Cantarias de Vila Viçosa».

GARAGEM

ALUGA-SE

com 4000 m² — Olivais Sul

No dia 27, pelas 10 horas, na sede da «HABITAÇÕES ECONÓMICAS» — FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA, Avenida Duque d'Ávila, 169-4.º, vai á praça, por licitação verbal, o direito ao arrendamento de uma garagem sita nos Olivais Sul, permitindo a recolha de 110 viaturas, e instalação de oficina e estação de serviço.

As condições de arrendamento estão patentes nos Serviços Técnico-Financeiros, de «Habitações Económicas»—Federação de Caixas de Previdência onde serão prestados todos os esclarecimentos.

A DIRECÇÃO

CURSO LICEAL NOCTURNO

EXTERNATO LICEAL E TÉCNICO ARQUIMEDES

Inscrições para novas turmas em organização

Matriculas: R. Marques da Silva, 99, 2.º — Telef. 53 27 02

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2º — **TELEF. 369384**

ALGARVE

CARPINTARIA MECÂNICA

Vende-se, completa, incluindo acessórios e ferramentas, ou aluga-se montada no local. Telefone 42231 — São Brás d'Alportel.

TELEVISÃO

TECNICA

ASSISTÊNCIA PERMANENTE A DOMICILIO

NÃO PERCA O SEU PROGRAMA

TEL 750418

MÁQUINAS DE ESCREVER

«BROTHER»

De robusta construção, impecável acabamento, agora apresentada em quatro lindos modelos portáteis com carretos de 24 e 31 cms.

Aceitam-se agentes para algumas localidades.

Representantes: **«A PRESTAMISTA MERCANTIL, LDA.»**

Av. Almirante Reis, 10-C (ao Intendente) — Lisboa

TEAC

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

KETELUX — ILUMINAÇÃO

ESTUDOS — ORÇAMENTOS

R. P. H. KETELSEN, LDA. TELEF. 88 10 20-36 21 61

RUA DO ALECRIM, 43-2.º APARTADO 2917 — LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

RATO

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) — **TELEF. 684191**

FILATELIA

A FILATELIA EM ANGOLA:

I — «3.ª EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DE BENGUELA»

Angola é, de todas as nossas províncias ultramarinas, aquela onde a Filatelia mais se encontra desenvolvida e prestigiada, e não apenas na sua capital, Luanda, mas em todas as outras cidades e regiões, como, especialmente, Benguela, Novo Redondo, Carmona, Sá da Bandeira, etc.

Iamos nós começar a escrever uma crónica sobre a ultima Exposição Filatélica de Carmona, que terá de ficar para domingo próximo — quando nos lembrámos de que, por motivo de desarrumação de papéis, doenças e, ultimamente, obras, ainda aqui não fizemos justa referência á «III Exposição Filatélica de Benguela», comemorativa do XIII Dia do Selo e da inauguração do novo e belo edifício da Central Telefónica Automática daquela cidade.

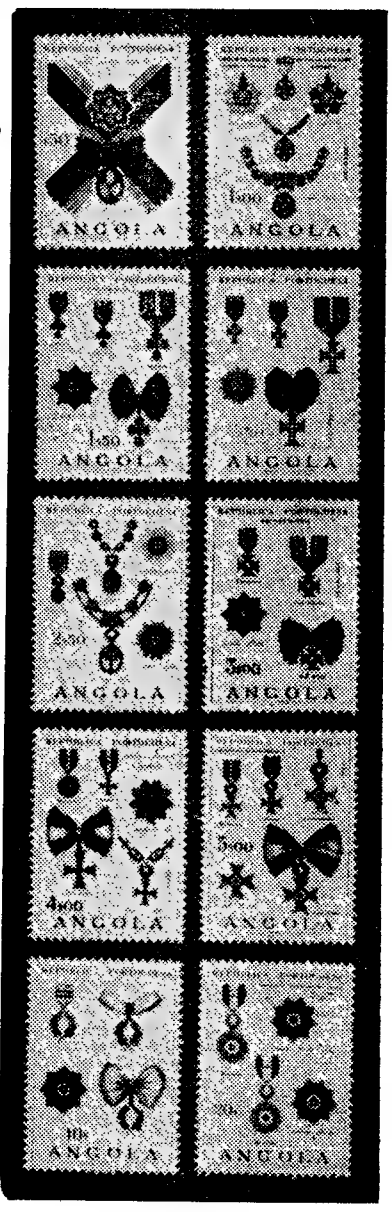
Organizada pelo prestigioso Clube Numismático e Filatélico de Angola, de Benguela, agora em fase de maior desenvolvimento, ela teve o patrocínio da Direcção dos Serviços dos Correios e Telégrafos da Província, e o valioso apoio da Repartição Regional dos C. T. T. do Distrito de Benguela.

Sua comissão organizadora: srs. José A. da Silva Pinto, Julio Pereira Fazenda, dr. Liberto Soares Espinha, Alvaro Ramos da Torre, Armando Mário Delgado e João Fernando Teles Reinas Amaral. E juri respectivo: srs. Carlos Mimoso Moreira, Filipe Castro Sá Furtado de Mendonça e eng.º Arnaldo Vítor Rodrigues Poção. O primeiro, distinto director do jornal «O Lobito» e nosso velho e querido amigo. O segundo, outro velho e querido amigo, bibliotecário dos C. T. T. e conhecido escritor da especialidade, além de nosso valoroso companheiro no juri da ultima exposição filatélica de Novo Redondo.

Nada menos do que 41 participantes nesta notável «III Exposição Filatélica de Benguela», sendo um, aquele Carlos Mimoso Moreira, fora de concurso. Dos 40 em competição, 14 de Benguela, 9 do Lobito, 7 de Luanda, 4 de Sá da Bandeira, 2 de Novo Redondo, 2 de Nova Lisboa, 1 de Salazar e 1 de Catumbela.

V. C.

Trinta milhões de novos selos em Angola



Em 31 do corrente, será posta á venda, em todo o território nacional, uma nova série destinada a Angola, tendo como motivo, pleno de originalidade, as Ordens Honoríficas Portuguesas.

Serão dez os selos dessa série, desenhados por José de Moura, impressos, entre dez a doze cores, na Litografia Nacional, e com a tiragem total de trinta milhões.

Com tais selos, serão usados em Luanda, naquela data acima, dois carimbos diferentes.

Ora nós, que somos amigo e admirador do sr. Luís Candido Taveira, director dos C. T. T. do Ultramar, e que frequentemente aqui temos vincado a consideração que nos merece a sua intensa e inglória actividade em prol do embelezamento e do prestígio dos selos portugueses ultramarinos, mas não somos daqueles que interesseira e cegamente o louvam, reconhecemos serem estes dois carimbos mais perfeitos do que quase todos os anteriores, mas com dois defeitos, que não devem repetir-se: em cada um deles, lê-se duas vezes, á direita e á esquerda, a legenda «C. T. T.», o que não nos recorda de jamais termos visto, e, por repetida, está contra-indicado. E dois carimbos «diferentes» para 1.º dia de circulação da mesma série, e, mais, na mesma cidade?! Os carimbos de 1.º dia de cada série, mesmo que em várias cidades (quatro no continente), são sempre iguais.

Nisto de selos e de carimbos, tem que haver muita originalidade — mas não em demasia...

MUNDO DOS SELOS

A nossa crónica de domingo passado sofreu um salto, quase no final da primeira coluna, tirando-lhe o sentido principal, e, unindo duas frases, tirou o sujeito a uma delas. Contingências do tempo, que os nossos prezados leitores compreenderão.

✻ Deram-nos o prazer das suas visitas os distintos filatelistas Morais Calado, de Aveiro, que na «1.ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira, LUBRAPEX-66», no Rio de Janeiro, obteve o Grande Prémio do Brasil, e dr. Frederico de Morais Sarmento Ilustre juiz do Tribunal do Trabalho do Funchal e presidente do Clube Filatélico da Madeira, que a Lisboa veio tratar de assuntos da «2.ª Exposição Filatélica Luso-Brasileira, LUBRAPEX-68», que no Funchal se realizará em Setembro próximo, com o alto patrocínio dos C. T. T. e das principais entidades locais, que a seu tempo aqui indicaremos.

✻ Além de muita correspondência, a que a absoluta falta de espaço nos impede de responder ou, sequer, registar, recebemos também a visita do sr. engº Carlos Francisco Teixeira, que nos ofertou mais uma lembrança da recente Exposição Filatélica de Miranda do Douro, e, do nosso querido amigo cap. F. Lemos da Silveira, recente medalha de ouro em Budapeste, como aqui referimos, o catálogo respectivo, «AEROFILA 67», com cerca de duzentas e cinquenta páginas, artigos notáveis, sobretudo os de Ilia Braunstein e Laszlo Biro, além de inúmeras gravuras coloridas. Acentuamos tais artigos ou estudos, pela importância que eles têm de merecer nos catálogos de todas as futuras exposições filatélicas. Para que tais catálogos sejam peças vivas, de interesse e de consulta.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 655 kc/s — Às 17: Separador instrumental; 17 e 10: Novidades em discos; 18: Sinal horário, noticiário, resumo do programa e domingo desportivo; 18 e 15: Passeio musical; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional e cartaz dos espectáculos; 19 e 45: Escolha uma canção; 20 e 30: Diário sonoro e boletim meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa — Rádio desporto; 21 e 10: Jorge Fontes e o seu conjunto de guitarras; 21 e 30: Teatro das Comédias: «A Estalagem da Senhora Marghivala», de Ion Luca Caragiale, em adaptação de Pedro Pinheiro; 22 e 5: Fragmentos do filme «Orfeu»; 22 e 15: Tempo romantico; 22 e 30: Noticiário e boletim meteorológico; 22 e 40: Musica de filmes; 23: Sol e toiros; 23 e 25: Programa da noite; 0: Noticiário e programa da noite; 0 e 50: Ultimos noticias e resumo do programa; 1: Fecho.

2.º Programa — 897 m — 755 kc/s — Às 17: 3.º acto da ópera «Manon», de Massenet; 18: Concerto de domingo (1.ª parte) — Danças de Galanta, de Kodali e Concerto de Piano n.º 3, em mi bemol maior, op. 29, de Saint Saens; 18 e 45: Canções de Mozart; 18 e 59: Concerto de Domingo (2.ª parte) — Concerto de violino n.º 1, em ré maior, op. 6, de Paganini e Bailado «O Belo Danubio» (musica de Johann Strauss, num arranjo de Desormières); 19 e 58: Magnificat, em ré maior, de Bach; 20 e 30: Diário sonoro e boletim meteorológico; 20 e 50: Trechos em cravo; 21: Recital de violino e piano, por Patrice e Fréderique Fontanarosa, realizado no Conservatório Nacional de Lisboa — Sonata em ré maior, de Leclair, e Sonata em fá maior, op. 24, «Primavera», de Beethoven; 21 e 35: Poemas sinfónicos — «Ofélia», de Lekeu; fragmentos do Apocalipse, de Liadov, e «Kikinora», de Liadov; 22: A ópera em um acto «Aleko», de Rachmaninoff; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 16 e 30: Musica de Piano — Peças de fantasia opus 12, de Schumann; 17: Junção; 23: Ciclo Debussy; 0: Musica sinfónica — Concerto de piano, n.º 4, op. 53, de Prokofieff, e Sinfonia dos Salmos, de Stravinsky; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 4: Musica pelo caminho; 17 e 45: A voz de...; 18 e 2: Domingo musical; 18 e 30: Discoteca; 19 e 2: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-jornal; 20: Noticiário e Rádio-jornal (continuação); 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Domingo 20 e 30; 20 e 45: Presença Singer; 21: Noticiário; 21 e 8: Apenas musica; 21 e 45: Europa musical; 22: Noticiário; 22 e 2: Musica para cada gosto; 22 e 30: Serão musical; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3: A noite é nossa; 6: Diário rural.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 4: Em órbita; 20: Noticiário e em órbita (continuação); 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário e Boa noite em FM (continuação); 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário e Programa á Gô-Gô (continuação); 0: A noite é Varig; 1: Bando sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 785 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Auto-Rádio; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Conjuntos vocais; 18 e 45: Artistas da Itália; 19: Noticiário; 19 e 3: Momento sul-americano; 19 e 16: Vedetas do teclado; 19 e 30: Boletim Desportivo; 20: Noticiário; 20 e 3: Campeão Português; 20 e 25: Noticiário Regional; 20 e 30: Conjuntos de ritmo; 20 e 45: Crónica Feminina; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: Ele e ela; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário e Clube da Juventude (continuação); 0: «P. B. X.»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18: Poeira de estrelas; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 50: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Programa variado; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 17: Musica ao volante; 17 e 45: Eventual; 18: Solos; 18 e 15: Repórter desportivo; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 50: Resumo do programa e boletins religioso e de filmes; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Duas orquestras; 21 e 30: Vozes portuguesas; 21 e 45: Melodias; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

PROGRAMA DA TV

Às 12 e 15, Abertura e Telejornal; 12 e 30, Missa de domingo; 13, Dia do Senhor; 13 e 25, Musica e artistas; 14 e 5, Universidade na TV; 15, Telejornal; 15 e 10, 3 horas de Lisboa; 15 e 40, Tarde de cinema — «Nas redes do amor»; 17 e 15, Passatempo infantil — Novas aventuras de Gondolim; 17 e 45, Informação desportiva; 17 e 50, Transmissão directa da última prova do Campeonato Nacional de Karts; 18 e 20, TV educativa; 18 e 40, Série juvenil; 19 e 5, Folclore; 19 e 40, Telejornal; 19 e 55, Eurovisão (Transmissão directa de Madrid do jogo de futebol entre as selecções da Espanha e da Checoslováquia); 22, Telejornal; 22 e 25, Folhetim — «Gente nova»; 22 e 45, Série dramática «Enigma»; 22 e 30, Domingo desportivo; 0, Telejornal, meditação e fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 14 e 40, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Electrónica Básica e Português; 19 e 30, Telejornal (e Agenda da Praça); 19 e 50, Série Juvenil — Dom Quixote — 2.º episódio; 20 e 20, Filme Infantil — «Carrossel Mágico»; 20 e 30, Momento Desportivo; 20 e 55, No Mundo da Arte — O Museu do Prado — Goya; 21 e 30, Telejornal (e Boletim Meteorológico); 21 e 50, Noite de Teatro — «O Espião sem cara», de Luís Joyce; 22 e 50, Eurovisão — Concerto — final da série «Promenade» no Royal Albert Hall em Londres; 23 e 50, Telejornal (ultimos noticias), Meditação e fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✻ Companhias Reunidas, 537021 ✻ Gazcidla, 538821 ✻ Gazcidla (dom. e feriados), 382069

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✻ Voluntários, 538524.

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Pública, 366141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G N R. (éreo rural), 36865.

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✻ Enfermagem permanente, 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santa Maria, 775171 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✻ Transfusões soros e oxigénio, 538524 ✻ Centro de intoxicações (informativo) 767777 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✻ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✻ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✻ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✻ Estação Fluvial (Belém), 638531)

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Probidade, R. de Alcântara, 15-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).
ALMIRANTE REIS — Laboratório Brasil, R. Alves Torgo, 29-B) (46843) ✻ **Guerra,** R. Andrade, 32-36 (845513).
ALTO DO PINA — Eusil, Rua Barão de Sabrosa, 104 (841912).
ALVALADE — Rainha Santa, R. Afonso Lopes Veira, 57-B (765262) ✻ **Alentejo,** Av. da Igreja, 28-B (712682).
AREEIRO — Belo, Av. de Roma, 53-A (776314) ✻ **Estados Unidos,** Av. Estados Unidos da América, 16-B (725859) ✻ **Central do Areeiro,** Av. Paris, 2-2-A (720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283-A (763016) ✻ **Cardote, Lda.,** Av. Visconde Valmor, 28 A-B-C (772291) ✻ **Palma,** Av. Duque de Ávila, 25-31 (47088) ✻ **Arga, Lda.,** Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938).
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 38-A (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, nº 41 (389216)
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St.º Antão, 72 (328180) ✻ **Durão,** R. Garrett, 90-92 (324166).
BENFICA — Marques, Est. de Benfica, 648 (700096) ✻ **Vitex,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206)
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ✻ **Almeida,** R. Silva Carvalho, 136 (681726) ✻ **Ruatto, Lda.,** R. do Alto do Carvalhão, 5-A e B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Pedro Jorge, 1 — Galinheiras (790969)
CONDE BARÃO — Lys, R. da Esperança, 17-19 (660913)
CONDE DE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 61-65 (45048).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 4 (866360) ✻ **Progressiva,** R. de St.ª Marinha, 18 (863619).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332).
OLIVAIS — Simão, Av. de Berlim, R. D-1, 16-A (388581).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Carnaval, 290 (661003).
PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 16 (325455).
PEDROUÇOS — Restelo, Rua Duarte Pacheco Pereira, 11-C (610741).
PENHA DE FRANÇA — Dimar, Rua Conde de Monsaraz, 17-B (842533)
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 40-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R. da Beneficência, 91 (773728).
SANTO AMARO — St.º Amaro, Rua Filinto Elísio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S. Paulo, 101 (321771).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Grijó, R. do Grilo, 215 ✻ **Alves de Carvalho,** Rua do Vale de St.º António, 7-9 (840125).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Nifo — Av. Comb. G. Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — Nova — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)
OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).
PAREDE — Grincho — Av. da República, 87-A (Tel. 2471204)
ESTORIL — Costa — Av. Saboia, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); **Nova** — Est. Alvide Fontainhas (Tel. 281044)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589); **Campos** — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); **Chabel** — R. Ant. Sandinha, lote 5, loja B (Tel. 938551); **S. Jorge** — R. Pedro del Negro, loja 5 — Reboleira.
DAMAIA — Confiança — Est. Militar, lote D (Tel. 971023)
QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); **Zeller** — R. da República, 83 (Tel. 950043)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes (Vila — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980832).
COLARES — Colares — Abreia (Tel. 299088)

● No Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250)
ALMADA — Nuno Álvares — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224 41)
BARREIRO — Pimenta — R. Conselheiro Joaquim António de Aguiar, 259 (Tel. 2273012).
COVA DA PIEDADE — Império — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 271356).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025)
MONTIJO — Giraldes — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008)
SESIMBRA — Leão — L. Salazar (Tel. 229025)
SETÚBAL — Soromenho — P. Machado dos Santos (Tel. 22946); **Alice** — P. do Quebedo (Tel. 23743).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Veias — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Telef 5 05 95
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
A extraordinária actriz
AUDREY HEPBURN
e ALBERT FINNEY
no grande êxito mundial
CAMINHO PARA DOIS

IMPÉRIO — Telef 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Elizabeth Taylor e Richard Burton
A FERA AMANSADA
Num filme opulento e maravilhoso

estúdio — Telef 55 51 34
Às 15.30 18.30 e 21.45 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Provocante e invulgar
ERRANDO PELO CAMINHO
com **Steve McQueen, Lee Remick e Don Murray**

EDEN — Telef. 32 07 68
Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 17 anos)
Um espectáculo cheio de cor, graça e fantasia
O BOBO
com **Peter Sellers e Britt Ekland**

ROMA
Às 15.00, 18.30 e 21.45 (M 12 anos)
7.ª SEMANA DE CONSAGRAÇÃO!
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92
James Garner, Eva Maria Saint, Yves Montand e Françoise Hardy no movimentado e espectacular filme de mestre **John Frankenheimer**
GRANDE PRÉMIO
Tela de 70 mm — Technicolor

AVIS — Telef 4 71 63
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO!
(M. 12 anos)
Gianni Morandi
na sua mais recente, mais alegre e mais divertida comédia musical!
ROUBARAM O MEU CORAÇÃO
com **Elizabetta Wu e Nino Taranto**
AR CONDICIONADO

EUROPA — Telef 66 10 16
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
Em continuação de estreia, no Écran de 70 M/M
KHARTOUM
com **Charlton Heston e Laurence Olivier**
— TECHNICOLOR —

RESTELO
Às 21.30 (M. 17 anos)
CAVALGADA DE PAIXÕES
(STAGECOACH)
com **Ann-Margret e Bing Crosby**

LIZ — Telef 4 85 60
Às 21 horas (M. 12 anos)
A FLOR À BEIRA DO PANTANO
ESCÂNDALO NA CORTE

DYMO
GRAVA EM FITA ADESIVA RÁPIDAMENTE, LETREIROS, ETIQUETAS, PREÇOS, ETC..

agora
350$
Sub-distribuidores autorizados:
Araújo e Sobrinho, Sucrs.
PORTO: L. S. Domingos, 50
LISBOA: R. Madalena, 80-D

ULTRAMAR
Restaurante — Pastelaria
Snack
Café
Reabre no próximo dia 23, totalmente remodelado
R S. JULIÃO, 76 TEL. 322446

MONUMENTAL — Telef. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme tão explosivo como os problemas, as audácias, as irreverências da gente de hoje!
O ÓDIO QUE GEROU O AMOR
com **Sidney Poitier e Judy Geeson**
TECHNICOLOR

SÃO JORGE — Telef. 5 41 53
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Seam Connery é James Bond em
SÓ SE VIVE DUAS VEZES
(17 ANOS)

MUNDIAL — Telef 53 87 43
Às 15.15 — 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
A 1.ª grande comédia da temporada
CAMARADA PRINCESA, AGENTE EM LONDRES
Laurence Harvey — Daliah Lavi
COLORIDO

POLITEAMA — Telef 32 63 05
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Um filme de acção que arrebata o público
7 PISTOLAS PARA OS MAC GREGOR
com Robert Wood, Agatha Flory e Fernando Sancho
Uma história onde domina a furia de matar.
Scope-Color (Maiores 12)

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 e 21.30
EM 5.ª SEMANA:
ÚLTIMAS EXIBIÇÕES
Um problema que perturba o mundo
O DIREITO DE NASCER
com a famosa **Aurora Bautista**
A grande odisseia das mães solteiras
Eastmancolor (Maiores 17)

ALVALADE
Às 15.15, 18.15 e 21.45 (M. 17 anos)
Peter Sellers é...
O BOBO
O mais «matador» de todos os cantores

SÃO LUIZ — Telef. 327172
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30 (M. 12 anos)
3.ª SEMANA
O melhor filme do ano galardoado com 6 «Oscars»
UM HOMEM PARA A ETERNIDADE

estúdio 444 — Telef 15 00 95
Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
3.ª SEMANA DE ENCHENTES!
Orson Welles, Jeanne Moreau e John Gielgud
num espectáculo de raro interesse e invulgar craveira artística
AS BADALADAS DA MEIA-NOITE
«Falstaff» — de W. Shakespeare
AR CONDICIONADO

CINE-TEATRO LIDO — AMADORA — Telef 93 75 93
Às 21.30 (M. 17 anos)
Um filme de encantar com linda música, canções, danças e amor... muito amor!!
Lili Palmer e Curd Jurgens
O CONGRESSO DO AMOR

CERRASO — Telef 32 09 17
Às 15 e às 21 h. (M 17 anos)
O QUARTO INTERDITO
DE SÁBADO A SEGUNDA

CINEMA IDEAL
Telef 32 41 94
As 21 horas (M. 12 anos)
BALAS ASSASSINAS
ADEUS ÀS NUVENS

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos)
COLISEU — Às 21 e 30: «Circo» (12 anos)
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Mulheres á vela» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Bocage, alma sem mundo» (12 anos)
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Os pais abstractos» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A Flor do Cacto» (17 anos)
CAPITÓLIO — Às 20 e 30 e 23 h.: «Como vencer na vida sem fazer força» (17 anos)

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «O mercador de escravas» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «... Sorriso» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Os 3 centuriões» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «O mistério dos treze» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «O meu funeral em Berlim» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Ambição de glória» (17 anos)
REX — Às 21 e 30: «O 18.º espião» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Os lufzes da Bíblia» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 21: «Cantinflas o bom Pastor» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Matrimónio á italiana» (17 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Se tu não existisses» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «O Sucesso» (17 anos).
ORIENTE — Às 21: «Com jeito vai cow-boy» (17 anos).
BOM. VOL. LOURES — Às 21 e 30: «Os heróis de Telemark» (17 anos).

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Marnie» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: O invencível cavaleiro mascarado» (12 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Sarilho de fraldas» (12 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O espião sai ás 9» (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «El Dorado» (12 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Cinco reis» e «A aventura está ao largo» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Maroc 7» (17 anos); CINE-BARREIRENSE — Às 21: «Flint, perigo supremo» (17 anos); FERROVIÁRIOS — Às 21: «Amor em Las Vegas» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O senhor doutor» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Sarilho de fraldas» (12 anos).
DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Um homem» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O aventureiro de Tahiti» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «As bandeiras verdes de Alah» (12 anos).
CACÉM — CINEMA S. JOÃO — Às 21: «Flecha sagrada» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Adeus ilusões» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «Uma réstea de azul» (17 anos).
ERICEIRA — CASINO — Às 21 e 15: «Romel, a raposa do deserto» (17 anos).

CASAMENTOS-LANCHES
52$50 — 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA

A REGULAÇÃO DOS NASCIMENTOS NUMA NOTA DO PATRIARCADO

Com o pedido de publicação, recebemos da Cúria Patriarcal a seguinte nota:

«Provocaram certa perturbação as notícias que os órgãos da informação difundiram sobre a «Associação para o Planeamento da Família» e determinada orientação do seu programa de actividades.

É nosso dever declarar que no texto dos estatutos da referida Associação, aprovados pelo Ministério da Saude e Assistência e também pelo Patriarcado, se afirma claramente que a Associação terá presentes «os princípios deontológicos aceites pela moral cristã» (Art.º 3.º, d).

Ora os princípios da moral cristã e o pensar da Igreja sobre questões de moral conjugal e familiar não podem ser outros senão os que procedem do Magistério da mesma Igreja que nesta matéria, «é a interpretação autorizada da Lei Divina á luz do Evangelho» («Gaudium et Spes», n.º 50 — Fecundidade do matrimónio).

Deseja o Santo Padre pronunciar uma palavra segura de orientação das consciências angustiadas com problemas deste género. Sabe-se que, para o efeito, mandou proceder a sérios estudos que tem actualmente entre mãos. No discurso de 29 de Outubro de 1966 ao Congresso dos Ginecologistas Italianos, disse:

«A enorme complexidade e a tremenda gravidade do tema relativo á regulação dos nascimentos impõem á nossa responsabilidade um estudo complementar... Este é o motivo que demorou o nosso pronunciamento, que terá de ser adiado por mais algum tempo. Entretanto, as normas mantidas até agora em vigor pela Igreja, acrescentadas das sábias instruções do Concílio Ecuménico, exigem um acatamento fiel e generoso. Não podem deixar de ser consideradas obrigatórias, como se os ensinamentos da Igreja estivessem agora em duvida, porquanto estão simplesmente numa fase de estudo e reflexão».

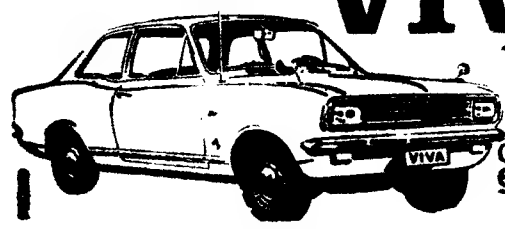
Portanto tudo o que se diga ou faça em sentido diverso do que, até ao presente tem sido proposto nas Encíclicas, no Vaticano II e nas declarações de Paulo VI, deve ter-se como inaceitável: «No que respeita á regulação dos nascimentos, não é permitido aos filhos da Igreja, fiéis a estes princípios, enveredar por caminhos que o Magistério, explicitando a Lei Divina, desaprova. «(«Gaudium et Spes», n.º 51)».

Viva
DE SUCESSO EM SUCESSO

NOVO VAUXHALL VIVA STANDARD 1967
SENSACIONAL CARRO DE TURISMO COM 56,2 HP
ESC. 56.202$00 (TAXAS INCLUÍDAS)

NOVO VAUXHALL VIVA DE LUXE 1967
MEDALHA DE OURO NO MOTOR SHOW DE LONDRES
ESC. 63.182$70 (TAXAS INCLUÍDAS)

NOVO VAUXHALL VIVA SL-90
FANTASTICO AUTOMÓVEL DESPORTIVO COM 68,9 HP
24 HORAS À MÉDIA DE 105.453 KM/H CONTROLADAS PELO ROYAL DUTCH AUTO-CLUB
ESC. 70.188$00 (TAXAS INCLUÍDAS)

VAUXHALL VIVA 1967

MODELOS deLuxe e SL90

AUTO-INDUSTRIAL GM
LISBOA • AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 93 • TEL. 53 89 56 — COIMBRA • LEIRIA
ESTORIL • AVENIDA DE NICE, 4 • TEL. 26 33 96 — CALDAS DA RAINHA

bom apetite

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 53 52 03
●
AMPLIOU O SEU RESTAURANTE E INAUGUROU UMA SALA NO 1.º ANDAR PARA BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO COM CAPACIDADE DE 100 PESSOAS

DINHEIRO
EMPRESTA-SE
sobre automóveis e propriedades
A PREDIAL TOMARENSE
Mediador oficial
Av. Almirante Reis, 86-r/c. Dt.
LISBOA — Telef 572[illegible]

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Carmo Grande)
●
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
●
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES COM O CONJUNTO PRIVATIVO AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TABORDA
RESTAURANTE — CERVEJARIA
6.ª-Feira — BACALHAU NO FORNO
Diàriamente frango no espeto e de churrasco
O RESTAURANTE PREFERIDO PELOS DESPORTISTAS
R. Actor Taborda, 4 a 16 — T. 41359
(Junto ao Saldanha)

BÓLIDE
AV. DE ROMA, 1-A — TELEF. 163522
Cervejaria - Snack-Bar / Restaurante
PISTAS DE BOWLING
(De Utilidade Turística)
Reabriu profundamente remodelado
Servem-se
ALMOÇOS, JANTARES, CEIAS
Serviço especial de Banquetes e Casamentos
Ar condicionado/Aberto até às 3.30 h.

O lisboeta, para assistir ás provas desportivas dominicais, teve que sair munido de guarda-chuva

Vamos ter dois dias de guarda-chuva

Já tirou o guarda-chuva do armário? Não hesite: dois dias de possíveis aguaceiros estão prometidos pelos deuses da meteorologia, alertados por uma depressão que se deslocou ao longo da costa portuguesa, no sentido Oeste-Sul, e deverá ficar, cerca da meia-noite, centrada mesmo resvés com o Algarve.

Pode falhar, claro. Mas as perspectivas são: tempo instável, chuva ou aguaceiros, em especial nas regiões do Centro e Sul, condições favoráveis á ocorrência de trovoadas (cautela com o guarda-chuva!), vento moderado de Leste, por vezes com rajadas fortes nas regiões do Sul.

A actual depressão seguiu-se a uma outra, vinda do Noroeste da França, portanto em sentido contrário, e que não chegou a assentar arraiais por cá. Essa arrepiava já muita gente, porque se fazia acompanhar de uma massa de ar polar marítimo extremamente nocivo para as frieiras.

Como quer que seja, o tempo tornar-se-á menos instável á partir de terça-feira. Vejamos o quadro da situação: céu muito nublado, vento fraco e possibilidade de aguaceiros. Por outras palavras, melhoria acentuada, mas com hipótese de salpicar a gabardina.

Um algeroz entupido

Na madrugada de ontem, houve quem visse automóveis transformados em anfíbios. Santa Apolónia e Xabregas arregaçaram as calças até ao joelho e deram-se á faina (rotineira) de varrer as lamas acumuladas. De ontem para hoje, o panorama compôs-se. Tem chovido mas os prejuizos não foram além de um algeroz entupido na Travessa dos Ferreiros, a Santa Catarina.

É pouco para tanta instabilidade. Entretanto, como as surpresas podem surgir, o B. S. B. está a postos e segue atentamente a situação (humida) nas zonas baixas da capital.

- **Depois de amanhã o tempo pode tornar-se menos instável**

A Rodésia será República no dia 10

– segundo um jornal sul-africano

JOHANNESBURG, 22. — (A. N. I.) — O «Sunday Times» de Johannesburg, ao comentar a visita do chefe do Governo da Rodésia, Ian Smith, a Pretória, escreveu hoje:

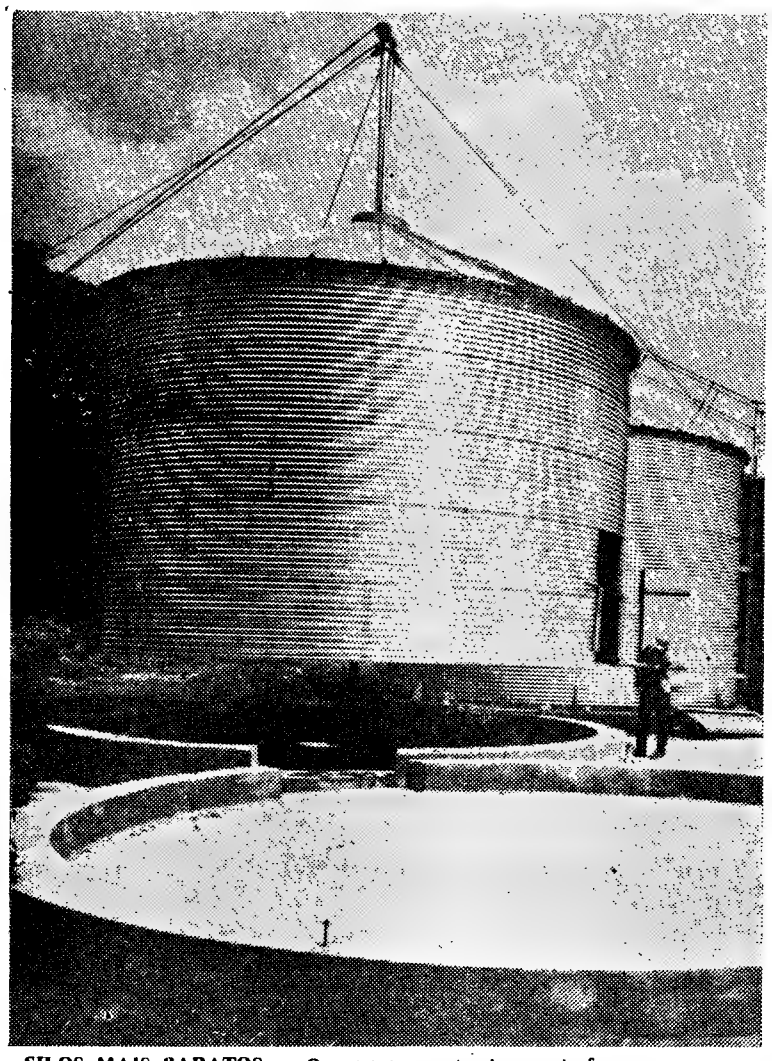
«Nos círculos mais bem informados do Corpo Diplomático de Pretória supõe-se que o sr. Smith revelou ao sr. Vorster (chefe do Governo da África do Sul) que a Rodésia proclamará a republica a 10 de Novembro, no segundo aniversário da declaração da Independência».

Segundo aquele jornal, a visita, em vésperas da proclamação da republica, tem por fim salientar a solidariedade dos dois países e equivale a proclamar que essa decisão já está tomada.

Os mercenários irão do Congo para Malta?

MALTA, 22. — (R). — Anuncia-se num comunicado do Governo de Malta que deve chegar amanhã, vindo de avião, Melchior Bassinger, secretário da Junta Executiva da Comissão Internacional da Cruz Vermelha, que vem a Malta tratar de pormenores referentes á repatriação de 130 mercenários europeus que se encontram no Congo.

Malta acedeu a que os mercenários fiquem temporáriamente instalados num quartel devoluto, existente na ilha, enquanto não se completa a repatriação para os respectivos países.



SILOS MAIS BARATOS — O armazenamento de cereais faz-se agora com menos despesa, aproveitando estes silos metálicos de fácil construção. Uma roldana suspende o tecto e a primeira secção enquanto as restantes vão sendo montadas na vertical

As manifestações em numerosos países contra a guerra no Vietnam

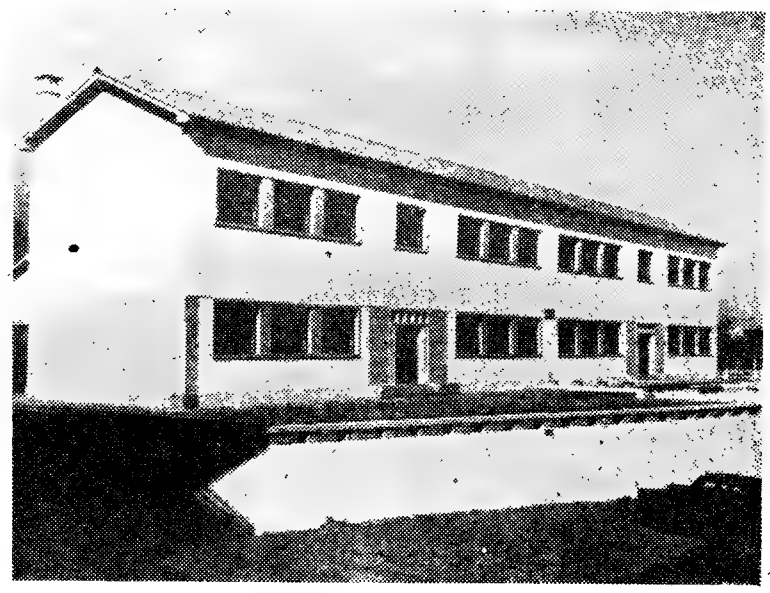
(Continuação da 12.ª página)

Começara serenamente com a participação de 10 mil manifestantes, os quais, levando á frente uma centena de americanos, desfilaram na cidade e ouviram diversos discursos condenando a política americana. As desordens produziram-se quando uns 3000 manifestantes reagrupados chocaram com forças da Polícia, que utilizaram os seus bastões. Um polícia foi ferido e foram presos 21 manifestantes.

Na Bélgica, 200 manifestantes desfilaram no centro de Anvers, empunhando bandeiras do Vietcong e soltando «slogans» contra a participação da Bélgica na N. A. T. O. Em Verviers houve uma marcha de solidariedade para com os pacifistas americanos. Na Universidade Livre de Bruxelas efectuou-se uma «velada pelo Vietnam» de protesto contra os bombardeamentos do Vietnam do Norte.

Em Turim, um milhar de manifestantes, correspondendo ao apelo da «Comissão das Cidades Europeias», manifestaram-se no centro da cidade. Quando o cortejo tentava dirigir-se para o consulado americano, produziram-se desordens.

Durante manifestações em Copenhague, os manifestantes partiram vidros das janelas da Embaixada dos Estados Unidos. Intervieram 200 polícias, que dispersaram os manifestantes



O edifício que foi construído para funcionar como escola primária

QUANDO PODERÁ SER FREQUENTADA A NOVA ESCOLA PRIMÁRIA DE MOSCAVIDE?

Próximo do Seminário de Moscavide num terreno pertencente ao sr. Francisco dos Santos, proprietário de uma estância de madeiras naquela zona da cidade, ergue-se um edifício de dois pisos que é... pura e simplesmente uma escola primária!

Qualquer coisa, no entanto, se encontra errada: é que a escola, muito embora já tivessem principiado as aulas do ensino primário, não conta com a presença de quaisquer alunos...

Porquê? Um problema de urbanização especial, motivado pela existência de uma fábrica de munições sita nas proximidades, parece estar na origem do desaproveitamento do edifício.

Os encarregados de educação, entretanto, têm solicitado ao presidente da Câmara Municipal de Loures que envide esforços junto de quem de direito para que a escola possa ser frequentada o mais breve possível

Novo ano académico na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

No próximo dia 24, ás 21 e 45, efectua-se na sede da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, e sob a presidência do prof. eng.º Francisco Leite Pinto, presidente da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, a sessão solene de abertura do ano académico de 1967-1968. A «oratio de sapientia», que se subordina ao tema «L'Aide universitaire aux pays en voie de développement», será proferida pelo prof. dr. A. De Vuyst, catedrático da Universidade de Lovaina e director do Centro de Pesquisas Zootécnicas desta Universidade em Lovenjoel, uma das maiores figuras da Zootecnia mundial e da ciência belga.

Identificado o cadáver de um pescador

Foi identificado o cadáver do pescador que apareceu, ontem, a boiar, junto da doca de Pedrouços. Trata-se de António Neto Aranha Junior, de 54 anos e residente no Montijo. As autoridades investigam o caso.

DIURNO — NOCTURNO
EXTERNATO DE ALVALADE
TEL. 771965 — R. ISIDORO VIANA 12 (Entrecampos)
LICEAL — PRIMÁRIO

UNIVERSITÁRIOS:
estúdio 444
"IR VER "FALSTAFF" É PRATICAR UM ACTO DE CULTURA"
(«Diário Popular»)
É UM FILME QUE NÃO DEVEIS PERDER
— Adultos —

ALTA FIDELIDADE LEAK
ESTEREOSOM
AV. DUQUE D'AVILA, 56-A - LISBOA 1 (Metro Saldanha)

Diario de Lisbôa

2.ª EDIÇÃO ESPECIAL DESPORTIVA

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Caetano e Eusébio, em sucessivos toques de cabeça procuram dar á bola o rumo mais conveniente... ás suas aspirações

A vitória da Académica sobressai numa jornada sem resultados sensacionais

Depois de uma interrupção, motivada pela realização dos encontros da 1.ª mão da 1.ª eliminatória da «Taça de Portugal», os campeonatos nacionais retomaram hoje o seu curso, com os encontros respeitantes á 5.ª jornada, entre os quais, os de Lisboa e Coimbra se revestiram do maior interesse.

Do que se passou nos vários campos damos a seguir breves apontamentos.

BELENENSES-BENFICA

Jogo no Estádio Nacional, perante razoável assistência e sob a arbitragem de Joaquim Campos, de Lisboa, as equipas alinharam:

BELENENSES — Gomes; Rodrigues, Quaresma, Caneira e Esteves; Manuel José e Luciano; Adelino, Ernesto, Sérgio e Caetano.

BENFICA — José Henrique; Severino, Humberto, Jacinto e Cruz; Jaime Graça e Coluna; José Augusto, Eusébio, Torres e Simões.

Antes de principiar o jogo foi guardado um minuto de silêncio pelo falecimento do dirigente do Belenenses, dr. Tiago Pampulim.

O campo apresentava-se com o piso bastante encharcado, o que dificultaria bastante a movimentação dos jogadores, facto que se tornou evidente mal o árbitro deu início á partida.

Saiu o Belenenses o jogo no primeiro minuto Adelino ficou magoado num choque com Coluna, tendo de abandonar o terreno para receber assistência, mas voltando logo a seguir.

O jogo dividiu-se pelos dois meios-campos e a primeira oportunidade de golo pertenceu aos «encarnados». Quando iam decorridos 5 minutos, Jaime Graça cruzou e Eusébio cabeceou em mergulho, fazendo, porém, a bola sair ao lado do poste.

Dois minutos depois, apareceu o primeiro «canto» do desafio, contra o Benfica, o qual foi executado por Sérgio e rematado por Adelino, de cabeça, sobre a barra.

Aos 9 minutos, Ernesto infiltrou-se entre os defesas benfiquistas, mas Joaquim Campos cortou o lance para assinalar uma «falta» praticada pelo dianteiro «azul».

Seguiu-se uma reacção por parte do Benfica, a qual colocou a defesa do Belenenses em sérios apuros, levando-a a conceder uma série de três «cantos» consecutivos. No segundo, Eusébio esteve prestes a

(Continua na 24.ª página)

ACADÉMICA-SPORTING

Jogo em Coimbra, no Estádio Municipal, arbitrado por Caetano Nogueira, do Porto, com grande assistência.

ACADEMICA — Maló; Celestino, Rui Rodrigues, Vieira Nunes e Marques; Gervásio e Toni; Crispim, Ernesto, Artur Jorge e Rocha.

SPORTING — Carvalho; Bernabé, Armando, José Carlos e Hilário; Borão e Alexandre Baptista; Carlitos, Lourenço, Mário e Peres.

A bola de saída pertenceu ao Sporting, mas foi Carvalho o primeiro guarda-redes a entrar em acção, a segurar um remate frouxo de Toni.

Aos 3 minutos, Barão, já perto da grande área, entrou em falta sobre Crispim. Celestino marcou o castigo e levou a bola á figura do guarda-redes «leonino».

Até ao quarto de hora, os estudantes mantiveram-se mais tempo na ofensiva, sem, contudo, criarem situações de perigo.

Apesar do maior domínio dos locais, os visitantes procuraram sempre, o contra-ataque e, aos 18 minutos, Lourenço, quando tentava escapar-se, foi agarrado por Rui Rodrigues.

Marcado o livre, pelo mesmo jogador «leonino», a bola saiu fora, muito por alto.

A Académica começou, então, a imprimir maior velocidade ao jogo, criando, por isso, dificuldades á defesa contrária.

Houve mesmo, aos 21 minutos, um remate fortíssimo de Ernesto, á barra, com remate de Celestino, para fora.

Aos 29 minutos, os estudantes perderam uma excelente ocasião de marcar, depois de uma saída de Carvalho, em falso, em que o remate de Artur Jorge foi encontrar Armando sobre a linha de golo.

Ao entrar-se o ultimo quarto de hora, os estudantes desenvolveram uma excelente jogada de ataque, falhando, no entanto, Artur Jorge e Ernesto, os remates finais.

Até que, aos 38 minutos numa bola de saída, pertencente ao Sporting, Carvalho atirou o esférico rasteiro. Artur Jorge interpôs-se e apesar de ser agarrado pelo guarda-redes visitante, ainda pôde to-

(Continua na 24.ª página)

VITÓRIA DE «CERVEJAS» PARA O TROFÉU FRANCISCO XAVIER ANTUNES

No Estádio da F. N. A. T., em Alvalade, realizou-se esta manhã a ultima jornada da Taça «Francisco Xavier Antunes» instituída pela Fábrica de Chocolates Regina para homenagear o seu antigo impulsionador das actividades do Grupo Desportivo daquela empresa.

Para o jogo Regina-Cidla, sob a arbitragem de Bento Machado, as equipas alinharam:

CIDLA — Carruma; Ernesto, Pastorinha, Rodrigues e Serra; Mendes Alves e Amorim; Simões, Cabral e Feliciano.

(Alinharam só dez jogadores).

REGINA — Jorge Nobre (J. Rodrigues); José Norton; Teixeira, Barata, Santos Costa e Libertário (Fernando Silva); José Machado, Fernando Dias, Pedro Pereira, Florentino e Alberto Pereira.

A equipa da Regina exerceu sempre maior domínio em todos os sectores e no seu ataque, Florentino foi um perigo constante (marcou 3 golos). Impôs-se desde o início e até final exerceu sempre domínio.

Ao intervalo a Regina ganhava por 3-0, golos de Florentino (2) e de Pedro Pereira.

Florentino, no primeiro quarto de hora da segunda parte, fixou o resultado em 4-0.

Para o jogo entre as equipas da Sacor e das Cervejas arbitrado por José Pires as equipas alinharam:

SACOR: Salvador (Sacramento), Messias, Reis Moura, Cardoso Rodrigues e Emílio; José Maria e Arnaldo; Domingues, João Carlos, Silva Fernandes e J. Silva.

F. CERVEJA — Américo; Roberto, Licas, Pedrosa e Andrade, Teixeira e Alvaro; Rocha, Galo, Velez e Mesquita.

Ao intervalo o marcador não havia funcionado.

Na segunda parte Alvaro (19 m.) e Velez aos 35 minutos, fixaram o resultado final em 2-0 para a F. Cerveja.

A classificação final foi: 1.º, F. Cerveja; 2.º, Sacor; 3.º, Regina; 4.º, Cidla, aos quais foram entregues os respectivos troféus, pela viuva do homenageado, sr.ª D. Clélie Xavier Antunes.

Na contagem geral para o troféu a F. Cerveja tem duas vitórias e a Regina uma.

Os «Nacionais» prosseguem no próximo domingo

Na 2.ª tirada dos campeonatos nacionais de futebol da 1.ª e 2.ª Divisões, as importantes competições terão, no próximo domingo, as suas sextas jornadas, que comportam os seguintes encontros:

I Divisão

Sporting-Spt Braga
F. C. Porto-Académica
Varzim-Sanjoanense
V. Guimarães-C. U. F.
Barreirense-Tirsense
Benfica-Leixões
Vitória Setubal-Belenenses

II Divisão

ZONA NORTE — Tramagal-Vizela, Leça-Spt. Espinho, Académico de Viseu-Spt. Covilhã, Famalicão-Torres Novas, Gouveia-Penafiel, Beira Mar-Salgueiros e U. Lamas-U. Tomar.

ZONA SUL — Olhanense-Sesimbra, Cova da Piedade-Lusitano, Alhandra-Atlético, Sintrense-Peniche, Oriental-Luso, Montijo-Almada e Torriense-Portimonense.

ATLETISMO

Setecentos jovens participaram nas eliminatórias do «Primeiro Passo»

O Estádio de Alvalade, apesar do mau tempo, registou esta manhã, desusado movimento — nada menos do que cerca de 700 jovens em representação do Clube de Futebol de Sassoeiros (4), Clube de Futebol «Os Sadinos» (21), Tramagal Sport União (8), Hóquei Clube de Seia (2), Serpa Pinto Clube do Barreiro (35), Sport Grupo Sacavenense (21), Grupo Desportivo da Mouraria (205), Clube de Futebol «Os Unidos» (12), Centro Cultural e Desportivo do Bairro de Belém (48), Sporting Clube de Coimbra (142), Grupo Desportivo do Montijo (150) e Quinta da Lançada (5), disputaram as eliminatórias do Torneio «O Primeiro Passo», organizado pelo Sporting Clube de Portugal, de colaboração com o jornal «Mundo Desportivo».

O numero elevado de presenças neste torneio veio confirmar, sem duvida, o interesse da juventude por esta modalidade. Este ano como inovação, o torneio registou quatro escalões — A, B, C e D — conforme as idades dos concorrentes de ambos os sexos.

O programa, muito longo — mais de 30 provas — nas quais e em especial para corridas em que se realizaram eliminatórias (uma centena), quartos de final e meias finais.

Para a fase seguinte, que se disputará no próximo domingo, estão, portanto, apurados mais de uma centena de atletas de ambos os sexos.

Registe-se, contudo, que apesar do mau tempo, que deixou as pistas de Alvalade em más condições técnicas, pôde verificar-se algumas «marcas» e «tempos» de interesse.

Dado o elevado numero de participantes, o juri das provas só poderá fornecer os resultados das eliminatórias ao fim da tarde de hoje.

JOÃO ROQUE

JOÃO ROQUE do Sporting ganhou o Campeonato da Rampa em ciclismo

Disputou-se hoje, de manhã, a segunda e ultima prova do Campeonato da Rampa, em ciclismo.

A competição efectuou-se na rampa da Pena e dos quatro ciclistas do Sporting, unicos concorrentes ao campeonato, apenas compareceram três, pois Leonel Miranda faltou por motivo de doença.

Os corredores leoninos fizeram na rampa de hoje os seguintes tempos: João Roque, 4 m 12 s; Carlos Santos, 4 m 24,4 s; Sérgio Páscoa, 4 m 31,1 s.

A classificação final ficou assim ordenada: 1.º João Roque, 9 m 59,2 s; 2.º, Carlos Santos, 10 m 29 s; 3.º, Sérgio Páscoa, 10 m 44,1 s.

TRÊS «RECORDS» MUNDIAIS DE PATINAGEM

BOLONHA, 22. — (F. P.) — Os italianos Luigi Faggioli e Gianni Ferretti bateram, ontem, três novos «records» do mundo de patinagem de velocidade, no circuito de Corticelle, em Bolonha.

Faggioli correu as cinco milhas em 13 m 22,5 s e os 10 000 metros em 16 m 42,1 s. Os «records» anteriores eram respectivamente de 14 m 15,1 s (Faggioli) e de 16 m 54,5 s (Venanzi).

Ferretti correu, por seu turno, os 3000 metros em 4 m 52 s.

BASQUETEBOL

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA DA FEDERAÇÃO CESSOU AS SUAS FUNÇÕES, VOLTANDO-SE AO REGIME NORMAL

Finalmente, e, ao cabo de mês e meio, com várias sessões do Congresso para se encontrar elementos para dirigir os destinos do basquetebol, foram, ontem, eleitos os novos corpos gerentes, tendo votado para a sua eleição delegados de seis Associações, a saber: Lisboa, Porto, Coimbra, Lourenço Marques, Setubal e Aveiro.

Aberta a sessão, a comissão encarregada da elaboração das listas deu a conhecer aos congressistas as conversações havidas com várias entidades para se alcançar, finalmente, o que se tinha em vista — uma direcção eleita.

Usaram, ainda, da palavra, para focar aspectos de interesse geral e regional das suas associações, os delegados do Porto, de Lisboa e de Lourenço Marques.

Feita a votação foram eleitos, com a totalidade de votos (44) todos os presidentes dos vários órgãos, que são: *Mesa do Congresso* — Jaime Franco (Lisboa); *Direcção* — eng.º Abreu Rocha (Setubal); *Conselho Técnico* — João Domingos (Lisboa); *Conselho Fiscal* — Carlos Carvalho Pinto (Faro); e *Conselho Jurisdicional* — dr. António Vieira Marques.

Apenas um unico nome não reuniu a totalidade de votos: Fernando Alves (Lisboa), no cargo de vice-presidente da direcção. Para este cargo foram, ainda, anotados seis votos ao dr. Aires Biscaia.

No final da votação e proclamados os novos corpos gerentes, o presidente da Comissão Administrativa, que, assim, cessou as suas funções, endereçou votos de felicidades para os futuros elementos e congratulou-se pela forma como decorreram os trabalhos. Por fim, manifestou a esperança de que o basquetebol enverede pelo bom caminho, alcançando o prestígio a que tem direito.

Campeonatos de Lisboa

Nos jogos de basquetebol marcados para ontem á noite e para esta manhã e que as condições do tempo permitiram realizar, verificaram-se os seguintes resultados, I Divisão (1.as categorias):

Carnide - Ateneu — A 10 minutos do final do jogo, no Pavilhão da Ajuda, quando o Ateneu ganhava por 41 - 32, o árbitro foi forçado a suspender o jogo por sucessivas incorrecções de alguns jogadores do Carnide.

Nos jogos de juniores esta manhã realizados os resultados foram os seguintes: Carnide - Pedrouços, 38 - 22; Sacavenense - Sporting, 26 - 97; Fisisica-Atlético, 7-48.

Em juvenis verificaram-se os resultados seguintes: Atlético - Sporting, f. c.-v.; Pedrouços - Sacavenense, 25 - 22.

Devido ao mau tempo, não se realizaram os restantes jogos, marcados para esta manhã.

Campeonato de Setúbal

Com a realização dos encontros respeitantes á 3.ª jornada prosseguiu o campeonato de Setubal, apurando-se os seguintes resultados:

Luso Bar.-Barreirense ...	34-58
V. Setubal-N. Setubal. ...	60-24

Montijo, 27-Seixal, 21

No decorrer do primeiro destes encontros, o jogador do Luso, Fernando Pireza, de 26 anos, foi vítima de grave acidente, tendo sido conduzido ao Hospital da Misericórdia do Barreiro, de onde transitou para o de S. José.

Curso de árbitros, marcadores e cronometristas

Foi marcada para o dia 2 de Novembro a sessão de abertura do curso de árbitros, marcadores e cronometristas, de 1967, que se efectuará na sede da respectiva Comissão, na Avenida da Liberdade, 236, 3.º esq.

Os interessados podem, ainda, fazer a sua inscrição até áquele dia.

HANDEBOL DE SETE

Adiada a decisão do «regional» de juniores

A A. H. L. marcou para esta manhã o encontro repetição do campeonato de juniores da época passada entre o Oriental e o Belenenses, que em caso de vitória dos «azuis» decidia o título.

A chuva, porém, inundou o recinto da Encarnação, pelo que o jogo teve de ser adiado.

O festival do Boa Hora

O Boa Hora prestou homenagem aos seus juniores de handebol de sete, que conquistaram o campeonato nacional da II Divisão.

O festival constou dum encontro de futebol de salão entre equipas constituídas pelos pais dos jogadores e o jogo de handebol de sete entre a equipa homenageada e o Benfica, que os campeões ganharam por 31-22, com 18-11, ao intervalo.

A taça do campeonato foi entregue pelos dirigentes federativos Álvaro Garrido e António Gonçalves, tendo a Associação entregue também por intermédio do seu dirigente Cícero de Oliveira, a placa «Disciplina».

Começou o campeonato de Setúbal

Com a participação de cinco clubes, começou a disputar-se o campeonato da Associação de Handebol de Setubal, tendo-se apurado os seguintes resultados:

V. Setubal-C. Industria	20-16
Socel-Naval Setubalense	17-18

Folgou o Palmelense.

Os projectos federativos para a nova época de handebol

A nova direcção da Federação Portuguesa de Handebol vai envidar os maiores esforços para dar á modalidade impulso que a coloque ao nível que o seu desenvolvimento merece.

Assim, entre outras iniciativas daquele organismo está já assente um programa que visa principalmente os técnicos da modalidade, com a organização de cursos de treinadores, que serão divididos em três fases, a saber:

1.º Colóquios — *Dirigidos pelos treinadores Abranches de Sousa, Eugénio Cavalheiro, Adelino Moura e Avelino, que se deslocarão ás várias associações por duas vezes, no espaço de 15 dias.*

O primeiro colóquio será em Coimbra, em 11 de Novembro e o ultimo em Lisboa, em 21 de Janeiro do próximo ano.

2.º Cursos regionais — *Nas seguintes datas: 18 a 23 de Março; 25 a 30 de Março, e 21 a 27 de Abril, sendo a idade mínima para os inscritos de 25 anos.*

3.º Cursos nacionais — *No I. N. E. F. em Julho, com os apurados dos regionais.*

A campanha internacional também promete ser intensa, estando já definitivamente marcados os encontros seguintes:

Torneio Aniversário da Federação Espanhola, de 14 a 17 de Dezembro, com a participação das equipas de Portugal, França e Espanha.

Taça Latina, de 28 a 31, para jogadores até 22 anos, numa cidade do sul da França.

Campeonato Ibérico: 1.ª volta, de 21 a 28 de Abril; 2.ª volta, de 12 a 19 de Maio.

As equipas portuguesas de seniores jogam primeiro em Lisboa e as de juniores em Madrid.

Concorrentes:

Seniores — Sporting, F. C. Porto, Granollus (Barcelona) e Atlético de Madrid.

Juniores — Belenenses, Sporting, S. Miguel (Barcelona) e Salesianos (Alicante).

Torneio internacional comemorativo do 30.º aniversário da F. P. H., no Porto, em data a marcar oportunamente.

No âmbito regional, teremos, possivelmente, dois jogos Norte-Sul, entre jogadores até 22 anos.

Serão ainda realizados torneios entre selecções regionais de juvenis e de juniores, no mês de Março.

A data do início dos «Nacionais» foi definitivamente marcada para 27 de Janeiro, com o respectivo sorteio em 9 do mesmo mês.

Conhecido o seleccionador nacional, Matos Moura, consta ir ser convidado para treinador, o prof. Abranches de Sousa, um dos primeiros classificados do curso de Madrid.

Entretanto, a Federação vai reunir-se com as Associações, para um estudo de datas, de forma a que o vasto programa da modalidade desta época não seja perturbada.

Qual o futuro do handebol de onze?

Tendo, apenas, sido recebidas oportunamente inscrições para a disputa de competições de onze, em Lisboa, de dois clubes, Almada e Cova da Piedade, parecia comprometetida a realização do campeonato.

Consta, agora, que outros dois, Belenenses e Oriental pediram a sua inscrição, o que a ser aceite pela A. H. L. modifica a situação.

No Porto, também, se verificaram escassas inscrições, pelo que tudo indica ser necessário um estudo do caso, já que a variante de sete, não poderá ser afectada pela disputa da modalidade clássica, que só poderá manter-se desde que se enverede pela simultaneidade de datas das competições.

AUTOMOBILISMO

«I Gincana-Perícia Jamor»

Devido ao mau tempo não se efectuou hoje a «I Gincana-Perícia Jamor» prova automobilística integrada nas comemorações do 87.º aniversário da Sociedade Instrução Musical e Escolar Cruz-Quebradense e organizada pelo jornal «O Cruz-Quebradense».

ACTIVIDADES DA F.N.A.T.

Os campeonatos de damas e de xadrez reunem vinte equipas

Dentro de poucos dias terão inicio os 4.os campeonatos nacionais (distrito de Lisboa) colectivos, de damas (2.ª categoria) e de xadrez (1.ª e 2.ª categorias), da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho.

A regularidade e o interesse com que têm decorrido as anteriores edições destas provas, é testemunho insofismável do bom acolhimento dispensado ás duas modalidades.

Embora os campeonatos só se iniciem no próximo dia 27, os sorteios já se realizaram e os calendários já estão elaborados. São disputados em «poule», a duas voltas e todos os encontros serão realizados nas instalações da F. N. A. T., na Calçada de Santana, 180, ás 2.as e 6.as feiras.

Á competição de damas concorrem: n.º 1, F. Cimentos Tejo; n.º 2, C. Carris de Ferro; n.º 3, Celcat; n.º 4, C. N. Electricidade; n.º 5, Hidro Eléctrica do Zêzere; n.º 6, G. E. P. Transportes Terrestres; n.º 7, Oficinas Gerais de Fardamento; n.º 8, Lisgás.

A ordem dos encontros é a seguinte: 1.º dia — 1-8, 7-2, 3-6 e 5-4; 2.º dia — 8-2, 1-3, 4-7 e 6-5; 3.º dia — 3-8, 2-4, 5-1 e 7-6; 4.º dia — 8-4, 3-5, 6-2 e 1-7; 5.º dia — 5-8 4-6, 7-3 e 2-1; 6.º dia — 8-6, 5-7, 1-4 e 3-2; 7.º dia — 7-8, 6-1, 2-5 e 4-3.

*

A competição de xadrez é disputada em duas categorias, a que concorrem: 1.ª categoria — n.º 1, Montepio Geral; n.º 2, C. N. Electricidade; n.º 3, Companhia I. B. M.; n.º 4, Junta Nacional das Frutas.

2.ª categoria — n.º 1, H. Eléctrica do Zêzere; n.º 2, C. Carris de Ferro; n.º 3, Banco Pinto & Sotto Mayor; n.º 4, C. N. Electricidade; n.º 5, Lisgás; n.º 6, I. N. Estatística; n.º 7, Rádio Marconi; n.º 8, Montepio Geral.

A ordem dos encontros para a 1.ª categoria é a seguinte: 1.º dia — 1-4 e 3-2; 2.º dia — 4-2 e 1-3; 3.º dia — 3-4 e 2-1. Para a 2.ª categoria é a que se indica para o campeonato de damas.

Reunião de árbitros de futebol

Na sede da F. N. A. T. reuniram-se sob a presidência do inspector dos Desportos, coronel Couto Carpinteiro, acompanhado dos srs. Octávio Ribeiro da Costa, auxiliar técnico e Ferrer Caldeira, vogal técnico de futebol, os árbitros de futebol da F. N. A. T. Motivo da reunião: assentar-se sobre directrizes e orientação a seguir na nova época, que em Lisboa é inaugurada no próximo sábado

PROVAS DA A. F. L.

OS JOGOS DISPUTADOS HOJE PARA O CAMPEONATO DE JUNIORES

Prosseguiu hoje o campeonato de juniores da A. F. Lisboa. Os jogos tiveram os seguintes resultados:

Série A

Benfica, 3-Belenenses, 1

Jogo no Estádio da Luz, arbitrado por Fernando Martins, de Lisboa.

BENFICA — Nobre; Armando, Humberto, Pinto Sousa e Julião; Julio e Vítor; Olegário, Delfim, Carlos Pereira e Nené.

BELENENSES — Barbosa; Silva, Franklin, Lobo e Martins; Boiadas e Mateus; Jaime, António José, Mário Ventura e Brito.

Muita chuva e vento prejudicaram imenso o esforço dos jogadores ao longo de toda a partida.

Demonstrando melhor organização, os «azuis» chegaram ao intervalo a ganhar por 1-0, golo obtido por Mário Ventura, aos 10 m., e podiam ter aumentado a vantagem se António José, aos 12 e 22 m., não tivesse desperdiçado excelentes ocasiões.

Na 2.ª parte, os benfiquistas modificaram a sua toada de jogo, passando a exibir-se com maior velocidade. Como os visitantes baixaram nítidamente de resistência, foi possível aos «encarnados» construir a sua vitória sem grande dificuldade, passando de vencidos a vencedores no espaço de dois minutos, com golos de Olegário (12 m.) e Carlos Pereira (14 m.), encerrando este a contagem, aos 28 m.

Atlético-Algés	0-0
Casa Pia-Vitória	3-0
Palmense-Cascais	1-4
1.º Dezembro-E. Amadora	2-3
Império-Sintrense	4-2

Série B

Bucelenses-Malveira	4-1
Loures-Sacavenense	0-0
Oriental-Torriense	1-0
Olivais-D. Olivais	4-0
Alhandra-Vilafranquense	5-0
Sporting-Odivelas	12-0

Classificações

SÉRIE A — 1.º, Benfica (33-4), 18 pontos; 2.º, Belenenses (36-7) e Casa Pia A. C. (15-5), 16 p.; 4.º, Cascais (14-8), 15 p.; 5.º, Atlético (5-1), 14 p.; 6.º, E. Amadora (13-13), 13 p.; 7.os, 1.º Dezembro (11-18) e Palmense (9-23), 10 p.; 9.os, Império (8-19) e Vitória (6-23), 10 p.; 11.º, Sintrense (5-16) e Algés (2-22), 7 p.

SÉRIE B — 1.º, Sporting (30-2), 18 pontos; 2.º, Torriense (16-2), 14 p.; 3.os, S. L. Olivais (11-8) e Alhandra (14-12), 13 p.; 5.os, Bucelenses (14-11) e Loures (6-11), 12 p.; 7.os, Malveira (7-10), Sacavenense (6-10), D. Olivais (5-10) e Oriental (6-11), 11 p.; 11.º, Odivelas (9-25), 9 p.; 12.º, Vilafranquense (3-25), 6 p.

ESGRIMA

Espadistas portugueses vencedores em Sevilha

A convite da delegação da Federação Espanhola de Esgrima, em Sevilha, deslocaram-se áquela cidade espanhola, a título particular, alguns atiradores nacionais que participaram num torneio de espada em que os nossos representantes obtiveram os seguintes resultados: Lisboa-Málaga, 6-2; Lisboa-Sevilha B, 5-2; Lisboa-Valência, na meia final, 5-3.

Na «final», os lisboetas venceram a equipa A de Sevilha por 7-2.

Os esgrimistas portugueses, que se deslocaram a expensas suas, foram José Amado Fernandes, Francisco Jesus Silva e João Laranjeira Abreu, atiradores que estão incluídos no grupo que se encontra em preparação olímpica.

O dirigente federativo, Rui Santa Bárbara, acompanhou a caravana.

HÓQUEI EM CAMPO

Vitória do Atlético no «Torneio de Abertura»

Realizou-se hoje o encontro entre o Atlético e o Hóquei C. de Portugal, que terminou com a vitória dos alcantarenses por 2-0, num encontro da 4.ª jornada do Torneio de Abertura.

Em reservas, a vitória coube, também, ao Atlético, pelo mesmo «score».

JOÃO LAGOS E LEONOR SANTOS

vencedores do Torneio Encerramento, em ténis

Nos «courts» do C. I. F., no Campo Grande, começaram a disputar-se as finais do Torneio de Encerramento da época, organizado por aquele clube.

As várias provas decorreram com bastante interesse e agrado, tendo os encontros decisivos de singulares, proporcionado os seguintes resultados:

João Lagos v. Henrique M. Chaves, por 6-3 e 6-2; Leonor Santos v. Maria Carmo Arnoso, por 6-4, 1-6 e 6-4.

TÉNIS DE MESA

Adiada a 2.ª eliminatória da taça «Diário de Lisboa»

O torneio de abertura da época, em infantis, dotado com a taça «Diário de Lisboa», devia ter prosseguido hoje com os encontros da 2.ª eliminatória. Porém, a realização dum torneio aberto, na Figueira da Foz, levou a A. P. M. L. a adiar a jornada para o próximo domingo.

Torneios da Federação

Para comemorar o seu 23.º aniversário, a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa, organiza um torneio aberto, para as categorias de seniores-juniores e senhoras-meninas. O sorteio realiza-se amanhã, ás 22 horas, na sede da Federação.

DESPORTO NO ULTRAMAR

Basquetebol internacional em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 22 — (A. N. I.) — Nos primeiros jogos do torneio de basquetebol internacional organizado pelo Sporting de Lourenço Marques e em que participaram equipas do Desportivo, do Ferroviário e do Technical College de Joanesburgo, registaram-se os seguintes resultados: Desportivo-Ferroviário, 63-56; Sporting-Technical, 77-3

RÂGUEBI

Os jogos de hoje da taça «Aníbal de Matos»

Nos jogos realizados esta manhã verificaram-se os seguintes resultados:

SÉRIE A — Direito-Benfica (A), 0-0; Belenenses (A)-Agronomia, 9-6.

SÉRIE B — Belenenses (B)-Técnico, 0-30.

UM TORNEIO DE FUTEBOL BASTANTE OPORTUNO

Para aproveitar as datas em que os campeonatos nacionais vão ser interrompidos, as Associações de Futebol de Lisboa e Santarém promovem um torneio de futebol que será disputados pelos clubes daquelas duas Associações, afastadas da Taça de Portugal.

Assim, na próxima quarta-feira, os delegados do U. de Tomar, Tramagal, Torres Novas, Oriental, Atlético e Alhandra, estarão presentes na sede da Associação de Futebol de Lisboa, a fim de ser apreciado o respectivo regulamento da prova.

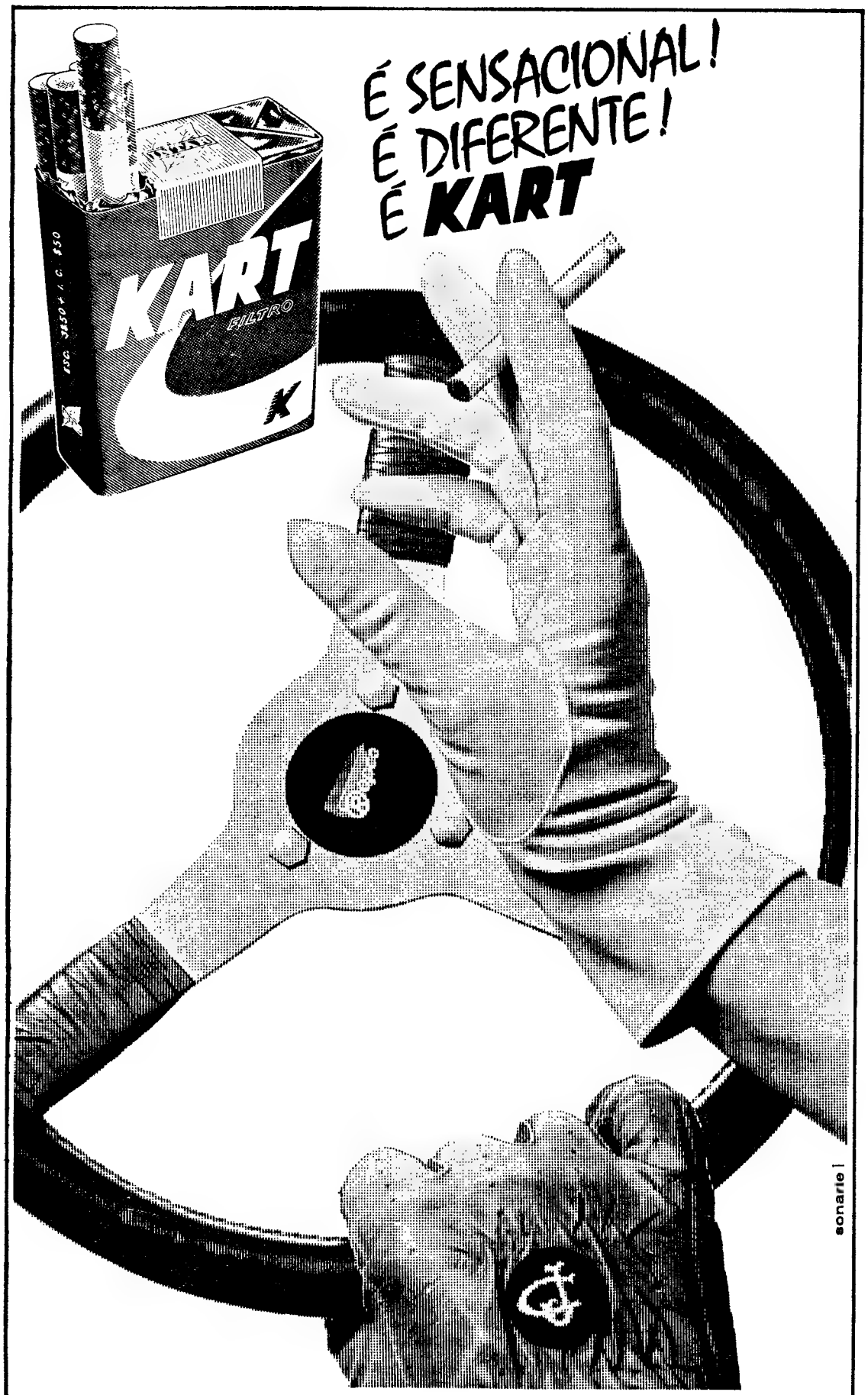
CARTAS DO BRASIL

(Continuação da página central)

ou além, e isso é a garantia formal de que esta Bienal já é passado, já é. quando muito, ao contrário de vanguardista, meramente retrospectiva... — O que nasceu ontem morre hoje. Na Bienal de 1969, daqui a dois anos. desta só restarão cadáveres... — Contesto... Perdão...».

Afastam-se de mim. Estou suando. Deito fora o abat-jour. *Olho o relógio e vejo que estou atrasado. Dou uma ultima espiada ao monumental e realistico* Polegar, *um dos objectos mais admirados nesta* mostra *internacional. Olho para ele com atenção. O que significa? Por certo o consagrado* okay *norte-americano. O polegar erguido é o simbolo do nosso tempo industrializado. Então, de repente, lembro-me de que Portugal não compareceu. E começo a rir. Melhor seria que tivessem mandado um daqueles marcos de pedra, tão lisboetas, que eu deixei há vinte anos, erectos, nas escadinhas da Saude, da Mãe d'Agua, dali, dacolá. Porque não? Seria risonhamente um simbolo.* Pop-Art.

C. de G.



O filtro celulósico KART, de características e qualidade excepcionais, mantem-se inalterável perante as mais profundas variações atmosféricas e possui um extraordinário poder de absorção, largamente reforçado pela ultracompressão a que é submetido durante as operações de fabrico. Deste modo, o filtro KART assegura um sabor e um aroma sempre iguais, em qualquer época do ano e em quaisquer condições climatéricas.

18 GOLOS PARA OS VENCEDORES E, APENAS, 3 PARA OS VENCIDOS

NO 7.º DIA DO «DISTRITAL» DE RESERVAS

O 8.º campeonato de reservas da A. F. L. prosseguiu ontem, com os quatro encontros da sétima e ultima jornada da primeira volta. Mas, não se julgue que a prova está em meio, porquanto ainda não se realizou o encontro Atlético-Benfica (da 5.ª jornada), o que já não causa estranheza, visto que no calendário de provas da A. F. L. esta composição é um caso á parte.

Os jogos realizados ontem terminaram com os seguintes resultados:

Atlético-Torriense	*5-1*
Sporting-Sintrense	*6-1*
Oriental-Belenenses	*0-3*
Alhandra-Benfica	*1-4*

Tudo aconteceu como se previa, o que, aliás, é o mais habitual, em face da manifesta superioridade dos clubes da 1.ª Divisão Nacional sobre os da 2.ª. O acasalamento dos clubes nesta jornada era de molde a vaticinar as vitórias do Sporting, do Benfica e do Belenenses. E nem o jogo da Tapadinha constituia problema, considerando a fraqueza do Torriense e a circunstancia do Atlético ser visitado.

Todos os vencedores alcançaram marcas folgadas — melhores os dos que actuaram nos seus próprios campos, mas, também, convincentes as dos que se exibiram nos terrenos dos adversários.

Se acrescentarmos que os vencedores somaram 18 golos e os vencidos não foram além de 3, fica tudo dito.

Depois desta jornada, que nada adiantou quanto a um possivel acréscimo de interesse pela sequência da prova, a classificação apresenta-se assim:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
SPORTING ...	7	6	1	—	32- 3	20
Benfica	6	5	1	—	21- 2	17
Belenenses ...	7	5	—	2	17- 8	17
Oriental	7	3	—	4	8-17	13
Atlético ...	6	3	—	3	13-16	12
Sintrense	7	2	—	5	7-15	11
Alhandra ...	7	1	—	6	6-21	9
Torriense (*)	7	1	—	6	4-26	8

(*) Tem uma falta de comparência.

Boavida-Portugal dirige na televisão um curso de Iniciação Desportiva

A Televisão Educativa dedica, este ano, um curso á iniciação desportiva, na aceitação de que o fenómeno desportivo exige uma atenção cada vez mais pertinente e uma estruturação cada vez mais válida. Para a direcção desse curso escolheu o Instituto dos Meios Audiovisuais de Ensino o director do jornal «Mundo Desportivo», dr. J. M. Boavida-Portugal, que fez na quinta-feira a primeira lição, explicando as razões da necessidade da iniciação desportiva e os motivos que levam á convicção de que não pode, por circunstâncias biológicas, psíquicas e sociológicas, entrar-se na prática de uma determinada modalidade desportiva sem uma preparação de base que vai da educação física e do exame médico especializado até á mentalização de que desporto é expressão de civismo e de que todo o exercicio disciplinado e conduzido leva ao aperfeiçoamento da personalidade e ao irrecusável reflexo no comportamento individual.

Os programas do curso de Iniciação Desportiva vão para o ar todas as quintas-feiras, ás 19 horas, precedendo imediatamente o período de emissão normal da RTP.

O Conselho Jurisdicional da F. P. F. reuniu para estudo do seu Regulamento

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol reuniu-se ontem á noite, o Conselho Jurisdicional que se ocupou da apreciação do Regulamento que passará a reger todas as actividades daquele importante sector federativo.

Presentes na reunião os srs. dr. Lino M. Vicente Neves Pratas (Lisboa) que presidiu; dr. Eduardo Correia Guedes (Viana do Castelo), dr. Manuel Homem Ferreira (Aveiro), dr. Leonardo R. de Almeida (Santarém), dr. Augusto Calixto Pires (Lisboa) e dr. Jorge Patrício Paul (Setubal).

O importante documento, após oportunas alterações, será devidamente, sancionado e proporcionará maior e mais eficiente projecção áquele sector federativo.

Ciclo de colóquios sobre TV

Prossegue amanhã, ás 21 e 30, nos Estudios da R.T.P., o ciclo de colóquios sobre temas técnicos e operacionais de televisão, organizado pela Casa do Pessoal da R.T.P.

Um tema de vasto interesse — «Eurovisão, um sistema europeu de trocas» — será exposto pelo sr. eng.º António Correia Pinto, subdirector dos Serviços Operacionais da R.T.P.

António Ferreira de Carvalho

Director do Banco Pinto & Sotto Mayor

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

PARTICIPAÇÃO, MISSA DO 7.º DIA E AGRADECIMENTO

Sua Família participa o seu falecimento e que será rezada Missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 23, às 12 horas, na igreja da Encarnação, agradecendo a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto, bem como às que acompanharam o seu funeral ou por qualquer meio manifestaram o seu pesar. Não foi anunciado o falecimento por expressa determinação do finado.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 534167

António Ferreira de Carvalho

Director do Banco Pinto & Sotto Mayor

MISSA DO 7.º DIA

Os Corpos Gerentes, Direcção e Pessoal do Banco Pinto & Sotto Mayor participam muito sentidamente o falecimento do seu querido e saudoso Director, e que será rezada Missa do 7.º dia, amanhã, dia 23, pelas 12 horas, na igreja da Encarnação.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

O F. C. Porto e o Benfica empataram em S. João da Madeira e no Estádio Nacional

SANJOANENSE-F. C. PORTO

Jogo no Campo Conde Dias Garcia, com grande assistência, dirigido pelo dr. Décio de Freitas, de Lisboa.

SANJOANENSE — Benje; Freitas, Saturnino, Alvaro Alexandre e Almeida; Jambane e Alvarez; Moreira, Ferreira Pinto, Valter e Jorge Gonçalves.

F. C. PORTO — Américo; Festa, Almeida, Rolando e Atraca; Pavão e Pinto; Jaime, Djalma, Malagueta e Nóbrega.

O jogo começou da melhor maneira para o F. C. Porto que aos 13 minutos passou a ganhar por 1-0, com um tento apontado por Djalma.

Após o golo, e aos 24 minutos, Freitas sobre o risco da baliza salvou um golo certo.

Dois minutos volvidos e Américo foi forçado a ceder «canto».

Aos 37 minutos, Malagueta lançou bem Djalma que todavia não conseguiu concretizar.

Cerca dos 40 minutos, Ferreira Pinto, na transformação de um «livre» no «bico» da grande área, estabeleceu o empate (1-1).

Já nos derradeiros minutos desta fase, Pavão e Alvarez foram expulsos por tentativa de agressão mutua.

Entretanto chegou o intervalo: Sanjoanense, 1-F. C. Porto, 1.

No recomeço verificou-se certo equilíbrio, porém, e aos 6 minutos, Américo, a remate fortíssimo de Valter esteve em dificuldade, largando a bola. A recarga não surgiu e o lance perdeu-se.

Aos 12 minutos e na sequência de um «livre» Benje cedeu «canto» que todavia nada resultou.

Aos 24 minutos, e não obstante a toada de equilíbrio que se tem verificado, a Sanjoanense esteve prestes a marcar por intermédio de Valter que atirou forte á base do poste com Américo batido.

Ao rondar a meia hora e não obstante o empenho posto na luta por ambas as equipas, o resultado não sofria alteração.

No derradeiro quarto de hora, e aos 38 minutos, a bola rondou a baliza de Américo, contudo, Gonçalves não conseguiu desfeitear o guarda-redes do Porto por se ter desequilibrado.

Entretanto chegou o final do jogo com as equipas em igualdade.

Portanto, Sanjoanense, 1-F. C. Porto, 1.

BELENENSES-BENFICA

(Continuação da 21.ª página)

marcar, mas um defesa belenense desviou o esférico no ultimo instante.

Ao quarto de hora, a partida voltava a equilibrar-se. Um pormenor curioso: o Belenenses colocou Caetano de guarda especial a Eusébio.

Aos 18 minutos o Benfica beneficiou de outro «canto» que Eusébio marcou e Luciano aliviou de cabeça.

Pouco depois o mesmo Eusébio foi chamado a executar um «livre», mas fê-lo, porém, muito por alto.

Aos 22 minutos, uma falta de Luciano sobre Simões, provocou um «livre» perigoso contra a equipa de Belém. Contudo, Gomes fez-se bem ao lance e afastou o esférico com os punhos, quando Torres se apresta va para cabecear.

A' meia hora, o jogo mantinha certo equilíbrio, mas sempre com maior perigo nas iniciativas dos benfiquistas.

Aos 32 minutos, Luciano teve de abandonar o terreno, por ter saído lesionado num choque com Jacinto e enquanto estava a ser assistido esboçou-se um desentendimento entre o treinador Manuel de Oliveira, do Belenenses, e os jogadores Torres e José Augusto. Entretanto, Luciano voltou ao terreno.

A superioridade das defesas sobre os ataques fez com que o jogo se desenrolasse geralmente a meio do terreno, sem perigo para qualquer das balizas.

Uma unica excepção porém: aos 42 minutos, um lançamento longo de Severino levou a bola á cabeça de José Augusto, mas este atirou de modo a fazer passar o esférico sobre a trave.

O intervalo chegou e as equipas recolheram ás cabinas empatadas. Belenenses, 0-Benfica, 0.

O Benfica recomeçou o jogo deliberadamente ao ataque e nos primeiros minutos Coluna, Eusébio e Torres forçaram Gomes a entrar em acção.

Insistiram os «encarnados» no seu domínio territorial e no espaço de 4 minutos beneficiaram de cinco pontapés de «canto». No terceiro, Torres rematou de forma a proporcionar uma grande defesa a Gomes.

Até ao quarto de hora, o Benfica continuou a mostrar-se mais insistente na ofensiva, mas a defesa dos belenenses, bem escalonada e muitas vezes constituída por sete e oito elementos, evitou que as suas redes fossem tocadas.

Aos 16 minutos, o Belenenses teve um «canto» a seu favor que, executado por Sérgio, não causou problemas á defesa contrária.

Pouco depois, Adelino fez «falta» sobre José Augusto, á entrada da grande área belenense, mas o pontapé de Eusébio, na execução do castigo, perdeu-se contra a barreira.

A meia hora o jogo repartia-se pelas duas metades do terreno, mostrando-se ambas as equipas empenhadas em abrir o activo sem, contudo, criarem situações de golo á vista.

Aos 31 minuots, Jacinto cometeu «falta» sobre Ernesto, provocando «livre» que, executado por Quaresma, proporcionou a José Henriques uma boa defesa para canto. Sérgio apontou o castigo e Quaresma, ainda integrado no ataque, cabeceou por alto O jogador belenense ficou magoado no lance, saindo do rectângulo para receber assistência e voltando com a cabeça atada.

Com o aproximar do final do desafio, as equipas pareceram satisfeitas com a igualdade, tanto mais que a fadiga invadia os jogadores.

Assim, não admirou que o final chegasse com o resultado em branco:

Belenenses, 0-Benfica, 0

SP. BRAGA-V. SETÚBAL

Jogo no Estádio 28 de Maio, perante pouco publico e muita chuva, arbitrado por Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

BRAGA — Armando; Alípio, Juvenal, José Maria e Carlos Baptista; Agostinho e Palmeira; José Manuel, Arlindo, Ribeiro e Adão.

V. SETUBAL — Vital; Conceição, Carriço, Tomé e Leiria; Herculano e Armando; Guerreiro, Carlos Manuel, Pedras e Jacinto João.

Saiu o Braga e os primeiros minutos da partida foram jogados com equilíbrio, sendo ambos os guarda-redes chamados a intervir em jogadas de certo perigo.

Aos 8 minutos, um cruzamento de José Manuel obrigou Carriço a conceder «canto». Marcado este, José Maria muito adiantado no terreno atirou á baliza de Vital, mas foi Adão, que ao emendar o lance burlou o guarda-redes setubalense obtendo um golo para a sua equipa.

Os bracarenses animados com o golo, insistiram no ataque, obrigando a defesa sadina a conceder diversos «cantos» e num deles, aos 19 minutos, marcado por Adão, as balizas de Vital correram sério risco, depois de jogadas confusas culminadas com um remate de Ribeiro, a rasar o poste direito.

Aos 34 minutos, num «canto» contra os locais, marcado por Tomé, a bola foi a Leiria que, de cabeça, conseguiu excelente golo, a colocar as equipas igualadas a um golo — resultado com que se atingiu o intervalo.

Recomeçado o jogo, Vital foi obrigado a defender para «canto», tiveram novo golo, por Guerreiro, com culpas para Armando.

E até final o resultado não se modificou, pelo que o Vitória de Setubal venceu por 3-1.

ACADÉMICA-SPORTING

(Continuação da 21.ª página)

um remate de Palmeira, aos 4 minutos.

Aos 8 minutos, Carlos Manuel apareceu isolado em frente das redes do Braga e, sem dificuldade, colocou a sua equipa a vencer por 2-1, embora os bracarenses tenham reclamado a validade do golo, mas sem razão.

Dez minutos depois, Alípio conseguiu introduzir a bola nas balizas de Vital, mas este fora carregado irregularmente por Ribeiro, pelo que o árbitro não validou o golo, perante os protestos dos jogadores locais.

Entretanto o jogo decorria sem grande interesse e cada equipa desfrutou de boa oportunidade de marcar, os setubalenses (28 minutos) por Guerreiro e os locais por Ribeiro (33 minutos), mas os lances perderam-se nos guarda-redes.

Aos 41 minutos, após três «cantos» consecutivos contra os setubalenses, estes num contra-ataque obcar a bola para Ernesto, que rematou para as balizas desertas, fazendo o primeiro tento da equipa local.

E com as duas turmas empenhadas em luta porfiada, atingiu-se o termo da primeira parte.

Ao intervalo, portanto, Académica, 1-Sporting, 0.

Recomeçada a partida, voltaram os locais ao ataque, beneficiando, no primeiro minuto, de um canto, que depois de marcado não resultou.

Num choque com um adversário, aos 6 minutos, Marques saiu do terreno para receber tratamento reentrando quatro minutos volvidos, com a cabeça ligada.

Até ao quarto de hora os estudantes mantiveram-se no comando do jogo, mas os seus avançados tiveram dificuldades em criar espaços vazios, para rematar com possibilidades de êxito.

No começo do segundo quarto de hora os «leões» sacudiram, um pouco, a pressão do adversário e começaram a aparecer mais ao ataque.

Aos 24 minutos, Marques entrou em falta a Carlitos, junto da linha da grande área. Peres marcou o livre e Maló defendeu, em voo, para canto.

Quatro minutos depois, na marcação de um canto contra o Sporting, Toni deu o esférico a Crispim, que centrou para Ernesto, com um remate, por alto, batendo Carvalho pela segunda vez.

Até ao final o encontro manteve as mesmas características, isto é, domínio dos estudantes e contra-ataques esporádicos do Sporting.

No final: Académica, 2-Sporting, 0.

C. U. F.-VARZIM

Jogo no Estádio Alfredo da Silva, arbitrado por Henrique Silva, de Lisboa. Pouco público.

C.U.F. — Vítor; Bambo, Cajica, Mário João e Abalroado; Vieira Dias e Pedro; Madeira, Monteiro, Fernando e Rogério.

VARZIM — José Luís; F. Ferreira, Quim 1.º, Salvador e Sidónio; Serrão e Piscas; Quim 2.º, Rico, Nunes Pinto e Marques.

Aos primeiros lances de ataque dos cufistas respondeu o Varzim com lances ofensivos, cuja insistência lhes deu posição de domínio territorial, concretizado com remates perigosos, especialmente os da autoria de Nunes Pinto e Rico.

A equipa da C.U.F. desenvolvia, no aproveitamento de todas as oportunidades, contra-ataques que faziam perigar a baliza dos poveiros, como o lance dos 19 minutos, mas em que Rogério, com José Luís fora da baliza, rematou de forma a fazer passar a bola a rasar o poste.

Aos 21 minutos Sidónio, desferiu forte remate, mas o esférico embateu na trave e a recarga de Nunes Pinto foi defendida por Vítor.

A uma reacção dos locais respondeu o Varzim com ataques de perigo e, aos 27 minutos, Marques marcou um golo, na conclusão de um centro de Rico.

No fim do primeiro tempo os cufistas apoquentaram a defesa poveira, mas o resutado não se alterou.

No recomeço a equipa cufista manteve-se largo período em posição de dominadora, mas os poveiros foram também perigosos nos seus contra-ataques.

Aos 16 minutos, a C.U.F. perdeu uma oportunidade de igualar o marcador, mas o remate de Rogério foi bem defendido por José Luís.

Depois, aos 20 mintos, quando o guarda-redes do Varzim estava fora da baliza, Monteiro perdeu também uma oportunidade de golo.

No lance cufista, Fernando ficou lesionado, tendo de receber curativo.

Aos 34 minutos, a C. U. F. fez o golo do empate, numa ajuda oportuna de Monteiro a um remate de Vieira Dias.

Um minuto depois o Varzim voltou a colocar-se em vencedor — golo de Rico, de cabeça, no seguimento de um pontapé de «canto», marcado por Marques.

O encontro manteve-se animado pelos ataques das duas equipas, mas o resultado manteve-se até final: C. U. F., 1-Varzim, 2.

TIRSENSE-V. GUIMARÃES

Jogo no Campo Abel de Figueiredo, perante pouco publico, arbitrado por José Alexandre (Santarém).

TIRSENSE — Carlos Alberto; Sebastião, Cristóvão, Luís Pinto e Viana; Carlos Manuel e Ernesto; Acácio, Naftal, Silva e Mendes.

V. GUIMARÃES — Roldão; Costeado, José Carlos, Joaquim Jorge e Daniel; Pinto e Peres; Castro, Manuel, Mendes e Lázaro.

O jogo iniciou-se com o empenho de ambas as equipas em surpreender as defesas opostas, mas todos os assédios foram anulados.

Um «canto» apontado por Peres, aos 4 minutos, proporcionou aos visitantes o seu 1.º golo, cabendo a Manuel a sua autoria, por ter finalizado, de cabeça, a marcação daquela falta.

Nos primeiros 15 minutos, os locais tentaram o empate, mas a boa colocação da defesa forasteira não o consentiu.

Alternados períodos de assédio dos atacantes se verificaram até á meia hora sem que o marcador voltasse a funcionar.

A melhor ocasião do Tirsense empatar surgiu aos 40 minutos quando Naftal finalizou mal um excelente passe, rematando de cabeça e por cima da barra sem que Roldão estivesse na baliza.

Ao intervalo, o resultado continuava a ser favorável ao V. Guimarães, por 1-0.

Reiniciado o encontro, apesar dos locais tentarem acercar-se da defesa vimaranense, não lograram êxito e foi o V. Guimarães, que, por intermédio de Lázaro, nos primeiros minutos, obteve o seu 2.º golo.

Aos 6 minutos, nova ocasião desperdiçada pelo Tirsense, quando Acácio, isolado, rematou ao lado da baliza dos visitantes.

Aos 29 minutos, o Tirsense logrou marcar o seu 1.º golo, por intermédio de Silva, na transformação de uma grande penalidade que o árbitro assinalou por aquele jogador ter sido carregado por João Carlos na grande área vimaranense.

Nos últimos minutos, apesar de algumas esporádicas tentativas dos locais em obterem o empate, este não surgiu.

No final: Tirsense, 1-Vit. de Guimarães, 2.

Foi inaugurada a pista do Estádio Conde Dias Garcia

A anteceder o jogo Sanjoanense-F. C. Porto, realizou-se, no Estádio Conde Dias Garcia, a cerimónia inaugural de uma pista de atletismo, acto a que estiveram presentes os srs. director-geral dos Desportos, dr. Armando Rocha, delegado do mesmo organismo no Porto, dr. Paulo Sarmento, e eng.º António Pacheco Almada, subdelegado da D.G.D. Assistiram ainda o delegado da D. G. Desportos de Aveiro eng.º Barrosa, e o dr. Jorge Moreira, inspector dos Desportos; eng.º Daniel Ferreira Pinto, presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira; o dirigente da Sanjoanense, sr. António Oliveira Figueiredo e o dr. Gomes da Cruz, presidente da A. F. Aveiro.

Nas provas realizadas, a vitória pertenceu ao F. C. Porto, nos 400 e 100 metros; e ao Clube Desportivo de Estarreja, nos 1500 metros.

OS 44 ANOS do Grupo Desportivo «Ramiro José»

Continuam os festejos comemorativos dos 44 anos do Grupo Desportivo «Ramiro José», iniciados no passado dia 7 e prolongados até ao dia 29. Hoje, na igreja do Campo Grande, a direcção do clube mandou rezar missa em memória dos sócios falecidos, sendo celebrante mons. Antero de Sousa.

Às 15 horas, na sede do clube, procedeu-se á distribuição de roupas a 10 crianças pobres e de emblemas a elementos do grupo com vinte anos de sócios.

Resultados

Campeonato da

Académica	1
Sanjoanense	1
Cuf	1
Tirsense	1
Leixões	1
Belenenses	0
Braga	

Campeonato da

ZONA NORTE

Covilhã, 1-Leça, 1
Vizela, 2-U. Lamas, 1
Espinho, 0-Tramagal, 0
Penafiel, 1-Famalicão, 1
T. Novas, 3-Ac. Viseu, 1
U. Tomar, 0-B. Mar, 2
(aos 12 m. da 2.ª parte)
Salgueiros, 3-Gouveia, 0

LEIXÕES-BA

Jogo no Estádio do Mar, perante fraca assistência, sob a arbitragem de Porfírio da Silva, de Aveiro.

LEIXÕES — Fonseca; Osvaldo, Moreira, Nicolau e Raul; Julio Teixeira e Benó; Praia, Chico, Horácio e Neca.

BARREIRENSE — Libanio; Gaiola, Redol, Faneca e Anselmo; Bandeira e Montóia; José Carlos, Ludovico, Mira e José João.

A turma do Leixões, na qualidade de visitada, enverga camisola branca, para não se confundir com os barreirenses. Poucos segundos depois de começado o encontro, Benó, perfurou, com oportunidade, a defesa do Barreirense, vendo-se Faneca interceptar o esférico com as mãos. Os leixonenses reclamaram grande penalidade, mas o árbitro mostrou-se hesitante, devido a não

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos, a seguir, as apostas deste domingo.

Académica - Sporting	1
Sanjoanense - Porto	X
C. U. F. - Varzim	2
Tirsense - V. Guimarães	2
Belenenses - Benfica	X
Braga V. Setúbal	2
Torres Novas - A. Viseu	1
Penafiel - Famalicão	X
U. Tomar - Beira-Mar	2
Vizela - Lamas	1
Luso - Sintrense	1
Portimonense - Montijo	1
Sesimbra - Torriense	2

Nos termos do art.º 10.º do Regulamento Geral dos Concursos, o desfecho do jogo adiado Portimonense-Montijo foi substituido por um resultado obtido em sorteio. Para o efeito, entraram na esfera do sorteio bolas nas seguintes quantidades: 7 com o numero 1; 2 com o X; e 1 com o numero 2.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

da jornada

Primeira Divisão

Sporting	0
F. C. Porto	1
Varzim	2
V. Guimarães	2
Barreirense	0
Benfica	0
V. Setúbal	3

Segunda Divisão

ZONA SUL

Portimonense-Montijo
(adiado)
Sesimbra, 0-Torriense, 2
Atlético, 1-C. Piedade, 1
Luso, 1-Sintrense, 0
Almada, 1-Oriental, 1
Lusitano, 1-Olhanense, 0
Peniche, 1-Alhandra, 1
(no 1.º tempo)

REIRENSE

se encontrarem bem avivadas as linhas delimitadoras e optou pela marcação de um «livre» fora da grande área.

O Leixões, prosseguindo na toada ofensiva inicial, sujeitou os barreirenses a um domínio intenso, apenas interrompido por esporádicos contra-ataques dos visitantes, sem perigo para a rede do Leixões.

Reatada a partida, o Leixões continuou a exercer domínio e aos 4 minutos Horácio, a passe de Bené, elevou a marca para 2-0.

Aos 25 m. Bené, a dar maior expressão ao domínio do Leixões marcou o 3.º tento dos locais.

Na baliza do Leixões Fonseca cedeu o lugar ao guarda-redes suplente Rosas.

Aos 32 m. o Barreirense ficou reduzido a dez elementos por expulsão de Gaiolas que praticou jogo violento.

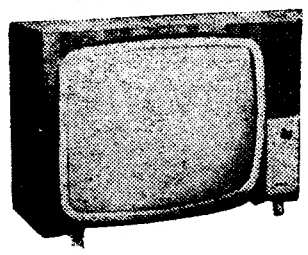
O jogo prosseguiu mas não se registaram mais golos. Assim, no final, Leixões, 3-Barreirense, 0.

CLASSIFICAÇÃO

ACADÉMICA	5	12- 1	9
F. C. Porto	5	11- 2	9
Benfica	5	8- 2	9
V. Setubal	5	15- 3	8
Sporting	5	6- 4	7
Leixões	5	8- 4	5
Belenenses	5	9- 7	5
Sanjoanense	5	7- 7	4
Varzim	5	5- 6	4
V. Guimarães	5	6- 9	3
Tirsense	5	3- 9	3
C. U. F.	5	4-10	2
Sp. Braga	5	6-15	2
Barreirense	5	3-24	0

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS



JOSÉ FURTADO LEITE, L.ª
Av. Duque d'Ávila, 169-D
LISBOA — Telef. 52160
H. FERNÃO & MAGALHÃES
R. da Escola Normal, 104
PORTO

SINTRA ESPERA-O

Para sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

A equipa do Torriense isolou-se no comando da Zona Sul

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Espinho-Tramagal

Jogo no campo da Avenida, arbitrado por Jonino Pinto, do Porto.

ESPINHO — Arnaldo, Ribeirinho, Alcobia, Silva e Massas; Ribeiro e Meireles; Momad, Miranda, Jardim e Luciano.

TRAMAGAL — Bonito; Mateus I, Nelson, Armando e Segorbe; Mateus II e Cunha; Nineu, Cardoso, Rui e Totala.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte o resultado não sofreu alteração.

Portanto, no final, Espinho, 0-Tramagal, 0.

Penafiel-Famalicão

Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Henrique Costa, de Aveiro.

PENAFIEL — Dionísio; Gaspar, Viriato, Hernani e Caldeira; Rodrigues e Zeca; Amandio, Garcia, Celestino e Cepeda.

FAMALICÃO — Santana; Iria, Filipe, Rodolfo e Carneiro 1.º; Ferrinha e Vítor; Franklim, Aurélio, Baptista e Quim.

Viriato, aos 27 m, marcou pelo Penafiel, que chegou ao intervalo a ganhar por 1-0.

Na segunda parte, Franklim aos 15 minutos marcou pelos locais.

No final: Penafiel, 1-Famalicão, 1.

Vizela-U. Lamas

Jogo no campo Agostinho Lima, arbitrado por David Rocha, do Porto.

VIZELA — Gorito; Viana, Silveira, Sá e Dimas; Carvalho e Chico; Miranda, Raimundo, Catela e Rato.

LAMAS — Delfim; Lourenço, Tejana, Barrigana e Moreira; Ismael e Dias; Piruta, Souto, Parra e Miranda.

Catela (28 m.), Chico (37 m.) e Parra (44 m.), marcaram no 1.º tempo.

Ao intervalo: Vizela, 2-U. Lamas, 1.

Na 2.ª parte, não se marcaram golos.

No final: Vizela, 2-U. Lamas, 1.

Sp. Covilhã-Leça

Jogo no campo Dr. Santos Pinto, arbitrado por Adelino Antunes, de Lisboa.

COVILHÃ — Oliveira; Coureles, Coro, Leite e Medeiros; Figueiredo e Madaleno; Manaca, Diego, Eduardo e Paulo.

LEÇA — Jaguaré; Gentil, Pinhal, Rocha II e Jaime; Rocha I e Vaz; Santos, Ramos, Martinho e Seminário.

Aos 27 minutos Madaleno (Covilhã) e aos 44 minutos Santos, marcaram para as respectivas equipas.

Ao intervalo: Covilhã, 1-Leça, 1.

Na 2.ª parte não se marcaram golos.

No final: Covilhã, 1-Leça, 1.

Salgueiros-Gouveia

Jogo no campo Vidal Pinheiro, arbitrado por Amadeu Martins, de Braga.

SALGUEIROS — César; Taco, Gabriel, Edgar e Violas; Sá Pinto e Ferreira; José da Costa, Lira, Dourado e Lobo.

GOUVEIA — Dias; Nogueira, Couceiro, Amílcar e Franco; Diamantino e Margarido; Pestana, Mateu, Cardoso e João Pereira.

Ao intervalo, 1-0, a favor do Salgueiros, golo de Lobo, aos 28 m.

No segundo tempo, Dourado aos 15 m. e 45 m. marcou mais dois tentos para os locais. Assim, no final: Salgueiros, 3-Gouveia, 0.

Torres Novas-Ac. Viseu

Jogo no Campo Almonda Parque, arbitrado por Augusto Ballão, de Lisboa.

T. NOVAS — Casimiro; Lança, Carvalho, Correia e Bruno I; Nogueira e Florival; Brás, Borges, Gamboa e Simão (ex-Belenenses).

AC. VISEU — Adelino; Vítor, Beto, Jorge Gomes e Vasconcelos; Afonso e Basto; Baptista, Pachim, António Alfredo e Rodrigo.

Ao intervalo, 0-0.

Na segunda parte e aos 17, 38 e 43 minutos, Borges, Florival e Nogueira (penalty), marcaram para o T. Novas.

O tento do Ac. Viseu foi apontado por Bastos aos 34 minutos.

No final: T. Novas, 3-Ac. Viseu, 1.

U. Tomar-Beira-Mar

Jogo no Estádio Municipal, arbitrado por Salvador Garcia (Lisboa).

U. TOMAR — Conhé; Alexandre, Matarico, Santos 1.º e Biloeiro; Faustino e Vicente; Lecas, Alberto, Cláudio e Totói.

B. MAR — José Pereira, Loura, Almeida, Marçal e Evaristo; Chave e Pereira; Carlos Alberto, Joca, Abdul e Sousa.

Ao intervalo, 0-2, golos de Pereira e Abdul, respectivamente, aos 12 e aos 34 minutos.

O desafio U. Tomar-B. Mar foi interrompido aos 12 m. da 2.ª parte, devido ao mau tempo, com o resultado de 2-0, a favor dos aveirenses.

5488 contos de prémios no Totobola

O Totobola estabeleceu, com o seu concurso n.º 7, um novo máximo para prémios nesta temporada: quase cinco mil e quinhentos contos, resultado de mais de sete milhões e oitocentas mil apostas.

Este crescer de interesse sem duvida que se deve ao recomeço do campeonato. Mas é curioso notar que o concurso anterior, com jogos da Taça, já excedera largamente as expectativas. E a «embalagem» era tal que conduziu a um «record».

Em todas as linhas de recolha de matrizes domina o sinal «mais». Naturalmente, Lisboa e Porto colocaram-se na vanguarda (numeros redondos: +26 000 e 18 000 respectivamente) mas as percentagens de aumento nas outras linhas, em relação ao concurso de há uma semana, são bastante expressivas, quer na Metrópole quer no Ultramar.

O regresso do campeonato, com todos os seus motivos aglutinadores de entusiasmo do publico, do aliciante da duvida e da surpresa para os totobolistas, permite prever, sem exagerado optimismo, que este novo «record» seja muito em breve batido e que se entre na casa dos seis milhões de escudos.

São estes, ainda provisórios, os numeros do concurso de hoje: matrizes, 1 022 669; apostas, 7 869 000; total para prémios, 5 488 000$00; valor de cada prémio, 2 744 000$00.

O próximo concurso

O concurso n.º 8, no próximo domingo, compreende os seguintes jogos:

Porto-Académica, Varzim-Sanjoanense, Guimarães-C.U.F., Barreirense-Tirsense, Setubal-Belenenses, Leça-Espinho, A. Viseu-Covilhã, Gouveia-Penafiel, Lamas-União Tomar, Olhanense-Sesimbra, Alhandra-Atlético, SintrensePeniche e Oriental-Luso.

AMÉRICO SILVA foi hoje homenageado

O ciclista do Benfica Américo Silva, brilhante vencedor da Volta a S. Paulo, foi hoje alvo de justa consagração por parte dos seus conterraneos de Abóboda que lhe dedicaram uma significativa festa de homenagem.

O programa começou ás 10 horas com o hasteamento da bandeira na sede do grupo J. M. de Abóboda, assinalado com salvas de morteiros e foguetes, seguindo-se a exposição dos prémios que, á noite, serão oferecidos a Américo Silva.

À tarde realizam-se dois encontros de futebol, G. D. Trajouce, contra F. C. de Sassoeiros (clube onde o homenageado iniciou a sua carreira) e G. D. Abóboda-G. D. São Domingos de Rana.

À noite, no decorrer de uma festa na colectividade de Abóboda, abrilhantada por um conjunto musical, será prestada homenagem ao valoroso vencedor da importante prova ciclista brasileira.

ZONA SUL

Portimonense-Montijo

Devido ao mau tempo o jogo foi adiado, para data a indicar oportunamente pela Federação.

Sesimbra-Torriense

Jogo no Campo Vila Amália arbitrado por Rosa Nunes (Faro).

SESIMBRA — Mário; Artur, Bragança, Dias e Aureo; Luís e Flora; Vítor Baptista, Piedade, Eduardo e Serafim.

TORRIENSE — Jordão; Narciso II, Hermínio, Alfredo e Bernardes; Adolfo e Góis; Carlos António, Monteiro, Serafim e Penetra.

Ao intervalo, 0-0.

Na 2.ª parte, Gois, aos 31 e aos 40 minutos, marcou pelos visitantes.

No final: Sesimbra, 0-Torriense, 2.

Atlético-C. Piedade

Jogo no campo da Tapadinha, arbitrado por Manuel Fortunato, de Évora.

ATLÉTICO — Botelho; Américo, João Carlos, Tito 2.º e Valdemar; Candeias e Angeja; Cravo, Sabu, Gatinho e Tito 1.º.

C. PIEDADE — Pimenta; João Ferreira, Castro, Cravo e Lucas; Vieira e Carlos Ferreira; Pinho, João Gomes, Garroa e Ernesto.

Ao intervalo: 1-1, golos de João Carlos, aos 6 minutos, pelos locais e Carlos Ferreira, aos 24 minutos, pelos visitantes.

Na 2.ª parte não se marcaram golos.

No final: Atlético, 1-Cova da Piedade, 1.

Luso-Sintrense

Jogo no campo da Quinta Pequena, arbitrado por César Correia, de Faro.

LUSO — Castanheira; Abrantes, Torrão, Salvador e A. Francisco; Jeremias e Micael; J. Luís, Brinca, Vaconcelos e Gueifão.

SINTRENSE — Esteves; Pardal, Vítor, Madeira e Girão; Trindade e Marques; V. Cruz, J. João, Valente e Vicente.

Aos 36 minutos, Brinca marcou pelos locais.

Ao intervalo: Luso, 1-Sintrense, 0.

Na segunda parte o encontro não sofreu alteração, terminando assim o encontro com o resultado: Luso, 1-Sintrense, 0.

Almada-Oriental

Jogo no campo do Pragal, arbitrado por António Amaro, de Coimbra.

ALMADA — Godinho; Ferreira, Leal, Eduardo Alves e Inácio; Garroa e Jurado; Dique, Zegre, José Luís e Rui.

ORIENTAL — Frederico; Antunes, Morato, José António e Fonseca; Marques e Cordeiro; Augusto, Valente, Inácio e Vilarinho.

Ao intervalo, 1-0, golo de Dique aos 8 minutos.

Na segunda parte e aos 4 minutos, estabeleceu a igualdade.

No final: Almada, 1-Oriental, 1.

Lusitano-Olhanense

Jogo no Campo Estrela, arbitrado por João Nogueira (Setubal).

LUSITANO — Antoninho; Litó, Simões, Carvalhal e Pinhal; Juliano e Zeca; Piçarra, França, Louro e Duro.

OLHANENSE — Rodrigues; Alexandrino, Fernando, Reina e Toia; Pelezinho e Brito; Canepina, António Luís, João Carlos e Valter.

No 1.º tempo: Lusitano, 0-Olhanense, 0.

No segundo tempo e aos 43 minutos, Piçarra marcou pelo Lusitano.

No final: Lusitano, 1-Olhanense, 0.

Peniche-Alhandra

Jogo no campo do Baiuarte, arbitrado por Fernando Simões (Santarém).

PENICHE — Tavares; Borges, Ceia, Lídio e Lino; Carapinha e Janota; Norberto, Carvalho, Mascarenhas e Jóia.

ALHANDRA — Titão; Boleiro, Pedro Borges, Celestino e Bolocaj; Quim e Grilo; Vigia, Santos, Vimeiro e Faustino I.

Ao intervalo, 1-1, golos de Carvalho (15 m) e de Ribeiro aos 20 minutos.

O encontro começou ás 15 e 45, devido ao mau tempo. Por esse motivo a partida terminara na altura da nossa edição entrar em circulação.

CLASSIFICAÇÕES

ZONA SUL: 1.º, Torriense, 8 pontos; 2.os, Atlético e Luso, 7; 4.os, Montijo e Lusitano, 6; 6.º, Almada e Peniche, 5; 8.os, Portimonense, Alhandra, Sintrense e Oriental, 4; 12.º, C. da Piedade, 3; 13.º, Sesimbra, 2; 14.º Olhanense, 1.

O Montijo e o Portimonense têm menos um jogo e não se considera o jogo Peniche-Alhandra.

ZONA NORTE: 1.os, Espinho e Salgueiros, 7; 3.os, Beira-Mar, Ac. Viseu, Covilhã e Vizela, 6; 7.os, U. Tomar e T. Novas, 5; 9.os, Penafiel, Tramagal e Leça, 4; 12.os, U. Lamas e Famalicão, 3; 14.º, Gouveia, 2.

O jogo U. Tomar-Beira-Mar foi suspenso aos 12 minutos da 2.ª parte.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Com os jogos correspondentes á 3.ª jornada, prosseguiram hoje os campeonatos da Associação de Futebol de Setubal, de juniores e juvenis, apurando-se os seguintes resultados:

JUNIORES

S. C. Grandolense-C. D. Grand.	1-5
Comércio e Ind.-Palmelense	1-0
Bonfim-Vitória	0-1
Barreirense-Luso	3-1
Banheirense-C. U. F.	0-3
Moitense-Montijo	2-0
Sarilhense-Pinhal-Novense	1-3
Samouquense-Alcochetense	3-1
Paio Pires-Independente	1-2
At. Arrentela-H. Setubal	7-0
Seixal-Monte Caparica	3-0

Devido ao mau tempo não se realizou o jogo Pescadores-Almada.

Pelo mesmo motivo foram interrompidos os jogos Sesimbra-Amora (1-0 ao intervalo) e Trafaria-C. Piedade (ao intervalo 0-2).

JUVENIS

Com. Industria-Palmelese	7-0
Bonfim-Vitória (A)	3-2
C. U. F.-Galitos	4-0
Barreirense-Luso	1-1
F. A. Barreiro-Santoanton.	1-1
Moitense-Montijo (A)	1-0
Sarilhense-Pinhal-Novense	2-0
Samouquense-Alcochetenses	1-1
Sesimbra (A)-Amora	2-0
Paio Pires-Seixal	1-2
Montijo (B)-Atlético	0-3
Monte Caparica-Sesimbra (B)	1-6
Trafaria-Cova da Piedade	0-5
Banheirense-Almada (B)	0-3

Também devido ao mau tempo o jogo Pescadores-Almada foi interrompido quando os Pescadores venciam por 2-0.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PROPRIEDADE HORIZONTAL

PRÉDIO NOVO

VENDEM-SE:

Rés-do-chão — Com sala comum, casa de banho, cozinha e despensa;

2.º e 3.º andar — Com vestíbulo, sala de estar, sala de jantar, quatro quartos, roupeiros, três casas de banho, cozinha, copa, despensa e arrecadação;

7.º andar — Com vestíbulo, sala de estar, sala de jantar, cinco quartos, três casas de banho, cozinha e despensa.

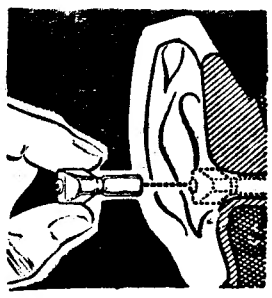
NA MELHOR ZONA DE LISBOA, ÓPTIMO SERVIÇO DE TRANSPORTES, MOSTRA PORTEIRO NA AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 56

TRATA **SOCIEDADES REUNIDAS REIS, S.A.R.L.** (DEPARTAMENTO DE PRÉDIOS E CONSTRUÇÕES)

ROSSIO, 102-1.º — TELEF. 362521

CASA SONOTONE

Nome de confiança



MIRACLE V

SURDOS

O bom humor e a alegria de viver dos que não ouvem só se consegue com um SONOTONE ou com qualquer outro aparelho que em exclusivo representamos e que são dos melhores que se fabricam no Mundo.

Se necessitam ouvir... cada dia que passam sem aparelho auditivo piora o vosso mal.

EXPERIÊNCIAS GRÁTIS — TROCAS — ASSISTÊNCIA TÉCNICA E sempre o melhor desejo de bem servir, encontrareis em

LISBOA — POÇO DO BORRATÉM 33 — TELEFONES 868352 e 865978
PORTO — PRAÇA DA BATALHA, 92 — TELEFONE 35602

FIGUEIRA DA FOZ

CASA DO PAÇO

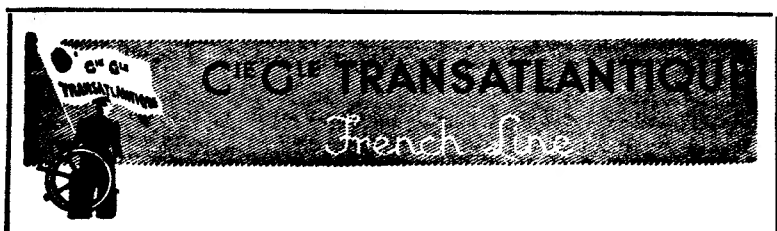
Vende-se grandioso e histórico imóvel de rendimento com moradia própria. Centro Comercial por excelência com dez estabelecimentos. Vista deslumbrante sobre o Atlântico, Mondego e toda a cidade. Grande jardim, sumptuosos salões enriquecidos com a maior e mais valiosa colecção de azulejos Delft existente no Mundo. Facilita-se pagamento.

Tratar com o proprietário Reinaldo Marques Pedrosa Paião — Figueira da Foz — telef. 94206.

TRANSUL-EMPRESA DE TRANSPORTES, LDA.

Horário da carreira Alcântara (C. C. Norte) - Almada

ALCÂNTARA	PIEDADE	ALMADA	ALMADA	PIEDADE	ALCÂNTARA
7.30	7.50	8.00	7.00	7.10	7.30
8.30	8.50	9.00	8.00	8.10	8.30
9.30	9.50	10.00	9.00	9.10	9.30
10.30	10.50	11.00	10.00	10.10	10.30
11.30	11.50	12.00	11.00	11.10	11.30
12.30	12.50	13.00	12.00	12.10	12.30
13.30	13.50	14.00	13.00	13.10	13.30
14.30	14.50	15.00	14.00	14.10	14.30
15.30	15.50	16.00	15.00	15.10	15.30
16.30	16.50	17.00	16.00	16.10	16.30
17.30	17.50	18.00	17.00	17.10	17.30
18.30	18.50	19.00	18.00	18.10	18.30
19.30	19.50	20.00	19.00	19.10	19.30
20.30	20.50	21.00	20.00	20.10	20.30
21.30	21.50	22.00	21.00	21.10	21.30



Para:

LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, VANCOUVER e SEATTLE

n/m «MAGELLAN» em 26 do corrente

OS AGENTES GERAIS

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA. LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271/33255/36126

AGENTES PORTO
SOCIEDADE COMERCIAL OREY, & BARROS LEITE LDA.

LEVERCA
AV. 24 DE JULHO, 96 2.º ESQ. TEL. 674529 LISBOA

VEJA A NOSSA MONIRA NO HALL DO EDEN TEATRO

LUSTRES

Fazemos novos reparamos transformamos ao gosto do cliente Fabrica Av 5 de Outubro 203 r/c. — Telef 77163

(Ao Campo Pequeno)

FRIGORÍFICOS

TV • RÁDIOS • ESQUENTADORES
GRANDE LIQUIDAÇÃO POR MOTIVO DE OBRAS

SAIBA PREÇOS, VEJA MODELOS
TRAGA DINHEIRO E VERA!

Largo do Mastro, 5 **Tel. 50251**

TRANSUL-EMPRESA DE TRANSPORTES, LDA.

HORÁRIO

COSTA DE CAPARICA - CENTRO COORDENAÇÃO NORTE (Alcântara)

Partidas da C. Caparica		Partidas de Alcântara	
7,00	16,30	7,30	17,00
8,00	18,30	8,30	19,00
8,30	19,30	9,00	20,00
10,30	20,30	11,00	21,00
12,30	22,00	13,00	22,30
14,30		15,00	

COSTA DE CAPARICA - CENTRO COORDENAÇÃO SUL (C. da Piedade)

Partidas da C. Caparica		Partidas da C. Piedade	
7,45	16,00	7,30	16,15
9,30	17,45	9,45	18,00
11,30		11,45	

SEIXAL - CENTRO COORDENAÇÃO NORTE (Alcântara)

Partidas do Seixal		Partidas de Alcântara	
8,00	18,15	8,30	19,00

(Efectuam-se extraordinários, sempre que o movimento justifique)

«A GABRIELLI»

Texto de **Saint-Sauvan** — Desenhos de **Frisand**

RESUMO — Viena, 1760. Uma cantora de trinta anos, famosa, mas muito leviana, a Gabrielli, de seu nome real Catarina Garbarino, tem relações íntimas com dois favoritos ao mesmo tempo: o conde de Mondragon, extremamente ciumento, e o marquês de Almeida, jovem diplomata português com grandes meios de fortuna. O primeiro acaba por dar-se conta da situação.

40 — A partir daí as coisas complicam-se. Mondragon não é homem para tolerar que o metam a ridículo, e muito menos que o enganem ao nível da alcova. É senhor do seu nariz, fácilmente irritável quando está em jogo um valor que muito preza — a honra. No caso presente faltam-lhe apenas provas. Pois arranjará as provas! A Gabrielli não é boa de assoar, mas que obstáculos já não transpôs ele na longa carreira de diplomata? Ri melhor quem ri por ultimo. Num fim de tarde calmo, ao longo do Prater todo florido, a tipóia da cantora rola sem pressas. Os transeuntes param a admirar o seu ídolo. A Gabrielli, sorridente e feliz, com um vestido de *mousseline* a realçar-lhe as formas excepcionais, leva ao lado o amante titular, o nosso conhecido Mondragon. Após um passeio de cerca de meia hora, este ultimo vira-se para a Gabrielli e pede-lhe que mande parar a tipóia. Explica então o seguinte: não quis faltar ao compromisso, mas desde manhã que está com violentas dores de cabeça e prefere voltar já para casa — assim mal disposto será forçosamente um mau companheiro de viagem... A Gabrielli respira fundo. Compreendeu tudo o que Mondragon quer dizer-lhe nas entrelinhas. Está de acordo. Ah, a liberdade!... E acena ternamente ao francês enquanto este se afasta.

41 — O truque de Mondragon surte efeito. O conde dirige-se rápidamente a casa da Gabrielli. Conhece bem os costumes da criadagem e de Anita, e está certo de que não encontrará a irmã da amante. Transacciona sem dificuldade os favores da camarista e vai esconder-se atrás de um biombo, no próprio quarto da beldade. Esperará aí o desenrolar dos acontecimentos. A sua sede de vingança é tão grande que nem sente a posição incómoda em que se encontra. A paciência do diplomata francês é inesgotável... Quando, pouco antes do nascer do sol, o marquês de Almeida finalmente se despede dos braços perfumados da cantora, Mondragon salta do esconderijo, furioso, vermelho de raiva, vomitando imprecações dignas de um cocheiro. A Gabrielli vai amargar tanta leviandade.

42 — A aparição do francês é grotesca. Há qualquer coisa de ridículo nos homens enganados e o aspecto de Mondragon não desmente essa asserção. A cantora larga-se a rir. «Meu caro conde, vós aqui?», diz ela, quase sufocada. Depois muda de tom, faz-se muito séria e grita: «É intolerável! Devíeis ter vergonha. E passa-se uma cena destas em terra tão civilizada...» Mas o conde não lhe dá tempo para prosseguir. Puxando da espada, acomete a cantora. Só por milagre esta consegue furtar-se ao impacto da lamina. É o ridículo final. Diante da orgulhosa Gabrielli, Mondragon sente-se indefeso e baixa os braços. «Perdoa-me» murmura confundido.

(Continua)

«HABITAÇÕES ECONÓMICAS»
FEDERAÇÃO DE CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

AV. DUQUE DE ÁVILA, 169-5.º — LISBOA

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO PARA ARRENDAMENTO DE LOJAS E ARRECADAÇÕES NOS OLIVAIS SUL

Faz-se publico que nos próximos dias 27 e 28 de Outubro, pelas 10 horas, será posto em hasta publica, na sede deste Organismo, o arrendamento das lojas a seguir indicadas, sitas na Rua Cidade da Beira, Lote 20:

		Lojas	*Arrecadações*	*Base de licitação*
Dia 27	A	c/ 133 m²	c/ 16,5 m²	5000$00
Dia 28	B	c/ 35 m²	c/ 6,6 m²	1550$00
	C	c/ 42 m²	c/ 7,5 m²	1850$00
	D	c/ 30,5 m²	c/ 8,5 m²	1400$00
	E	c/ 31,5 m²	c/ 8 m²	1400$00
	F	c/ 33 m²	c/ 6 m²	1450$00
	G	c/ 17,5 m²	c/ 11,5 m²	900$00
	H	c/ 17 m²	c/ 11 m²	900$00

A licitação será verbal com base nas importancias indicadas para cada caso.

A loja a licitar no dia 27 será para café, restaurante ou snack-bar.

Para as lojas a licitar no dia 28 não serão consentidos os ramos de drogaria, perfumaria, padaria, charcutaria, pastelaria, leitaria, frutaria e águas minerais, mercearia e talho.

O concorrente, adjudicatário da loja deverá, na altura da atribuição, depositar, nesta Federação, a importancia correspondente a duas vezes o valor da adjudicação.

Quaisquer outras informações serão prestadas pelos Serviços Técnico-Financeiros, desta Federação.

O Presidente
Eng.º Rafael dos Santos Costa

TRANSUL-EMPRESA DE TRANSPORTES, LDA.

Horário da carreira

Alcântara (C. C. Norte) - C. Piedade (C. C. Sul)

Partida ALCÂNTARA	Chegada PIEDADE (C. C. SUL)	Partida PIEDADE (C. C. SUL)	Chegada ALCÂNTARA
7.20	7.35	7.00	7.15
8.20	8.35	8.00	8.15
9.20	9.35	9.00	9.15
10.20	10.35	10.00	10.15
11.20	11.35	11.00	11.15
12.20	12.35	12.00	12.15
13.20	13.35	13.00	13.15
14.20	14.35	14.00	14.15
15.20	15.35	15.00	15.15
16.20	16.35	16.00	16.15
17.20	17.35	17.00	17.15
18.20	18.35	18.00	18.15
19,20	19.35	19.00	19.15
20.20	20.35	20.00	20.15

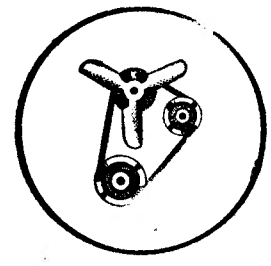
Nota: Todas as viagens têm ligação de ou para Almada e Cacilhas

O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CORREIAS DE VENTOINHA
Fenner

TIPOS ESPECIAIS PARA INDÚSTRIA, FRIGORÍFICOS AUTOMÓVEIS, CAMIONS, TRACTORES E OUTRAS MÁQUINAS AGRICOLAS



COBERTURA INTERIOR
NUCLEO À BASE DE BORRACHA
CORDAS INTERIORES
TOPO REFORÇADO
COBERTURA EXTERIOR

REPRESENTANTE EXCLUSIVO
AUTO-LUSITANIA
AV. DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

TEM CARRO? TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCES
Telefs 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO 45

GOLAS DE PELES
Casacos de Astrakan, Patas de Astrakan, etc. Grande sortido em pelas para guarnições aos mais baixos preços.
MERCADO DAS PELES
RUA DOS FANQUEIROS, 286

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FEIRA DAS MERCÊS
A Empresa Eduardo Jorge comunica que nos dias 22 e 23 efectua carreiras consecutivas entre:
BENFICA-MERCÊS
BELÉM-MERCÊS
e vice-versa.

TEAC

SINTRA ESPERA-O
Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Quinze mortos e 36 desaparecidos no afundamento do contratorpedeiro israelita

TEL AVIV, 22. — (F. P. e R.). — Morreram 15 marinheiros do contratorpedeiro israelita «Eilath», que ontem foi posto a pique por mísseis teleguiados egípcios. Foram recolhidos 151 tripulantes do navio, tendo sido dados como desaparecidos 36 — indicou um informador oficial israelita.

Entre os marinheiros salvos figuram 48 feridos, dos quais oito com gravidade — acrescentou o informador israelita.

A Marinha e a Aviação continuam as buscas a fim de encontrarem os 36 desaparecidos. Por isso — observou o informador — estes dados numéricos não são definitivos.

O GOVERNO DE ISRAEL CONSIDERA EXTREMAMENTE GRAVE O INCIDENTE

Esta manhã, reunido em sessão extraordinária, o Governo israelita escutou uma exposição do general Moshe Dayan acerca do incidente com o contratorpedeiro, tendo concluído que se trata de um acontecimento de «extrema gravidade».

Os círculos políticos de Jerusalém, por seu lado, consideram que o afundamento do «Eilath» constitui um «acto de guerra» por parte do Egipto, o que vem demonstrar «o erro de todos aqueles que acreditavam na linha moderada do Cairo». Para o homem da rua, foi o acontecimento mais grave desde o final da guerra. «O Egipto deve pagar» — escreve esta manhã o órgão do partido Herouth.

O NAVIO FOI ATINGIDO POR TRÊS MÍSSEIS

As autoridades israelitas afirmam que o «Eilath» se encontrava em patrulha de rotina fora das águas territoriais egípcias quando foi atingido por mísseis disparados de um navio de fabrico soviético, que se encontrava a 22 quilómetros de distância, em Port Said.

Sobreviventes disseram hoje no hospital que o contratorpedeiro foi atingido por dois mísseis, ás 17 e 30, e, mais tarde, voltou a ser atingido, afundando-se rápidamente.

A primeira explosão causou feridos e o navio estremeceu «como se tivesse batido contra uma parede».

Segundo um dos tripulantes ferido, as baterias anti-aéreas egípcias abriram fogo contra aviões israelitas que chegaram ao local, a fim de largar barcos de borracha para os náufragos.

INSTRUTORES SOVIÉTICOS NO BARCO QUE DISPAROU OS FOGUETÕES

O jornal «Maariv», depois de afirmar que o ataque foi premeditado e cuidadosamente planeado escreve: «Se o afundamento do navio é o único género de contacto que o Egipto pretende ter com Israel, então não teremos outra alternativa se não aceitar o repto».

O correspondente militar do jornal sugere que instrutores soviéticos poderiam estar a bordo do navio egípcio que disparou os mísseis, pois sabe-se que, em Port Said, funciona uma base de treino naval dirigida por peritos soviéticos, que preparam as tripulações egípcias.

O PÚBLICO ISRAELITA PEDE UMA «RESPOSTA Á LETRA»

LONDRES, 22. — (A. N. I.). — A B. B. C., em transmissão directa de um seu correspondente em Israel, afirmou que é cada vez maior o clamor público pedindo «uma resposta á letra» ao afundamento do contratorpedeiro israelita pelos egípcios, ao largo de Port Said.

«A bela e o monstro» seria uma legenda errada para esta foto, apesar de, à primeira vista, os leitores poderem concordar com ela. De facto, o «monstro» é um computador de novo tipo, 05900, de fabrico britânico. Custa cerca de 11 mil libras esterlinas, e é capaz de registar um programa em tópicos principais, computar cartões de perfuração, ou funcionar através de fita perfurada, e pode ainda adaptar-se a outras modalidades que lhe garantam maior expansão. Foi «vedeta» na 60.ª Exposição de Eficiência no Negócio britânica. Apesar do seu sólido aspecto e frieza metálica, eis atrás apontadas as razões por que não é um «monstro» mas uma bela máquina criada pelo Homem

Perde partidários a política de Johnson no Vietnam

WASHINGTON, 22. — (A. N. I. e F. P.). — A política do presidente Johnson relativa ao Vietnam perde partidários, tanto na Câmara dos Representantes como no Senado.

A debandada processa-se, porém, de modo muito mais sereno na primeira Câmara do que na segunda. Quando um senador se dissocia da política oficial, proclama-o num grande discurso. Mas os deputados costumam anunciá-lo, tranquilamente, nos seus círculos eleitorais e não em Washington.

No próximo ano haverá eleições para os 435 lugares de deputados federais e os actuais detentores desses lugares, ao procurarem ser reeleitos, não esquecerão que apenas um terço da população norte-americana apoia a maneira como Johnson tem conduzido a guerra.

Entretanto, o senador republicano do Oregon, Mark Hatfield, pediu, ontem á tarde, que os Estados Unidos terminassem o seu compromisso para com o Vietnam do Sul, quer no plano militar, quer no plano económico e político.

Por seu turno, o senador Stuart Symington afirmou na reunião anual da Imprensa do Missouri que os Estados Unidos deviam tentar pôr termo á guerra do Vietnam, não só suspendendo os bombardeamentos ao Vietnam do Norte, como interrompendo todas as operações militares «a ver o resultado que daria».

ÀS 17 HORAS

Os primeiros resultados da eleição das Juntas de Freguesia

A propósito das eleições de hoje, o ministro do Interior declarou aos órgãos da Informação que o acto decorreu, em todo o País, na melhor ordem e espírito cívico, registando-se uma afluência grande ás urnas, em muitos casos para além do que se previa.

O primeiro resultado conhecido no Ministério do Interior foi o da freguesia de Alcoentre, do concelho de Azambuja, onde votaram 470 dos 627 eleitores (75 por cento). Conheceram-se, entretanto, os resultados respeitantes aos concelhos de Arronches, Campo Maior, Castelo de Vide, Crato, Marvão e Monforte, com percentagens entre 70 e 80.

Na freguesia do Fundão, onde concorreram duas listas, venceu a da União Nacional, com 214 votantes, enquanto a outra obteve 160 votos.

Também na freguesia de Terrugem, do concelho de Elvas, saiu vencedora a lista «A», que obteve 165 votos, contra 81 da «B».

Até ás 17 horas, as percentagens mais baixas dos votantes conhecidas no Ministério do Interior cabiam ás freguesias de Beringel, no distrito de Beja, com 16,6 por cento, e á de Aranha, no distrito de Castelo Branco, com 36 por cento.

HUSSEIN TENTOU OBTER APOIO ESPANHOL PARA A JORDÂNIA

MADRID, 22 — (A. N. I.) — O rei Hussein da Jordania passou ontem um dia tranquilo em Madrid, no palácio de Moncloa, posto á sua disposição pelo generalíssimo Franco, antes de partir para a sua visita a Bonn, Londres e Nova York.

Nos círculos diplomáticos de Madrid acrescenta-se que Hussein tentou obter o apoio político e económico da Espanha para o seu país. Mas continua no campo das suposições saber até que ponto o conseguiu.

LIBERALIDADE AMERICANA — O conhecido pianista Van Cliburn, apressado nas suas «tournées» pelos E. U. A., chegou a Washington para dar um concerto no Constitution Hall. Para cúmulo do azar a sua bagagem tinha seguido, por engano, para outro local. O presidente Johnson, num gesto da tradicional liberalidade americana, não hesitou em emprestar-lhe a sua própria casaca. E eis um concerto em que o pianista apareceu vestido... de presidente!

A Obra do Padre Américo tem 800 rapazes a seu cargo

PAÇO DE SOUSA, 22 — A «Obra da Rua», presentemente com 10 Casas e Lares do Gaiato na metrópole, além do «Calvário» para os doentes pobres incuráveis (que os hospitais rejeitam) e mais duas em Angola (Benguela e Malanje), tem sob os seus tectos cerca de 800 rapazes que foram «lixo» das ruas. Estende, agora, os seus ramos a Moçambique. Concretiza-se finalmente mais um velho sonho do saudoso Padre Américo, desde a sua visita áquela província em 1952. Foi, não há duvida, uma viagem memorável. Só quem acompanhou o Padre Américo, de um extremo a outro de Moçambique, pode avaliar em toda a sua grandeza o entusiasmo das populações que espontâneamente, sem artifícios, encheram recintos onde revelou o seu testemunho da Vida e Obra. Em Lourenço Marques, por exemplo, não falando já da Beira, transbordaram salões de teatro e cinemas. Houve que solicitar depois a cedência do pavilhão dos desportos do Malhangalene. E fora ainda tão pequeno que, por fim, serviu-se mesmo do estádio do «Desportivo» — atendendo ao extraordinário interesse do povo lourenço-marquinho. Ora a passagem do Padre Américo naquelas terras perpetuar-se-á com lume em mais uma lareira da sua Obra, brevemente acesa no Infulene — muito perto de Lourenço Marques — numa propriedade oferecida por casal anónimo conhecido do venerando sacerdote nos seus tempos de «africanista», pois antes de ser ordenado (foi vocação tardia) labutou vários anos naquela província, especialmente na cidade de Lourenço Marques.

O núcleo fundador da Casa do Gaiato de Lourenço Marques partiu já de Lisboa, no «Príncipe Perfeito»: padre José Maria — pai da nova família da «Obra da Rua» — e um grupo de rapazes e um casal gaiato, viçosos frutos do método pedagógico da instituição. Entre eles há carpinteiros, alfaiates, sapateiros, camponeses, etc.

Na sede da Obra, em Paço de Sousa, a despedida dos fundadores da nova «Casa do Gaiato» foi rica de entusiasmo, familiaridade e espiritualidade

VALIOSA OFERTA

(DE COMPOSIÇÕES MUSICAIS)

À BIBLIOTECA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

A Biblioteca Geral da Universidade, constantemente valorizada por aquisições e dádivas, que incluem autênticas e raras preciosidades, recebeu, agora, entregue pela família do antigo mestre de capela, Sérgio de Campos, uma volumosa colecção de composições musicais, que constituiam o importantíssimo repositório utilizado nas festividades religiosas em muitas igrejas de Coimbra e da sua diocese, principalmente na segunda metade do século XIX e princípios do século actual.

Sérgio de Campos, foi uma interessante figura de artista e grande coleccionador cuja memória não está de todo olvidada. A família do artista, por intermédio da sua neta, sr.ª D. Lucinda de Campos, em acto benemerente e de respeitosa devoção pela memória de Sérgio de Campos, cumpriu, da melhor forma, um dever muito de louvar e agradecer.

A magnífica colecção, que já se encontra na Biblioteca Geral da Universidade, vai ser devidamente inventariada e catalogada.

STOCKELY CARMICHAEL NA CAPITAL EGÍPCIA

CAIRO, 22 — (F. P.) — O dirigente negro norte-americano Stockely Carmichael chegou ontem ao Cairo, vindo de Argel, para uma visita de alguns dias á R. A. U. — anuncia a agência do Médio Oriente.

Carmichael terá conversações com os dirigentes egípcios acerca do problema dos negros norte-americanos.

NA ESTAÇÃO DE OEIRAS HOUVE LAVA-PÉS POR CAUSA DA CHUVA

Ao fim da manhã de hoje, na estação subterrânea de Oeiras, a água acumulada pelas chuvas formou um lençol com trinta centímetros de altura, que a muita gente deu pelos tornozelos. Senhoras mais aflitas foram salvas do lava-pés forçado por populares que as transportaram ao colo para fora do recinto. Por fim, já cerca do meio-dia, funcionários da Sociedade Estoril forçaram, a poder de picareta, o escoamento da improvisada piscina.

Reparação da rede eléctrica em Paço de Sousa

Satisfazendo reclamações da população, o presidente da C. M. de Penafiel conseguiu uma comparticipação oficial, que se eleva a cerca de 400 000$00, para a indispensável remodelação da rede de energia eléctrica em Paço de Sousa e que servirá também localidades vizinhas.

Proceder-se-á á iluminação de uma vasta área, desde a ponte das Areias, limite com a freguesia de Cête, até ao portão principal da «Casa do Gaiato».

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO